O BRIGADEIRO NÃO FALOU

Desmentido Categórico de Eduardo Gomes às Declarações Que Lhe Foram Atribuidas Hoje

O Brigadeiro Eduardo Gomes, falando à reportagem de ULTIMA HORA, autorizou a desmentir declarações que lhe foram atribuidas por um vespertino, sob o título: "Desvenda-se o pensamento de Eduardo Gomes"

O candidato da UDN adiantou que recebera dois repórteres com os quais efetivamente manteve palestra sem, contudo, abordar os temas que lhe foram expostos. Disse mais o Brigadeiro Eduardo Gomes que não julga ser agora o momento oportuno para fazer declarações.

Concluindo, afirmou: "O fato de terem sido recebidos por mim os dois jornalistas em questão não significa que eu tenha concordado em fazer declarações."

Pontes de Miranda à Reportagem de ULTIMA HORA:

É Constitucional E NECESSÁRIA A PRORROGAÇÃO DA Lei de Inquilinato



Pontes de Miranda

(LEIA NA SEXTA PAGINA)

Canrobert Aconselha Aos Políticos:

"Vamos Passar Uma Esponja no Passado"

Acudindo ao Apêlo de Vargas Pela União Nacional, o ex-Ministro da Guerra Lembra Que Chegou o Momento de Pensar no Brasil — Seria Impatriótico Protelar ou Obstar a Reforma de Base do Govêrno — Não há Mais Clima Para Golpes — *(Leia na Terceira Pág. Dêste Cad.)*

VARGAS, ÁRBITRO DA PERMANÊNCIA DOS MINISTROS

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA DESTE CADERNO)

TIRAGEM DE HOJE: 155.150 EXEMPLARES

Ultima Hora



Ano II ★ Rio, Segunda-Feira, 6 de Outubro de 1952 ★ N. 405

Aumento Sem Repercussão ★ Inflacionária ★

Trabalho Diuturno no Catete — Láfer, Altino e Sá Freire Outra Vez Reunidos Hoje — Alteração no Impôsto do Sêlo — Projeto a Ser Apresentado

No Catete, os Srs. Horácio Láfer, Mario Altino e Sá Freire Alvim, voltarão a tratar, hoje, da mensagem que dispõe sobre o aumento do funcionalismo. O trabalho na Presidência da República em busca de solução para o assunto é diuturno.

O busilis da questão, sabe-se, está no encontro de recursos para fazer face à elevação da despesa. Mas o Sr. Mario Altino vai apresentar por toda esta semana um projeto alterando a legislação do impôsto do sêlo, projeto êsse que expunge todas as dificuldades até aqui levantadas, pois eleva a arrecadação dêsse tributo em mais de dois bilhões de cruzeiros.

O Sr. Mário Altino, que é autor de uma proposição sôbre o impôsto de consumo com objetivos iguais, baseia o seu novo trabalho na mesma tese, a saber: a tributação será proporcional à capacidade econômica do contribuinte. Para exemplo de como o seu projeto atinge êste fim, basta citar o seguinte: atualmente, se uma pessoa aluga uma casa por mil cruzeiros, paga 5 cruzeiros de impôsto e 5 para cada mil cruzeiros ou fração; se aluga outra por 20 mil cruzeiros, está sujeita ao mesmo regime tributário. Mais um exemplo: uma casa comprada por gente pobre, de 200 mil cruzeiros, paga de impôsto 10 cruzeiros por cada mil cruzeiros ou fração; e uma adquirida por gente rica, de 5 milhões de cruzeiros, está submetida ao mesmo gravame.

O projeto do Sr. Mário Altino põe têrmo a isso. A primeira casa do exemplo dado, de aluguel por mil cruzeiros, pagará dois cruzeiros de impôsto; e 2 por cada mil ou fração; a segunda, cujo aluguel é de 20 mil cruzeiros, pagará 6 cruzeiros e 6 por cada mil ou fração. O primeiro caso de compra dado como exemplo, isto é, de casa adquirida por 200 mil cruzeiros, pagará 5 cruzeiros de impôsto por cada mil ou fração, ao passo que o segundo, que é a compra de uma casa por 5 milhões, pagará 50 cruzeiros por cada mil ou fração.

Com isso, a concessão do aumento será possivel sem repercussão inflacionária.

ONTEM, EM MARILIA:

ENCONTRO VARGAS-GARCEZ

"Solução Extremamente Feliz, a Que Apresentou o Chefe da Nação" — Diz o Governador Paulista — O Discurso de 3 de Outubro Constitui Complemento da Oração de 7 de Setembro

S. PAULO, 6 (Sucursal) — "Considero solução extremamente feliz porque não é de caráter pessoal, a que apresentou o Presidente Getúlio Vargas, para os problemas nacionais. Não só fêz crítica da atual organização, como também propos uma completa reforma da máquina administrativa" — declarou-nos o Governador Lucas Garcez, transmitindo suas impressões sôbre o discurso de 3 de outubro, que considera como um dos mais notáveis, sumamente objetivo.

Concluiu o Governador Lucas Garcez declarando que o discurso de 3 de outubro constitui um complemento pormenorizado da oração pronunciada pelo Chefe do Govêrno em 7 de setembro.

(OUTROS DETALHES NA 2.ª PAGINA DESTE CADERNO)



Uma vez sôbre o tablado de madeira, com instrumentos apropriados, homens especializados retiram o toucinho da baleia, parte que proporciona óleo de primeira qualidade

Sincronismo do Artilheiro, Timoneiro, Maquinista e do Homem da Gávea — Perseguição Entre as Ondas Revoltas do Mar — O Esguicho Denunciador da Presença da Prêsa — A Morte e a Operação de Reboque — Tubarões, "Sócios" na Pescaria, e Seus Matadores — No Fim de Tudo, Cento e Cinquenta Toneladas de óleo — Pescando na Baia de Cabedelo — (Leia Reportagem de JOSÉ MONTENEGRO na 12.ª Página Dêste Caderno)

Há uma semana precisamente, cinco rapazes, residentes no Estácio, foram passar o domingo na aprazivel Restinga de Jacarépaguá. Lá chegando, fizeram pousada num recanto pitoresco que dista 800 metros do "Corsário", e pouco mais de 12 metros da praia. Quando se entregavam às alegrias de um sem número de brincadeiras, viram êles com surpresa que algo estranho e enterrado na areia despontava a alguns metros luzindo. Aproximaram-se e verificaram então que se tratava de um tubo de alumínio. Ávidos de curiosidade, passaram a cavar em volta do misterioso achado. Era um eixo de avião, isto é, a parte do "trem de aterrissagem". Devido, porém, ao adiantado da hora — já quase noite — resolveram os rapazes deixar a tarefa para o outro domingo. Ontem, voltaram ao local, já agora munidos de pá e enxada. Logo se entregaram à missão de desenterrar o eixo. E assim é que, após algumas horas de trabalho, conseguiram descobrir uma grande parte da peça que realmente é uma fuselagem de avião de grande porte e tem pintado no alumínio, com tinta vermelha, alguns frisos. O achado está causando sensação e a curiosidade dos que o encontraram aumentou ainda mais, quando êles foram informados de que há três mêses foi noticiado o desaparecimento de um avião que por ali realizava um vôo. Não será esta carcassa a do avião solitário? Não será encontrado no interior desta o esqueleto do aviador? Estes os pontos a serem esclarecidos. Na foto, vemos os cinco rapazes entregues à árdua tarefa de desenterrar o misterioso achado.

O "REPÓRTER-ULTIMA HORA" DOOU SEU PRÊMIO AO ABRIGO CRISTO REDENTOR

Carta do Sr. Julio Cesar Vieira Dos Santos, Que Fotografou, no Local do Desastre, o Automóvel em Chamas do Cantor Francisco Alves — Muitos Titulos Honrosos Acompanhados de Muita Simplicidade — (Leia na 5.ª Página Dêste Caderno)



Sr. Julio Cesar Vieira dos Santos, que a seis ou oito titulos extremamente honrosos, juntou agora o de "Reporter - ULTIMA HORA", benemérito do Abrigo Cristo Redentor

Regressou Vargas

O Presidente Vargas chegou ao Rio, hoje, às 11,30 hs., de regresso de Marilia.

MALENKOV, EM NOME DO P. C.:

A União Soviética Nada Teme



Suprimido o Monopólio Americano da Energia Atômica — "O Povo Soviético Está Acostumado a Vencer os Agressores" — Molotov Aponta o Caminho Para a Elevação Dos Niveis de Vida na URSS — Eleito o Presidium do XIX Congresso do P. C. — (Leia em "Dois Mundos", na Quarta Pág. Dêste Cad.)

GABRIEL PASSOS SÔBRE O DISCURSO DE VARGAS:

Teste Para os Partidos: A Tese de União Nacional

(LEIA ENTREVISTA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

Nosso Dilema é a Industrialização ou a Divisão da Pátria Escravizada

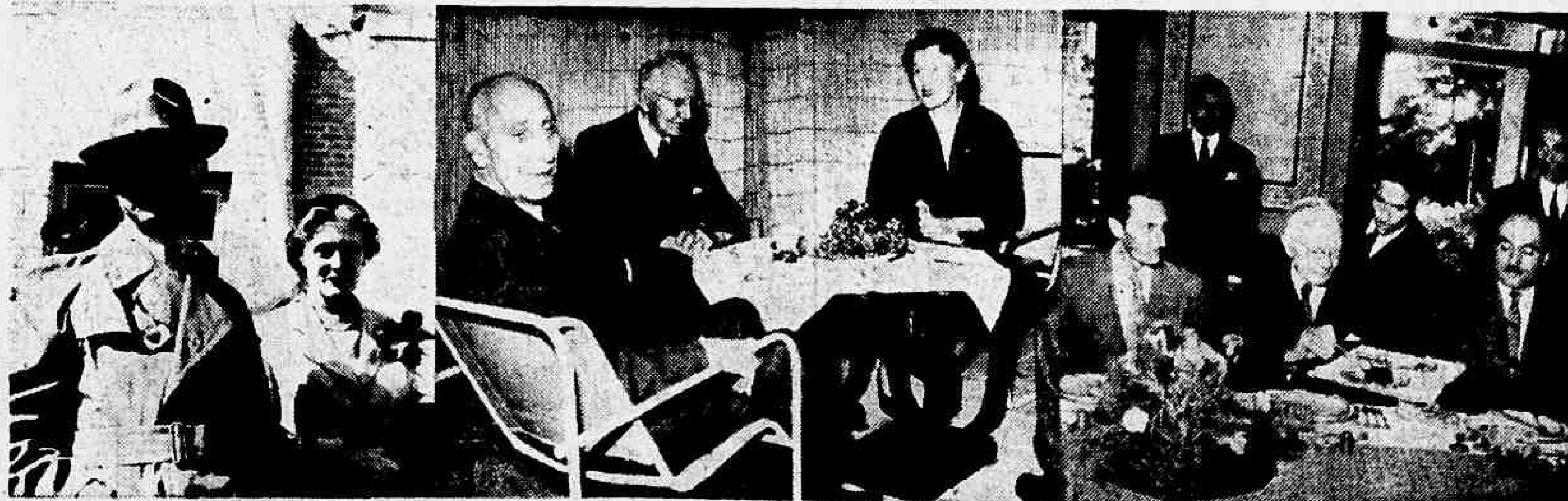
Exaltando o Aproveitamento da Energia de Paulo Afonso, o Lider Nacional da Indústria Aponta o Caminho da Redenção às Classes Responsáveis do País — Se Não Reagirmos, Construtivamente, Estará Ameaçada a Unidade Territorial, Politica e Econômica do Brasil — Para Não Sermos Despojados, Devemos Recuperar a Amazônia — De Que Vale um Exército Composto de Homens Capazes, Exclama Euvaldo Lódi, se Nos Revelamos Impotentes Para Criar Uma Sólida Estrutura Econômica — Depois de Paulo Afonso, Saldo da Divisa e a Captação da Queda do Rio Jari — (LEIA NA 7.ª PÁG.)



O "MAGO DAS FINANÇAS" NO IRÃ

Saudade de Hitler e do Grande Reich em Meio a Preocupações Financeiras

Texto de GASTON FOURNIER — (Copyright France-Presse e ULTIMA HORA) — (Leia na Quarta Página Dêste Caderno)



O casal Schacht, *ao descer do avião em Teerã, a fim de avistar-se com Mossadegh*

Os Schacht *tomam um lanche com o Primeiro Ministro. "O sr. é um amigo, disse Mossadegh, de modo que não estou mais doente"*

Schacht *no jantar oficial, entre os Ministros da Economia e da Agricultura*

RECORTE E GUARDE — CINCO PREMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

1 — SÉRIE E

Semana de 6 a 11 de Outubro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 da direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 18 de outubro de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

ORAÇÃO PARA NASCER MENINO

A cidade de João Pessoa anda agitada por causa de um fenomeno ali ocorrido, em que a Policia local está tendo que interferir, muito embora pareça que aquela autoridade nada tenha ali que fazer. Vejamos.

Uma moça de Varjão começou a ficar barriguda. Em consequência dêsse crescimento a vizinhança, baseada nas suposições, começou a espalhar boatos, alguns até, em desabono da honra da mocinha. Uma enfermeira, funcionaria de uma antarquia federal, moradora do bairro, resolveu examinar — a pedido — a jovem doméstica que (em estado de solteira) via aumentar aquilo que nos homens se apelida de curva da prosperidade. Não se sabe ao certo qual teria sido a conclusão diagnóstica, mas a boa enfermeira deu como receita uma oração para pendurar no pescoço, que dizia assim:

"Deus te salve Rosa Preta. Com os seus raios para o ar, te escangalha, te esbugalha, deixa o menino passar, com a cabecinha pra frente, com os pezinhos pra traz, como nasceu São Vicente, como nasceu Tão Tomaz. Deus te salve Rosa Preta. Amen. São Faustino protetor dos meninos encrencados."

A familia da moça não gostou da receita e a Policia está no meio. A enfermeira defende-se alegando boa-fé, e que aquele "bendito" é comumente usado nesses casos de mulher barriguda, não se distinguindo a causa...

ADJETIVO PROPRIO

Esta coluna não poderia deixar de registrar — ainda que apenas para homenagear o evento — a passagem ocorrida na Câmara dos Deputados entre os Srs. Afonso Arinos de Melo Franco e Benedito Valadares.

Aquele lider udenista, referindo-se ao romancista do Esperidião, o fez a sua jactancia. O municipalista pessedista protestou, então, quanto ao adjetivo "jactância".

Afonso Arinos foi obrigado a explicar que "jactância" era substantivo...

MAIS BRASIL PARA A EUROPA

O Sr. Carlos de Araujo é um rapaz português que compõe lindas letras de musica e tambem faz versos.

Foi êle quem deu o primeiro disco de musica brasileira a Roberto Inglês. Excusado dizer que é um entusiasta de nossas canções e de nossos ritmos.

Atualmente acompanha o maestro escocês em sua viagem ao Rio, na qualidade de seu Secretario. Está disposto a empresar para levar à Europa, o celebre Dorival Caymmi e — daqui a pouco também famosa — Angela Maria.

Diz Carlos de Araujo que não tem a menor importância que os povos da Europa não entendam as palavras dos dois artistas. A musica de Caymmi é para ser mais sentida do que entendida. Tem plena confiança no sucesso.

UMA NUVEM

Uma nuvem que os ares escurece sobre as côres fluminenses aparece. E a coisa foi de tal modo estranha que dava a impressão de um jôgo entre os reservas do America e do Canto do Rio. Tinha fechado a leiteria de Castilho. Fazemos votos para que tenha sido para balanço, ou quando muito para almôço.

Mas Zezinho do Botafogo e que foi o tal no jôgo de sabado. Britânico foi também o Ruarinho deixando de (propositadamente) chutar em gol aquêle penalti que o sibilino Mario Viana marcara contra o America.

A decepção causada por Pinheiro, no momento em que confundiu Benitez com a pelota, tambem fêz parte do nevoeiro!

IMPERIO DA CONFUSÃO

Em materia de trafego existe um conceito basico de segurança, que tambem atende o objetivo de servir de medida preservativa de congestionamento. Claro. Porque congestionamento em horas de acúmulo, ninguém consegue evitar.

Esse conceito, que é axiomatico, gira em torno de evitar cruzamentos, o máximo dentro da medida.

Aqui é o contrario. Acabamos de ganhar mais um na cidade, com mais um sinal. E a mão dupla revigorada na Avenida Osvaldo Cruz e na Ruy Barbosa.

Não é, entretanto, apenas mais um cruzamento. É mais um sinal para ser desobedecido e um afunilamento causado pela diferença de largura das vias.

Enquanto isso o Sr. Estrêla acaba de comunicar, numa entrevista radiofônica, que vai a Nova York estudar o problema do trafego, que é inteiramente idêntico ao nosso. Boa viagem!

O MILHAR ESTÁ DURO

O Vereador Mário Martins apresentará hoje, ao plenario da Câmara dos Vereadores, um substitutivo ao projeto 1.000, no sentido de criar uma taxa de 10% (dez por cento) a incidir sôbre o movimento das apostas e a ser acrescido ao preço da "poule".

Os "book-makers" é que vão ficar satisfeitos. A tendência será a mesma verificada nos concursos de "bettings", etc., que, por causa da taxação, vêm assistindo gradativamente a baixa do movimento oficial e a consequente alta entre os clandestinos.

Acresce ainda que é federal a atribuição dêsse setor, e não quer parecer de âmbito municipal.

Não deixa, entretanto, de ser uma fonte de receita, sem criação de imposto.

VITORIA DO ACADÊMICO ALMINDO

Nada menos que 12 Estados da Federação estiveram representados no concurso de oratória que se realizou na Faculdade de Direito, como coroamento da 2.ª Semana de Estudos Juridicos. Na eliminatoria, "o despacho saneador", como a definiu o candidato de Minas Gerais, conseguiram êxito os representantes de São Paulo, Minas, Espirito Santo, Estado do Rio e Rio Grande do Sul. E a final foi disputada ontem, cabendo a vitória ao representante de São Paulo, acadêmico Almindo. Quando o professor Presidente da bancada judicante anunciou o resultado, a casa quase veio abaixo, tamanha foi a satisfação. São Paulo está de parabens.

Edson, Pasteur e Tempo Quente

As contas do ex-prefeito Paulo Lauro estão dando muito o que fazer aos nossos ilustres vereadores. Sobretudo os do P.S.P. têm feito um esforço tremendo para justificar as coisas mais ou menos injustificaveis que o atual deputado ademarista fez no tempo em que era o Arruda Pereira, prefeito da cidade.

E tanto esforço fazem os ilustres edis pessepistas que os argumentos começam a lhes fugir do bestunto, de onde arrancam outras coisas igualmente estapafurdias. O vereador Salem, por exemplo, no seu discurso de ontem, chegou a comparar o ex-prefeito "colored" com Pasteur, Edson e Osvaldo Cruz. A razão dêsse confronto ninguem percebeu. Mas o sr. Salem conseguiu um belo efeito literario, para impressionar os eleitores.

Menos literários, de certo, foram os srs. Iervolino Fioravante e Francisco de Haro, cujos apartes ao vereador Arruda Castanho não poderiam, possivelmente, figurar numa antologia — a não ser que se instituisse uma antologia de nomes feios.

O fato é que, quando o sr. Castanho ocupava a tribuna, os dois vereadores aludidos saltaram de suas bancas e gritaram: — Cala a bôca senão te partimos a cara!

Não partiram, evidentemente. Mas que foi um espetáculo edificante, digno das contas de Paulo Lauro, lá isso foi...

SAUDADES DOS VELHOS TEMPOS

Quando terminou o jantar oferecido ao Dr. Roberto Moreira, na nova sede do Automovel Clube, formou-se um grupo da velha guarda (antigo PRP) para incitar saudades daqueles bons tempos de antanho... Quanta coisa vivida neste São Paulo, hoje trepidando, sob a estrela do govêrno Garcez e naqueles tempos ao sabor de estadistas de velha estrutura, os Washington Luis, Altino Arantes, Eloi Chaves, tantos outros... O Senador Freitas Vale, que é poeta em francês e português, relembrava os seus saraus na vila Kirial enquanto outros velhinhos relembravam outros saraus, alguns até musicados pelo saudoso Carlos de Campos, que além de politico habil era um músico finissimo.

O ambiente mantinha-se euforico, entre os da primeira Republica, e não ficou sem eco a recordação do velho professor Vilaboim. O Senador Freitas Vale segredou ao reporter de ULTIMA HORA:

— "O Vilaboim atribuia grande importância às boas maneiras, à elegância do trajar. Um homem que se cuida impressiona bem nas negociações politicas — dizia o velho professor baiano que nunca perdeu a linha... Hoje, se êle estivesse vivo, sofreria com tantos desmandos de linguagem e de postura..."

— Mas Senador, acha que os moços de hoje não têm linha? Olhe como êles se comportam nesta festa tão nobre, neste jantar tão "rafinée"...

— Qual o que! — continuou o Senador. — Você está vendo aquele rapaz ali? Não é um expoente da nova geração? Pois bem: come queijo camamber com goiabada e é dado a graçolas. Chegou à ousadia de se fazer intimo comigo, saindo-se com êste horroroso trocadilho: "O mundo Rhodia e o Roberto Moreira fica..."

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 6 de outubro de 1952, ao General Canrobert Pereira da Costa, pelo seu patriotico pronunciamento sôbre o discurso do Presidente Getulio Vargas, demonstrando a perfeita compreensão do apêlo do Chefe do Govêrno em prol da união nacional.

FOI ONTEM, EM MARILIA, O ENCONTRO VARGAS-GARCEZ

MARILIA, 5 (Especial para ULTIMA HORA — Pelo telefone) — Marilia, esta jovem cidade do noroeste bandeirante, cujo impeto de progresso e crescimento é um verdadeiro milagre da capacidade realizadora dos paulistas, Marilia, a capital do algodão, com seu povo profundamente absorvido nas lides do campo e no trabalho das indústrias, transformou-se, hoje, de forma surpreendente, em centro de convergência das atenções de todo o país com a inesperada chegada do Presidente Vargas que aqui veio com o objetivo especial de conferenciar com o Governador Lucas Garcez.

O Chefe do Govêrno viajou em avião especial, acompanhado apenas de alguns de seus auxiliares mais diretos. A despeito do inesperado da visita, o povo de Marilia veio para as ruas tão logo tomou conhecimento de que aqui se encontrava o Presidente Vargas, prestando ao ilustre visitante calorosas e espontâneas homenagens de simpatia e admiração.

Quando o Presidente Vargas chegou a esta cidade, já aqui se encontrava o Governador Lucas Garcez. Momentos após o govêrno e o Chefe do Executivo desembarque, **o Chefe do Go**-paulista dirigiram-se para a Fazenda Agua Bonita, de propriedade do agricultor nipo-brasileiro Yashutoro Matsuba. Ali, na bucólica tranquilidade daquela estância, Vargas e Garcez mantiveram, a sós, demorada conferência que se prolongou por cêrca de duas horas, ou seja das 10.30 às 12.30 horas.

Cumpre observar, a propósito, que o Presidente Vargas, nos seus repetidos contatos com o Governador de São Paulo sempre reservou as decisões fundamentais para conversas diretas, sem intermediarios, como **acaba de acontecer em Marilia.**

Após a conferência, o Presidente Vargas recebeu a visita dos representantes da Associação Comercial de Marilia e de elementos proeminentes da colônia japonêsa local.

Cercou-se de completo sigilo a conferência mantida pelo Presidente Vargas e o Governador Garcez. Apesar dessa reserva, não se poderá negar que êsse inesperado encontro de Vargas com o Governador paulista nesta pacata cidade do noroeste bandeirante se reveste de especial significação, sobretudo se considerarmos que é êsse o primeiro encontro importante que o Chefe do Govêrno mantém depois de seu já famoso discurso de 3 de outubro, quando lançou as bases de uma reforma de base da máquina administrativa do país e formulou um profundo e sincero apêlo a tôdas as fôrças politicas para a **formação de um govêrno de** união nacional.

GABRIEL PASSOS SÔBRE O DISCURSO DE VARGAS:

Teste Para os Partidos: A Tese de União Nacional

"É um Imperativo Para a Solução de Nossos Problemas" — "Essa é a Mesma Idéia Que Preguei na Campanha de Candidato ao Govêrno de Minas", Declara a ULTIMA HORA o Prócer Mineiro — Os Resultados Serão Altamente Benéficos — Fórmula Que Constitui um Teste Para os Partidos — Não há Necessidade de Uma Convenção Nacional — O Apêlo do Presidente Coloca-o em Posição Histórica Excepcional

— Estamos vivendo, há muitos anos, um processo de desagregação das instituições, que se agrava com o crescimento de numerosos e complexos fenômenos sociais, economicos e politicos.

Assim se manifestou, inicialmente, o Sr. Gabriel Passos sôbre o discurso do Presidente Vargas conclamando o apoio de tôdas as correntes partidárias para a solução dos problemas fundamentais do país.

— A revolução de 30 — continuou — foi uma oportunidade, em parte aproveitada, para a tarefa de ajustar as peças do govêrno republicano. A geração politica atual não tomou plena consciencia da enormidade dos problemas acumulados. Deixou-se retalhar em fragmentos de representação politica, sem maior consistência, criando para a autoridade um clima instável e inseguro, tanto no Executivo como no Legislativo. Sua falta de preparação é responsável pelos desajustamentos das instituições, que a critica mal orientada focaliza, apenas, no Executivo, quando se repete em tôdas as organizações da vida brasileira.

União Nacional, um Imperativo

Depois de relutar em dar sua opinião sôbre a orientação presidencial, alegando estar exclusivamente entregue aos afazeres profissionais, o Sr. Gabriel Passos, por fim, disse:

— Dentro dêste quadro é que se impõe a politica de união nacional, com o objetivo de solucionar os problemas basicos do país e de reestruturar a máquina governamental.

Aliás — frisa — essa é a mesma idéia que preguei como candidato ao Govêrno de Minas e que sinto, cada vez mais necessária, quando medito sôbre os temas da vida pública nacional. A questão foi colocada, com grande realismo, pelo Presidente da República. Não vejo como possam os lideres politicos recusar a prática de um entendimento de união, acima de tudo esposado com tanta dignidade.

Obra Positiva de Grande Alcance

O Sr. Gabriel Passos depois de breve pausa, afirma:

— Não se trata de um acôrdo contra alguem ou contra qualquer coisa. Trata-se de um entendimento entre pessoas responsaveis, mantida a prerrogativa de discutir e de divergir em tôrno de uma obra positiva de grande alcance patriotico.

Não se trata, repito, da absorção dos partidos e da sua despersonalização para a partilha do poder. Trata-se de um compromisso de colaboração livre, numa revolução administrativa e politica, que proporcionará ao país algumas decadas de tranquilidade e progresso, tal qual desejam todos os partidos.

A êsse respeito, veio com especial satisfação o que pensa o Sr. Odilon Braga. O presidente da UDN, pela entrevista que concedeu aos jornais, sentiu bem a seriedade e a elevação da analise e dos propositos do Sr. Getulio Vargas, cujo apêlo o coloca em posição excepcional perante a historia.

Exemplo de Patriotismo

A uma pergunta do repórter, o Sr. Gabriel Passos retruca:

— Conheço bem o Presidente Getulio Vargas de quem sou amigo, há longos anos e, por outro lado, conservo suficiente dose de desinterêsse pelas posições de mando, o que me autoriza a declarar que o apêlo feito às fôrças politicas nacionais é um exemplo de patriotismo, que se revela, ao pedir tanto a colaboração como a critica.

Tudo depende porém do grupo de cidadãos que vai confabular e resolver as questões em jôgo. A qualidade dos homens, o seu preparo, a sua armadura moral e a sua capacidade de decidir, mesmo contra interêsses, afeições e injunções é que vai possibilitar a concretização da obra de salvação nacional.

O grupo que formar, sob o comando do Presidente da República, precisa aplicar o mesmo rigor e o mesmo critério de transcendência patriotica apontado nas suas sugestões e decisões.

Não há Necessidade de Convenção

Prosseguindo em suas considerações, afirma o prócer mineiro:

— Não creio que seja necessária a convocação de uma convenção nacional dos partidos para decidir por uma colaboração dessa ordem; trata-se, é evidente, de uma atitude que é a mesma imanente aos partidos e evidentemente consagrada em seus programas democráticos.

— A colaboração caracterizada pelo apêlo presidencial — ressalta o Sr. Gabriel Passos — não afeta a linha politica de nenhum partido; apenas, acrescenta responsabilidades em si mesmas irrecusáveis. Os partidos, segundo entendo são convocados para, em conjunto, estudar e delinear medidas para reestruturar a administração nacional. Ora, isto não é assunto meramente partidario, bem dependente da linha politica traçada nas convenções.

Aliás, o Presidente Getulio Vargas teve a elegância de não exigir nenhuma demissão ou reflexão por parte das agremiações politicas, que continuam dentro da linha adotada nas suas convenções.

Resultados Altamente Benéficos

Concluindo a sua palestra, o Sr. Gabriel Passos responde ao repórter e afirma:

— Os reflexos dessa formulação politica no plano estadual são obvios. Constituem, aliás, um teste para os partidos nacionais. Entendo que a natureza dos assuntos que advirão é supra-pessoal e supra-partidária e os seus resultados serão altamente benéficos para todas as unidades da federação. Portanto, é de esperar-se que as seções estaduais não se deixem perder na floresta, enxergando, apenas, algumas árvores. Os partidos precisam provar que são nacionais na sua essencia e nos seus objetivos.

"Libertação"

NOVA YORK, 6 (U.P.) — O candidato republicano à Vice-Presidência, Richard Nixon, insistiu ontem com os Estados Unidos no sentido de repudiarem o "vergonhoso" Acôrdo de Yalta e empregarem métodos pacificos para promover a libertação da Polônia do jugo comunista.

Nixon formulou a declaração à imprensa quando assistia ao desfile anual honrando a memória do General Casimir Pulaski, herói da guerra de independência norte-americana de ascendência polo-

CABELO BRANCO!
Orf-Léne
TINGE MELHOR

A Vitória ou o Abandono

CHICAGO, 6 (AFP) — Falando ontem nesta cidade, o Senador Joseph Mac Carthy, republicano do Wisconsin, declarou que os "Estados Unidos devem obter uma vitoria ou abandonar a Coréia".

— "Espero — acrescentou o senador — que, quando os republicanos subirem ao poder, ponham tudo em obra para ganhar a guerra. Os republicanos jamais concordaram com uma guerra cujo resultado permanece indeciso. Seguir outra politica constitui um grave êrro".

UMA MARAVILHA PARA O LAR DE V. S.!
SABÃO DE CÔCO MÍLEN SABÃO EM PÓ

Há imitações do famoso serviço de luxo da Braniff, porém nada se lhe iguala. Assim como não é possivel aos fabricantes de peles igualar a sedosa elegância do "vison", assim também não há quem possa oferecer igual serviço em luxo, conveniência, confôrto e pontualidade.

nada como uma viagem pela **BRANIFF**

Por isso, quando você diz "Viajamos pela Braniff", os viajantes experimentados sabem que a você só o melhor satisfaz. Dois esplêndidos serviços à sua escolha: EL CONQUISTADOR, serviço de luxo em aviões DC-6 com leitos de verdade e EL INTERCONTINENTAL, serviço de turismo em excelentes aviões quadrimotores.

Para detalhes e reservas de passagens procure os escritórios da Braniff, à Rua Santa Luzia, 776-A, telefone 32-2255, ou as agências de viagens autorizadas.

82005/52/8/20

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

Para Seu Govêrno

I

— "Governar é simplesmente pôr as coisas em ordem. Quando você mesmo lhes dá o bom exemplo, como ousarão agir erradamente".

II

— "Se eu liquidasse os maus cidadãos e me associasse aos bons, o que pensaria você?

— Que necessidade há, da parte de um governador, de liquidar o povo? Se deseja o que é bom, o povo se tornará bom. O caráter do governador é como o vento, e o caráter do povo comum é como a relva, e a relva curva-se na direção em que sopra o vento".

III

— "Quando o proprio governador faz o que é direito, terá influência sôbre o povo sem dar ordens e quando o proprio governador não faz o que é direito tôdas suas ordens nada adiantarão."

IV

— "Ao presidir-se processos, devemos ser tão bons como qualquer homem. O que devemos desejar é que não haja processos."

V

— "Se um governante é reto em sua própria conduta, o govêrno é uma coisa facil e se êle não é de conduta reta, como endireitará a dos outros?"

VI

— "Que coisas são precisas para que haja um bom govêrno?

— O povo deve ter o suficiente para comer; deve haver um exercito suficiente; e deve haver confiança governa.

— Se você fôr obrigado a do povo no homem que o ceder num dêsses três fatôres, em qual dêles você cederia primeiro?

— Cederia o exercito primeiro.

— E se fôsse obrigado a prescindir de um dos dois fatôres restantes, a dêles renunciaria?

— Preferiria que não houvesse alimento suficiente para o povo. Sempre tem havido mortes em tôdas as gerações desde que existe o homem, porem uma nação não pode existir se não houver confiança no homem que a governa".

Tribuna da CIDADE

Vinte e Dois Vereadores já Querem as Obras Sem Impostos

Três Substitutivos a Serem Discutidos — Junqueira Acha Que só a Incidência de Novos Tributos Poderá Dar Recursos ao Executivo — Mário Martins Revela Outras Fontes de Receita — O Prefeito Vital Espera os Recursos Necessários

Deve ser iniciada hoje, ao que tudo indica, a fase final da batalha do projeto 1.000 cuja tramitação agitada na Câmara dos Vereadores tanta repercussão despertou não só nos circulos politicos do Distrito Federal, como na imprensa e na opinião publica.

Sabe-se — e ULTIMA HORA tem noticiado amplamente, que nessa 3ª discussão que começará hoje, o projeto n. 1.000 já terá ligado a si alguns substitutivos.

Primeiro

O primeiro substitutivo surgiu da própria maioria que, ante a onda de protestos contra o adicional de 2 por cento ao Imposto de Vendas e Consignações em tôdas as operações de compra, admitiu a isenção dos gêneros de primeira necessidade e dos medicamentos, aumentando a taxa em mercadorias consideradas de luxo. Esse substitutivo, embora distribuido à imprensa, não foi, entretanto, apresentado à Mesa Diretora.

Segundo

O Sr. Aristides Saldanha apresentou outro substitutivo, sem consideração do plenario, mandando que a Prefeitura entre em entendimentos com o Banco do Brasil, no sentido do nosso maior estabelecimento de credito conceder um emprestimo à Municipalidade, no valor de 5 bilhões de cruzeiros, pagáveis no prazo de 30 anos, na forma que menciona.

Terceiro

O outro substitutivo é o do Sr. Mário Martins, lider da U. D. N. e, atualmente liderando a minoria oponente ao projeto numero 1.000. Nesse substitutivo, ficam assegurados ao Executivo, no prazo de 10 anos, os 10 bilhões de cruzeiros necessários à realização do plano de obras, sem que seja necessário aumento de imposto o que, de qualquer modo, aumentaria o custo de vida.

Resumo

O substitutivo Mário Martins, a ser apresentado, hoje, em nome da minoria, já foi objeto de reportagem de ULTIMA HORA, na base de declarações que aquêle vereador, em entrevista coletiva, fêz aos jornalistas credenciados na Câmara dos Vereadores. Damos, a seguir, um resumo das fontes que o autor considera capazes de fornecer ao Prefeito os recursos necessários à concretização das obras. São as seguintes: 1) — combate à evasão das rendas (40 por cento a mais do que é, realmente, recolhido); 2) — controle indireto, através de coupões que os comerciantes forneceriam aos fregueses e trocariam, na Prefeitura, por um certificado numerado, com o qual concorreriam a um sorteio, colaborando assim para a Fiscalização levantar o movimento real das casas comerciais, uma vez que, em cada coupão, deverá ser anotado o valor da compra e o carimbo da casa; 3) — taxação de 10% no valor das poules do Jóquei Clube, aumento pago, apenas, pelos aficcionados do turfe; 4) — aprovação de uma lei sôbre o Imposto de Industrias e Profissões, na base de antiga, Mensagem que o Sr. Mendes de Morais enviou à Câmara até hoje engavetada; 5) — revisão completa e cuidadosa do regime de isenções tributarias; 6) — reserva no Orçamento, durante 10 anos, de 2 por cento da arrecadação geral; 7) — lucros advindos da exploração da Loteria Municipal; 8) — aluguel de terrenos da Prefeitura, como se procede em varias cidades do mundo; 9) — contribuição de melhoria.

Verbas

Até o n. 7 do resumo que fizemos acima, o Sr. Mário Martins considera poder alcançar os 10 bilhões necessários, em 10 anos, para a realização do Plano de Obras. A respeito das duas últimas fontes citadas, o lider udenista acha serem incalculaveis os resultados em numerario para os cofres municipais.

Debates

Os debates que se iniciarão a partir de hoje, basear-se-ão nos dois substitutivos, isto é um da maioria e outro da minoria. O

Vital

que está entre ambos, pugnando por um empréstimo ao Banco do Brasil, não será sequer objeto de discussões, até porque a quantia preconizada representa, apenas, 50 por cento das necessidades reais para a realização do plano de obras.

Prognósticos

E' dificil prognosticar-se o desfecho dessa luta parlamentar que ornada de tantas circunstâncias, vem, ocupando a atenção da Câmara há já três semanas seguidas. Vale, entretanto, realçar, que a minoria, que teve inicio com 13 vereadores, já está elevada a 22, o que já deve estar dando tratos à bola dos majoritários. E' que, em tais projetos, o Regimento Interno exige 26 votos a favor, ou seja, a metade e mais um do numero total de vereadores.

Acreditamos que o Prefeito Vital esteja, a essa altura, a cavaleiro, esperando o desenrolar e o desfecho dos acontecimentos. Se o Sr. José Junqueira, autor do projeto e lider da maioria, considerou que só aumentando o Imposto de Vendas e Consignações poderia a Câmara dar recursos ao Executivo; o Sr. Mário Martins acha que êsses recursos poderão ser assegurados sem aumento de imposto algum. Enquanto isso o Executivo espera os meios para realizar obras que a cidade realmente precisa. Cabe, portanto, aos seus representantes encontrar uma solução que não onere mais o povo já de si tão onerado.

Melhora a Saúde do Embaixador Souza Dantas

PARIS, 5 (AFP) — Na casa de saúde desta capital, onde se encontra internado o Embaixador Sausa Dantas, declarava-se hoje, à tarde, que o estado do ilustre brasiliero era o mais satisfatório possivel.

AVISO

BASTE UMA COLOCAÇÃO RAPIDA COM ORDENADO MINIMO DE CR$ 8.000,00 — ESTUDE RADIO NO E. E. OFICIALIZADO E SEJA UM TECNICO EM MONTAGEM E CONSÊRTO EM 2 MÊSES. ANEL DE GRAU E DIPLOMA VALIDO EM TODO O PAIS. AULAS E INFORMAÇÕES SOMENTE A NOITE AS 2ª 4ª E 6ª FEIRAS. HORARIO DAS TURMAS: 18 AS 20-20 AS 21-21 AS 22 HORAS. MATRICULA GRATIS SOMENTE ESTE MÊS. RUA ANTÔNIO DO CARMO, 156 ESTRADA BRAZ DE PINA PROXIMO A PRAÇA DO CARMO - PENHA

COLUNA DE ULTIMA HORA

RESPONSABILIDADE DO SENADO

A nossa campanha, iniciada hoje, contra a liberação dos aluguéis, demonstra clara e enfàticamente que o povo não quer — e não quer porque não suporta — qualquer aumento no preço da moradia. O congelamento dos aluguéis foi uma medida acertada, de defesa da bôlsa popular. Uma vez adotada, durante os últimos anos, não é possível agora revogá-la de um momento para outro, sem pensar nas graves repercussões que essa revogação importaria.

O Senado não pode reter o projeto de prorrogação da lei do inquilinato, sob pena de assumir as responsabilidades de tudo que poderá ocorrer em conseqüência e que não está longe de uma verdadeira convulsão social. O que compete, assim, aos senadores, é deixar o projeto seguir tão ràpidamente quanto possível, para que, antes do fim do ano, esteja prorrogado o congelamento dos aluguéis.

Infelizmente, porém, o projeto arrasta-se no Monroe, parecendo que mãos interessadas o seguram e impedem a sua marcha normal. Como há grandes interêsses em jôgo, contra a prorrogação da lei, o raciocínio lógico do homem do povo é inevitàvelmente desfavorável à respeitabilidade do Senado. Aí está também um aspecto que não convém desprezar, pois é preciso que o povo confie nas instituições parlamentares, situando-as sempre acima das competições de grupo ou de classe, ao léu dos interêsses pessoais.

Por tudo isso, não é de boa política permitir a demora no andamento do projeto que milhares de pessoas acompanham com a maior ansiedade. Se há senadores a favor da liberação dos aluguéis, porque insensíveis aos argumentos e, mais que aos argumentos, à brutal realidade que aconselha a prorrogação do congelamento, se há senadores que pensam assim, exprimam o seu pensamento, venham ao debate e defendam claramente a sua posição. O que não é possível, no entanto, é tolerar o jôgo secreto das manobras protelatórias, que estão inquietando a opinião pública e começando a comprometer o próprio prestígio do Parlamento.

VARGAS, ARBITRO DA PERMANENCIA ★ DOS MINISTROS ★

Dispõe o Presidente Sem Restrições da Cooperação Dos Membros do Govêrno Para Realizar o Seu Programa, Declara o Titular da Educação — Está Inteiramente à Vontade Para Dispor da Pasta, Salienta o Senhor João Cleofas. "Já Pus o Cargo à Disposição", Informa o Ministro do Trabalho — A Renúncia Deve Ser Objeto de Consulta Coletiva, Opina o Senhor Negrão de Lima — Está em São Paulo o Ministro Souza Lima — Não Puderam Ser Ouvidos os Senhores João Neves da Fontoura e Horácio Láfer

As palavras do Presidente da República, a 3 de outubro, que tão funda repercussão alcançaram no país, justificavam a pergunta geral que hoje de manhã procuramos fazer a todos os ministros, sôbre a posição dos próprios membros do Govêrno em face das diretrizes aprovadas pelos mais variados setores da opinião nacional.

Não há Discordância no Govêrno

O primeiro titular a quem nos dirigimos, o Ministro Simões Filho, declarou-nos com ponderação e firmeza:

— Os Ministros, a meu vêr, não têm de assumir atitude nova. Acompanham a orientação do Presidente da República e, antes de exprimir a sua discordância, se êste fôr o caso, devem devolver ao Presidente a pasta com que Sua Excelência os honrou. Nenhuma discordância se manifestara portanto dos Ministros em função, desde que são todos êles homens de opinião e de notória independência moral.

E completando o seu pensamento, reiterou o titular da Educação, quando lhe indagamos acêrca da cooperação ministerial em relação às anunciadas reformas:

— "O Presidente sabe muito bem que pode dispôr sem restrições da cooperação de seus Ministros, para realizar o seu programa, quer no campo da administração, quer no da política.

E incisivo, concluiu:

— E' êle o árbitro decisivo da oportunidade de substituir ou de conservar os Ministros.

Fala João Cleofas

— Meu nome não servirá de embaraço a nenhuma composição que o Presidente Vargas julgue necessária. Êle já sabe que pode dispor a qualquer hora do Ministério da Agricultura.

Foram estas as palavras do Ministro João Cleofas.

Nessa proclamação — disse — o Sr. Getúlio Vargas falou de tal maneira que mesmo os seus adversários reconheceram que não se pode deixar de atender ao seu apêlo de união nacional.

— Na parte que me diz respeito — assinalou o ministro — como seu auxiliar direto, o Presidente já sabe que está inteiramente à vontade para dispôr da pasta, quando queira ou à hora em que assim o desejar.

O Ponto de Vista do Ministro da Justiça

Também o Ministro Negrão de Lima manifestou o seu ponto de vista.

— Na minha entrevista de 9 de setembro — disse — tive oportunidade de me referir aos grandes problemas que o Presidente está procurando solucionar, para que o Brasil se afirme definitivamente como um país civilizado. E então afirmei que para essa tarefa gigantesca era necessário o apoio de tôdas as correntes políticas, acima mesmo de quaisquer ideologias. Nestas condições, ouvi com especial interêsse o admirável discurso do Presidente. Já agora, depois das lúcidas declarações feitas à imprensa pelo Sr. Odilon Braga, podemos considerar vitoriosa a fórmula do Presidente.

Disse, ainda o Sr. Negrão de Lima que na sua opinião pessoal, a "maneira de concretizar a fórmula do Presidente Vargas é elaborar um projeto de ampla reestruturação administrativa do país e submetê-la aos partidos. Depois do pronunciamento dêstes, o projeto seria enviado ao Congresso".

O Ministro da Justiça, perguntado sôbre a posição do Ministério, em face da necessidade da reforma anunciada por Vargas, respondeu que seus pontos de vista coincidiam com os do Presidente da República. A renúncia dos atuais auxiliares diretos do Chefe do Govêrno motivaria, por certo, uma consulta coletiva.

O Presidente Sabe da Conveniência

— Meu ponto de vista — disse por seu turno o Ministro Segadas Viana — já é conhecido de todos, há muito tempo. Quando se completou um ano do Govêrno Vargas, escrevi ao Presidente uma carta, em que pus à sua disposição o Ministério do Trabalho. O cargo continua à sua disposição.

Penso — prosseguiu — que todos os ministros têm um objetivo: servir ao Presidente e ao Brasil. O Presidente Vargas sabe da conveniência em dispor das pastas.

A uma nova pergunta, o Sr. Segadas Viana respondeu que no seu modo de ver não há necessidade de uma manifestação coletiva dos ministros e que êsse é também o modo de sentir de todos os que estão investidos das responsabilidades de auxiliares diretos do Presidente Vargas.

O Ministro da Viação, Senhor Sousa Lima, acha-se no momento em São Paulo. O titular da Fazenda despertou hoje de manhã mais tarde que de costume não podendo atender à reportagem até a hora de encerrarmos os trabalhos da presente edição, o mesmo acontecendo ao Chanceler João Neves da Fontoura, ainda acamado no Hotel Glória.

Mais Duas Usinas

No próximo dia 14 de outubro, reune-se a Comissão Pró-Construção das Usinas Siderúrgicas de Vitória e Laguna, para examinar os planos já elaborados. Especialmente para participar da reunião, virão ao Rio os Srs. Munhoz da Rocha e Santos Neves, respectivamente governadores do Paraná e do Espírito Santo.

Os dois grandes empreendimentos em estudo constituem, sem dúvida uma iniciativa de alta significação para o desenvolvimento industrial do País. Serão, por assim dizer, um desdobramento da obra monumental iniciada com Volta Redonda.

Tendo em vista o andamento dos estudos para a construção dos dois novos centros siderúrgicos e a boa-vontade encontrada em todos os setores, não há dúvida de que, dentro em pouco, serão realidade as usinas de Vitória e Laguna, resultado da cooperação entre o Estado e os particulares, na fórmula fecunda da economia mista.

Fogo Também Contra as Gravações:

Incendiou-se o Caminhão Com 1.800 Discos de Chico Alves

CURITIBA, 6 (Asapress) — Na localidade de Ribeira, um caminhão procedente de São Paulo, conduzindo 1.800 gravações do saudoso cantor Francisco Alves, destinadas à praça de Curitiba e Florianópolis, acidentou-se, tendo sido dominado pelas chamas. Em conseqüência, do fogo, tôda a mercadoria foi destruida. O motorista conseguiu salvar-se.

CINCO NOVOS MINISTÉRIOS

Nomes em Foco Para a Comissão Que Estudará a Reforma de Base

Em diversos círculos, com quem manteve contato permanente, nestas últimas quarenta e oito horas, a reportagem de ULTIMA HORA pôde auscultar que, pelo menos, mais cinco Ministérios estão sendo cogitados: o de Transportes, como desdobramento do Ministério da Viação e Obras Públicas; o de Minas e Metalurgia, reunindo o Conselho Nacional do Petróleo, Volta Redonda, São Francisco e Vale do Rio Doce, além do Conselho de Energia Elétrica; o de Saúde a parte do de Educação; o de Indústria e Comércio, congregando as funções atuais do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, a Cexim e outros organismos correlatos. E, finalmente, o Ministério da Previdência Social, como terceiro desdobramento do atual Ministério do Trabalho.

Interpartidária

Será interpartidária e não interparlamentar a comissão encarregada de elaborar o anteprojeto da reforma de base do Govêrno sugerida no discurso de 3 de outubro, do Presidente da República, conforme a reportagem política de ULTIMA HORA apurou em fontes responsáveis.

Os nomes em foco para a constituição dessa importante comissão são os seguintes: pela UDN, Prado Kelly ou Afonso Arinos; pelo PTB, Alberto Pasqualini ou Lucio Bittencourt; pelo PSD, Nereu Ramos ou Cirilo Júnior; pelo PSP, Deodoro de Mendonça ou Castilho Cabral; pelo PSB, Domingos Velasco ou João Mangabeira; pelo PR, Bernardes Filho ou Amando Fontes; pelo PL, Raul Pila ou Coelho de Souza; pelo PDC, Padre Arruda Câmara.

Outros partidos, com representantes no Congresso Nacional, embora de reduzida importância, como o PST e o PRP empenham-se em integrar a comissão nada havendo, entretanto, de conclusivo a respeito.

A Comissão deverá ser constituída o mais ràpidamente possível, a fim de iniciar os seus trabalhos ainda esta semana.

INDO A SAO PAULO
HOTEL CANADA
Av. S. João, 2.065 — Fone: 51-2116

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a/a
ATÉ CR$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

O Dia do Presidente

"Não quero governar sem oposição, porque entendo que sem a crítica livre não há democracia. Mas assim como o Govêrno tem deveres, a oposição também tem responsabilidades. Apelo, portanto, para todos os homens públicos, sem distinção de partido ou côr política, para que coloquemos os esforços a serviço do bem geral." Estas frases do admirável discurso proferido pelo Presidente Vargas, sexta-feira última, ficam muito bem na legenda desta foto, em que aparecem o Chefe do Govêrno e Senador Ferreira de Souza, líder da UDN, em cordial palestra, após o almôço realizado, sábado último, no Itamarati. Além dêste, o Presidente Vargas, dando êle próprio o exemplo, manteve durante o almôço outros contatos com diversos líderes oposicionistas em meio à maior cordialidade. Foi o primeiro encontro do Chefe do Govêrno com os dirigentes políticos de oposição, após seu extraordinário discurso. E o momento não poderia ser mais propício à elevação do clima de harmonia e compreensão reclamado por Vargas, para a solução dos problemas fundamentais do país.

O GRANDE ACONTECIMENTO

O grande acontecimento da semana que passou foi, sem dúvida, o admirável discurso do Presidente Vargas à Nação. Segundo a opinião dos homens públicos e dos comentaristas mais insuspeitos — porque pertencentes às mais diferentes posições e correntes político-partidárias — as palavras serenas e repassadas de profunda sinceridade proferidas pelo Chefe do Govêrno ao ensejo das comemorações do dia 3 de Outubro suscitaram em todo o país uma tal unanimidade de aplausos e um tão generalizado e espontâneo movimento de desafôgo e confiança que transformaram, por assim dizer, inteiramente, o ambiente político do país, criando uma atmosfera altamente propícia à união de todos os esforços para a gigantesca batalha comum pela solução dos problemas de base do Brasil. Não foi outro, certamente, o objetivo de Vargas ao formular a tôdas as fôrças políticas da Nação seu emocionante apelo, tão impregnado de renúncia e de alta e nobre lição política, como marcado pelo sincero desejo de proporcionar ao povo brasileiro dias melhores. Em todos os seus pronunciamentos sempre esteve viva essa preocupação, esse devotamento pelo povo, a quem "ninguém tem o direito de decepcionar", pois o "Govêrno não pode ser concebido como a posse de uns e sim como o bem de todos."

As expressões de franco louvor partidas de todos os círculos políticos, inclusive dos mais destacados dirigentes da oposição e o pronunciamento favorável dos mais respeitáveis órgãos da imprensa brasileira mostram à evidência que Vargas está certo. Que êle falou a linguagem que todos queriam ouvir. Da primeira à última palavra, seu discurso constituiu a maior profissão de fé e lealdade que um homem público já fez ao seu povo, profissão diante da qual nenhuma intriga subsiste, nenhum sentimento subalterno floresce, nenhuma iniquidade tem sentido.

ALMOÇO NO ITAMARATI

O Presidente compareceu, sábado último, ao Palácio do Itamarati, a fim de presidir a solenidade de formatura dos novos diplomatas do Instituto Rio Branco. O Chefe do Govêrno estava acompanhado dos senhores embaixador Lourival Fontes e general Caiado de Castro — chefes, respectivamente, dos gabinetes civil e militar da Presidência — Sr. Sá Freire Alvim, subchefe do gabinete civil, Roberto Alves, Secretário particular, ministro Coelho Lisboa e capitão Helio Dorneles de Meio, ajudante de ordens.

Após a cerimônia, o Ministro João Neves da Fontoura ofereceu ao Chefe do Govêrno um almôço ao qual compareceram outras altas autoridades e figuras políticas de destaque.

CONGRESSO DOS MUNICIPIOS

Embora não esteja ainda definitivamente assentada, a presença do Presidente na solenidade de instalação do Congresso dos Municípios a realizar-se no próximo dia 12 em São Vicente, São Paulo, o chefe do Govêrno aceitou o convite que nesse sentido lhe foi feito pelos promotores do grande conclave municipalista. Nestas condições, se seus compromissos o permitirem, Vargas inaugurará pessoalmente o Congresso, devendo pronunciar importante discurso.

Além do Presidente Vargas, deverão comparecer à cerimônia inaugural do II Congresso Nacional dos Municípios, 16 governadores e numerosas outras autoridades e personalidades estrangeiras de destaque.

MENSAGENS

Desde sábado começaram a chegar ao Catete as mensagens de aplausos a Vargas, pelo seu já famoso discurso. Essas mensagens procedem de tôdas as classes e muitas delas estão subscritas por simples elementos do povo. Um certo senhor Anfrísio Nunes de Souza, industriário, diz, por exemplo: "Meus parabens Presidente. Sou um homem do povo e se pudesse falar em nome dêsse a que pertenço eu diria apenas: V. Excia. falou a linguagem que nós queríamos ouvir".

Também de associações e entidades de classe Vargas vem recebendo numerosas manifestações de solidariedade e louvor pela grande lição de dignidade política que encerra o seu grande discurso de sexta-feira última.

Entre outras, está a mensagem do comércio subscrita pelo Sr. Carlos Brandão de Oliveira, Presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro e na qual diz que "as patrióticas palavras do Presidente Vargas calarão por certo profundamente na consciência da Nação".

COLABORAÇÃO NÃO É SERVIDÃO

Durante e depois do almôço oferecido sábado último pelo Chanceler Neves da Fontoura ao Chefe do Govêrno, no Itamarati, Vargas palestrou cordialmente com algumas das figuras mais destacadas dos círculos políticos do país, inclusive com dirigentes das correntes político-partidárias de oposição. Foi o primeiro encontro do Presidente com os líderes políticos após seu já famoso discurso e êsses contatos suscitaram especial interêsse. Não houve, porém, conversações de ordem política no almôço, limitando-se tais contatos a uma troca amistosa e franca de idéias sôbre vários assuntos de ordem geral.

Era natural, porém, que o discurso do Presidente dominasse a maior parte das conversas. Vargas foi muito felicitado. E as referências à sua oração de 3 de Outubro partiam de cada personalidade presente, sem distinção de côr política ou filiação partidária, constituindo tal côro de aplausos a primeira manifestação pública da extraordinária receptividade que seu discurso encontrou em todos os setores da vida nacional.

O Presidente mostrou-se, com isso, visivelmente satisfeito, na certeza de que seu apêlo não será em vão.

FÊZ ANOS O SR. SIMÕES FILHO

Fêz anos sexta-feira passada o Sr. Simões Filho, Ministro da Educação e Saúde.

Homem medularmente ligado à imprensa, cem por cento jornalista, o Sr. Simões Filho, na vida pública, tem sabido manter, bem vivas, aquelas qualidades e virtudes que caracterizam o "homem de jornal". Por isso mesmo, à frente do Ministério da Educação, para o qual levou não apenas a visão de um técnico, mas a vista larga de uma inteligência universal, o Sr. Simões Filho tem sabido impor-se no cenário nacional como uma das mais respeitáveis e simpáticas figuras dêste momento. Aliando a seriedade ao senso de humor, a austeridade à malícia, o Ministro da Educação está realizando, na pasta de que é titular, uma obra que marcará época, por suas características fundamentalmente democráticas e por seu sentido eminentemente nacional.

Por tudo isso, o Sr. Ernesto Simões Filho é digno das homenagens que lhe prestaram, na semana passada, os seus auxiliares, admiradores e amigos. Aos quais se junta agora ULTIMA HORA.

CANROBERT ACONSELHA AOS POLITICOS:

"Vamos Passar Uma Esponja no Passado"

Acudindo ao Apêlo de Vargas Pela União Nacional, o ex-Ministro da Guerra Lembra Que Chegou o Momento de Pensar no Brasil — Seria Impatriótico Protelar ou Obstar a Reforma de Base do Govêrno — A Criação Dos Novos Ministérios e a Necessidade de Suprimir Serviços Paralelos — É Contra o Ministério da Defesa — A Favor de Ministérios Novos, Como Saúde, Economia e Minas — A Oposição é Necessária no Regime Democrático — Não há Mais Clima Para Golpes — (Reportagem de Francisco de Assis Barbosa)

O General Canrobert Pereira da Costa é o primeiro chefe militar a manifestar-se sôbre o apêlo do Presidente Getúlio Vargas pela união de todos os brasileiros, em tôrno da reforma da estrutura governamental. E o faz com aquela mesma franqueza e sinceridade, a que o povo se habituara a ouvi-lo, quando à frente da pasta da Guerra, no govêrno passado:

— "Vamos deixar de pensar em nós mesmos, para pensar no Brasil. Passemos uma esponja no passado. O que interessa é solucionar os problemas do presente e do futuro. E' para isso que o Presidente da República conclama a todos os brasileiros".

Com um blusão côr de vinho, em trajes esportivos, o ex-Ministro da Guerra recebe o repórter de ULTIMA HORA na sua casa de campo em Jacarepaguá, onde se refugia, todo fim de semana, para retomar nas segundas-feiras o árduo mistér da vida militar. Desde que deixou o pôsto de Ministro, Canrobert passou a exercer o comando da Zona Militar do Norte. Uma nova e difícil missão lhe está reservada, porém, a qual passará a desempenhar, dentro de poucos dias: a chefia do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

Ao jornalista, que o procura para solicitar o seu pronunciamento acerca do discurso do Presidente Getúlio Vargas, o General Canrobert observa inicialmente:

— "A rigor, eu não devia me pronunciar. O Regulamento do Exército é muito claro. O militar não pode criticar os atos do govêrno. Atos ou palavras, veja bem. O preceito inclui naturalmente a crítica a favor".

E dizendo isso, como quem decide finalmente romper convenções, acrescenta:

— "Esta é, entretanto, uma ocasião excepcional. Já que solicitam a minha opinião, sinto que não posso ficar calado. Falar demais ou de menos, mas dizer alguma coisa".

O repórter ouve atentamente ao General Canrobert, que assim começa a transmitir a sua impressão do discurso presidencial.

— "O Sr. Getúlio Vargas falou como um magistrado — disse textualmente. O seu discurso de sexta-feira é um documento para a história. Raras vêzes, um Presidente da República terá feito apêlo tão sentido. Foi objetivo e sincero. Fixou com precisão e honestidade a hora atual do Brasil. Refletiu, como ninguém poderia fazê-lo, o descontentamento e a inquietação reinantes em tôdas as classes. Expressou, depois, a necessidade imperiosa, que é, afinal de contas, o anseio de tôda a nação, de se fazer alguma coisa de novo, traçando com oportunidade e sabedoria o rumo certo a seguir".

— "Não há ninguém de boa fé, com algum traquejo da vida pública, — continua o chefe militar — que desconheça essa verdade, que o Presidente da República proclamou sincera e patriòticamente: a máquina administrativa está emperrada. Impõe-se com urgência o seu reajustamento à realidade nacional. E' por isso que digo: ninguém pode ser contra o discurso, que é como um retrato sincero do Brasil. O que ficou para trás não interessa. Vamos corrigir o que está errado, com o pensamento voltado para o futuro".

Rapidez na Solução do Problema

— "Francamente, eu não sei se será preciso criar muitos serviços novos — prossegue o General Canrobert Pereira da Costa. Certo é que muitos terão que ser suprimidos. A máquina governamental deve ser reajustada, quanto antes. Seria impatriótico protelar essa gigantesca tarefa. Veja, por exemplo, o que acontece com a Imigração, dificultada pela subdivisão de atribuições em dois ou três diferentes repartições. O desajustamento é tão grande que já se faz sentir em orgãos novos, como a Cofap, que entra em conflito com o Ministério da Agricultura. Iria longe se fôsse enumerar casos como êstes, e nem a ocasião é propícia para isso".

— "Quando falo na supressão de serviços paralelos — observa, nesta altura, o ex-ministro da Guerra — estou pensando na necessidade de ajustarmos a máquina governamental. Vejo com simpatia a organização de novos Ministérios, como o da Saúde, o da Economia, o de Minas e Metalurgia. Já não vejo necessidade de um Ministro da Defesa Nacional, tal como existe na Argentina, pois o nosso sistema se completa com o EMFA (Estado Maior das Fôrças Armadas). As Fôrças Armadas estão perfeitamente reestruturadas. Nelas, penso que não será conveniente tocar".

Govêrno e Oposição, Base da Democracia

O General Canrobert termina a entrevista, dizendo:

— "O Presidente da República foi feliz ao definir, no seu memorável discurso de 3 de Outubro, o papel da oposição e do govêrno, no regime democrático. Penso como êle, sem oposição, não pode haver democracia. Apelando para os Partidos, o Sr. Getúlio Vargas não faz mais do que reconhecer isso. E' claro que não só os políticos, como todos os brasileiros de responsabilidades, não enquadrados em organizações partidárias, devem atender ao apêlo do Dr. Getúlio (é assim que o General Canrobert trata ao Presidente da República). Estou com êle, ao proclamar que temos de procurar resolver todos êsses problemas, dentro da Constituição, num clima de ordem e de liberdade, sem o espírito das aventuras políticas, para as quais não há, nem haverá, ambiente neste país, graças a Deus".

APARTAMENTOS NA ZONA SUL
COM 12.000m² DE
JARDINS À SUA PORTA

Recreio à sua disposição, no maior parque já projetado para servidão de um bairro residencial, livre dos perigos do tráfego.

Cr$ 4.800,00 o m2. de área útil, o que significa o melhor negócio para moradia ou revenda.

Não exigimos promissórias como pagamentos adiantados

Escritura definitiva da quota do terreno, e pagamento em contas bloqueadas em Banco.

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

Apartamentos, todos de frente em 3 edifícios.

4 ou 3 quartos — 2 salas — 2 banheiros sociais e dependências completas: Cr$ 595.000,00 e Cr$ 565.000,00.

2 quartos — Sala e tôdas as dependências: Cr$ 350.000,00 e Cr$ 320.000,00.

quarto e 1 sala independentes, cozinha e banheiro: Cr$ 180.000,00 e Cr$ 200.000,00.

RUA LAURO MULLER — Entre as Praias de Copacabana — Vermelha e da Urca. Ao lado da Igreja de Santa Teresinha, e dos Túneis do Pasmado e do Leme.

Façam uma visita ao local (Rua Lauro Muller, entrando pelo Pôsto Esso), e verifiquem as condições excepcionais do terreno, onde mantemos, diàriamente, inclusive aos domingos, um serviço de informações e vendas.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA - 104 - 4º ANDAR

PREDIAL CORCOVADO S. A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

MANEIRAS DE COMBATE À ANGÚSTIA

A DOENÇA N.º 1 DO SÉCULO

Textos de LOUIS DALMAS — Desenhos de GRING
Copyright SCOOP • ULTIMA HORA

Um dos órgãos mais autorizados da imprensa científica francesa acaba de fazer uma grande "enquête" acêrca do tratamento da ansiedade e da angústia. [illegible]

[illegible]

O Dr. [illegible] lembra que quando se vive um estágio [illegible] a angústia.

[illegible]

Banhos e Duchas

A água tem aplicação certa no tratamento das "pequenas ansiedades". [illegible]

[illegible]

Psicoclínica

Um dos métodos mais antigos de tratamento das perturbações mentais [illegible]

[illegible]

Plantas

O Dr. Henri Leclerc apela para as substâncias naturais, de que grande número e ao mesmo tempo, poderoso e absolutamente atóxico. Há antiespasmódicos vegetais que são empregados há muito tempo, como a beladona, mas o especialista das plantas ajunta a esta uma série de sedativos menos conhecidos — o espinheiro alvar, a baleia fétida, a mangerona, a passiflora, o salgueiro branco, o agnocasto, a valeriana, a arnica, etc.

Cura de Sono

Segundo o Dr. Laignel, um dos principais sintomas da ansiedade é o sono mau. [illegible] tinha hipnóticos dóceis barbitúricos leves. Nos casos mais sérios, pode-se empregar cloral ou bromuro.

A escola de medicina soviética utiliza de maneira ainda mais sistemática a cura pelo sono prolongado. O sono deve parecer-se o mais possível ao sono natural e durar de duas a três semanas. O princípio da cura é uma "desconexão" dos centros nervosos superiores, que entram em repouso. Embora não se conheçam em detalhe, os resultados parece que tem êxito em grande número de afecções diversas.

Viagens

Nas teorias puramente psíquicas da ansiedade, a censura e o recalque desempenham grande papel. Estes dependem muito do quadro material da vida. Mudar êsse quadro provoca, muitas vêzes, uma espécie de "libertação" útil. Eis porque as viagens e as mudanças de ambiente podem assumir o valor de verdadeiro tratamento e resolver certos conflitos menores, diminuindo a pressão recalcante do que os psicanalistas chamam de superego.

Medicamentos

De acôrdo com o Dr. Vincnon, os medicamentos podem dividir-se em tônicos, sedativos (calmantes) e hipnóticos. O seu uso depende evidentemente do sintoma que se deseja tratar, da parte do organismo que se quer atingir. O Dr. Abely faz diferença entre os angustiados (tensos), que necessitam de calmantes, e os ansiosos (deprimidos), que precisam de tônicos.

Cada caso, diz o Dr. Abely, deve ser, além disto, objeto de dosagem precisa de açúcar, de cálcio, de uréa, etc., que determinarão tratamentos complementares. Certos casos de ansiedade necessitam de combinações apropriadas de hormônios.

Psicocirurgia

Em certos casos graves, em que outros tratamentos falham, recorre-se a uma intervenção cirúrgica. A operação, praticada sôbre o lóbulo frontal ou pré-frontal do cérebro (lobulotomia, topectomia), consiste em "cortar o contato" entre o centro da dôr e o da consciência dessa dôr.

O Dr. Messimy cita, assim, um caso de melancolia ansiosa grave: "No dia seguinte à operação, êsse homem, até então prêsa de idéias de indignidade com melancolia profunda, reclamava o almôço barulhentamente e cantava hinos religiosos entrecortados de refrãos obscenos".

Infelizmente, a psicocirurgia é no mínimo uma mutilação, que se traduz muitas vêzes pela diminuição de certas faculdades (memória, por exemplo). Os seus resultados nem sempre são definitivos. Sem contar a delicadeza necessária para praticá-la.

Psicoterapia

De acôrdo com Freud, todos ressentem uma angústia vital. Esta tem pelo menos três causas: um perigo real proveniente do mundo exterior, as "pulsões" do indivíduo, sua consciência moral. À medida que a vida segue o seu curso, determina, para cada indivíduo, situações novas que deve, de cada vez, vencer e integrar. Essa evolução é uma espécie de criação contínua da personalidade.

O "Mago Das Finanças" no Irã

Saudade de Hitler e do Grande Reich em Meio a Preocupações Financeiras

(Texto de GASTON FOURNIER — Copy right France-Presse e ULTIMA HORA

TEERÃ — Outubro — (Via aérea) — Creio que são tôdas alemãs — disse, com o indicador apontado, o Dr. Schacht, designando os fotógrafos que o assediavam ao descer do avião, no aeródromo de Teerã.

Era fácil enganar-se. O honorável Dr. Schacht não perguntava se os fotógrafos eram alemães, porque não faz política. Era apenas a origem das suas máquinas que lhe interessava, por ser um economista.

— São certamente — respondeu um funcionário da Fazenda.

— E se não são, serão — acrescentou alguém.

Assim, o natural, quando menos se espera, faz das suas — e o Dr. Schacht, que aqui veio examinar o estado de saúde das finanças iranianas, deixou ver que não esquece a balança comercial do Reich.

Para em Mehr Abad, nesse dia, um dêsses calores [illegible] que nos autorizam a esquecer o uso da gravata e a necessidade do paletó, mas o Dr. Schacht estava solidamente metido num impermeável [illegible] [illegible] "Mas [illegible] terceira?" [illegible]

[illegible] a Grã-Bretanha.

— Eu sei — disse Schacht. — Que avenida terá o meu nome?

Mal acabara de falar, chegava-se à Avenida Stalin.

— Há uma Avenida Hitler?

Não há rua nem avenida com o nome de Hitler em Teerã, como não há em qualquer outra cidade. Mas há uma Rua Berlim, onde se localizava a antiga Embaixada alemã. O Dr. Schacht deu um suspiro de alívio. Não havia Avenida Hitler, mas havia a Rua de Berlim. Enquanto há vida — diz a sabedoria das nações — há esperança.

E se chegou à residência de Mossadegh.

— Lamento não tê-lo conhecido mais cedo — disse Schacht a Mossadegh — e não tê-lo visitado durante a minha primeira visita ao seu país.

Schacht esteve no Irã há quinze anos, sob o reinado de Reza Shah, como conselheiro em questões financeiras.

— É que nessa época — disse Mossadegh, com o seu inimitável sotaque de cortesia — eu estava na cadeia. E foi o seu amigo Reza Shah quem me pôs lá. Mas êle está morto.

Mossadegh ofereceu ao seu hóspede um copo de limonada.

— E Hitler, o grande amigo do povo iraniano, também está morto.

E ambos riram muito.

Quando terminaram de falar de finanças, Schacht se despediu. Então Mossadegh se levantou para acompanhá-lo.

— Não se incomode — disse o conselheiro. O senhor está doente.

Mossadegh respondeu, sorrindo:

— O seu caso é diferente. O senhor não é um político, é um economista, e pertence a um país amigo. Quando lido com os outros é que os meus joelhos mal conseguem me sustentar.

E Schacht riu novamente.

No jantar que lhe foi oferecido pelo Vice-Presidente do Conselho, o Dr. Schacht se deixou tomar pela nostalgia das recordações.

— Nenhum povo ama a Alemanha como o povo iraniano — explicou à sua mulher. — É que êles se imaginam todos arianos e, por conseqüência, meio irmãos dos alemães.

E confidenciou para a Sra. Schacht que, durante a sua primeira visita ao país, haviam aconselhado ir a Kerman, cidade que, segundo os iranianos, seria o berço dos alemães, que dali partiram para a Europa.

Lançada sôbre êsse tema, a conversação tomou aspecto quase familiar.

Um dos convidados lembrou recordações que datam do começo da guerra passada, do tempo das vitórias-relâmpago, no tempo em que os camponeses iranianos davam a Hitler o título de Seyyed, isto é, descendente de Mahomet, confundindo êsse nome com o título honorífico Haidar, dado a Ali, genro do Profeta, homem básico na religião xiita. Lembrou-se o grande jantar no Palace Hotel, para festejar a vitória dos alemães em Smolensk. Depois, alguns convivas que tinham participado naquele banquete, lembraram com melancolia o número incalculável de prisões efetuadas pelos aliados, quando ocuparam o Irã.

À medida que os comensais falavam tais relatos, o pescoço do Dr. Schacht crescia de contentamento, e o sangue lhe subia às faces como à lembrança de um idílio da juventude, cujo encanto faz esquecer o pesar.

Depois o Dr. Schacht se pôs a trabalhar. Começou por mandar a mulher a Ispahan, com a filha de Mossadegh. Ela voltou de lá carregada de pratarias e tapetes que a sua companheira de viagem lhe ofereceu. Schacht se fechou com os especialistas do Banco do Estado, os orçamentos, os relatórios, que passou no crivo rigoroso da sua técnica, crivo em que até mesmo os orifícios parecem de ferro, de onde saem notas como de uma cartola de prestidigitador.

Enquanto trabalhava, a polícia, diante do Clube dos Oficiais, obrigava os pedestres a mudar de calçada e, no interior, o oficial de serviço, atendendo aos jornalistas no telefone, dizia, em voz suave e solícita, que ninguém conhecia o Dr. Schacht no Clube.

— Que pena! — confiou a um amigo o Dr. Schacht, encaminhando-se para o palácio imperial, onde ia ser recebido pelo soberano. Que pena que Reza Shah tenha acabado tão mal! Com êle, poderíamos fazer grandes coisas!

MOTORES A ÓLEO
DIESEL
ANSALVASCO
RUA INHAÚMA 37 RIO

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-1245

DOIS Mundos

A UNIÃO SOVIÉTICA NADA TEME

MOSCOU, 6 (U. P.) — No discurso inaugural do Congresso do Partido Comunista da União Soviética, o Sr. Molotov disse que o progresso econômico conseguido até agora pela União Soviética significa um êxito considerável na realização do atual plano qüinqüenal, acrescentando que "o que se deve fazer agora é eliminar as dilações onde quer que surjam e ter presente a importância da autocrítica".

Molotov disse que as decisões do Congresso inspirarão o partido e o povo a realizar novo plano qüinqüenal, que aumentará o poderio do Estado e elevará os níveis de vida, colocando-se assim novos trunfos na transição do socialismo ao comunismo.

Todavia, Molotov assinalou:

"Devemos recordar, no entanto, que existe um bando imperialista que abriga desígnios agressivos e que cada vez mais se arma, agitando a histeria bélica e preparando uma nova guerra mundial".

Molotov manifestou que nada no mundo pode ocultar o "debilitamento" do sistema capitalista nestes últimos anos e a intensificação das "contradições" e "atritos" entre êsses países como resultado do crescente perigo de crises econômicas e desemprêgo em massa.

Disse que "as tentativas do Ocidente de iludir os povos com mentiras acêrca de intenções agressivas da União Soviética não prosperarão. Quanto mais evidentes são as fraquezas do capitalismo, mais agressivas se mostram as fôrças principais do bando imperialista e sua propaganda em favor de uma nova guerra".

"Entretanto" — assinalou — "o bando de reação tem a oposição do mundo da paz internacional, encabeçado pela União Soviética, que persegue firmemente uma política de preservação da paz".

Molotov disse que o resultado mais importante da última guerra foi que a União Soviética já não é internacionalmente isolada, pois, a causa da paz é agora também defendida pela China e pela República Democrática Alemã.

Disse Molotov que o povo soviético não olvida a necessidade de repelir a agressão imperialista, pois "muito estamos guiados pela prédica de Stalin de que a paz será preservada e fortalecida se os povos tomarem em suas próprias mãos a causa da defesa da paz e a defenderem até o fim. A guerra poderá vir a ser inevitável se os que a procuram conseguirem infiltrar mentiras nas massas e arrastá-las a uma nova guerra mundial".

Não Teme as Provocações

MOSCOU, 6 (AFP) — "A União Soviética não tem mêdo da ameaça dos provocadores de guerra", declarou o Sr. Malenkov, na parte do seu relatório dedicada às relações internacionais.

Acrescentou Malenkov: "O nosso povo tem grande experiência de luta contra os agressores e já está habituado a vencer. A União Soviética continua favorável ao desenvolvimento das relações comerciais e da colaboração entre todos os países e isso a respeito das diferenças de sistema social".

Quanto às relações com as Nações Unidas, salientou Malenkov que a União Soviética dava uma grande importância a essa organização, acrescentando que a ONU estava presentemente transformada pelos Estados Unidos "em meio de luta contra a paz e a favor de outras agressões". "A União Soviética — disse ainda — fez todos os esforços para impedir a guerra e para resolver pacificamente todos os conflitos e todos os desacordos".

Mencionando as relações da União Soviética, de uma parte, com a Grã-Bretanha e a França, de outra parte, acentuou Malenkov que estas relações deveriam "conservar o espírito dos tratados concluídos no transcurso da última guerra mundial, tratados que a Grã-Bretanha e a França não seguem de maneira apropriada". Quanto a êste ponto, disse Malenkov: "A posição da União Soviética em relação aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França é muito clara. A União Soviética está pronta a colaborar com êstes governos caso os mesmos respeitem os convênios internacionais e queiram assegurar uma paz longa e durável. Depois da guerra a União Soviética reduziu consideràvelmente o seu armamento e as suas fôrças militares que, na hora presente, não ultrapassam o nível do pré-guerra. Possuímos a energia atômica e a União Soviética está interessada apenas na sua utilização para fins pacíficos e para o bem dos povos. A ciência soviética alcançou brilhantes êxitos no domínio da energia atômica e suprimiu assim o monopólio dos Estados Unidos. Com isso a URSS desferiu um sério golpe contra os provocadores de guerra que tentavam utilizar a energia atômica como arma, como meio de chantagem e para amedrontar os povos".

Um "Vale" no Atlântico

NOVA IORQUE (AFP) — Oceanógrafos norte-americanos descobriram no Atlântico um "vale" de 100 metros de profundidade, com 1 500 quilômetros de comprimento, que seria o leito da principal artéria de um sistema de "rios submarinos".

Êsse vale começa no fundo de um "canyon" de 3 quilômetros de largura, a 1200 quilômetros ao norte de Boston, e se dirige para o sul, em direção dos Açores.

Anunciando essa descoberta, o Sr. Maurice Ewing, Professor de geologia da Universidade de Columbia, declarou: "Creio bem que descobrimos outro Mississipi".

Um dos membros da expedição que descobriu êsse vale submarino é John Lindberg, filho do famoso aviador Charles Lindberg.

CAMPO DE PROVAS DE ABERDEEN (Estados Unidos) — O novo canhão atômico do Exército Norte-Americano está suspenso entre dois tratores especiais, movidos por um motor a gasolina de 375 HP, seis cilindros refrigerados a ar. Esse máquina transporta o pesado canhão a uma velocidade de 35 km a hora, mesmo em terreno mau, apesar do conjunto pesar 35 toneladas. (Foto United Press, via aérea)

A RESPOSTA ANGLO-AMERICANA NÃO SATISFEZ

TEERÃ, 6 (AFP) — Os círculos autorizados iranianos receberam com certo pessimismo a resposta dos governos britânico e norte-americano à última nota do Dr. Mossadegh. Com efeito, considera-se, de modo geral, nesses círculos, que Londres e Washington não fizeram outro gesto senão o de afirmar sua solidariedade e que sua resposta tem o caráter dilatório que o Presidente do Conselho previra e contra o qual pusera-os em guarda, de maneira solene e clara.

Mesmo se se registrarem como positivas as declarações britânicas segundo as quais a Inglaterra reconhece o fato da nacionalização dos recursos petrolíferos do Irã e seu direito de administrar essa indústria como bem entender, observa-se que essas garantias permanecem singularmente platônicas enquanto a "Anglo-Iranian Oil Co." não pagar o que o Irã considera como devido e não anunciar "urbi et orbi" que quem comprar petróleo iraniano não será considerado como detentor de mercadoria roubada.

Recorda-se, finalmente, que o Dr. Mossadegh havia tomado a precaução de dizer que qualquer resposta dilatória seria considerada por êle como um pretexto para ganhar tempo e que, nesse caso, romperia as relações diplomáticas. Com efeito, parece, no pensamento do Dr. Mossadegh, que, se os britânicos desejam "ganhar tempo", é porque querem obter ganho de causa por outros meios que não sejam negociações com o seu govêrno.

A RETIRADA DE KENNAN

LONDRES, 6 (UP) — Os jornais europeus não escondem, em seus editoriais, a grave preocupação pela atitude do govêrno soviético exigindo a remoção do Embaixador norte-americano, Sr. George Kennan, de Moscou. Os comentários foram publicados com geral destaque em primeira página.

O prestigioso diário conservador italiano "Corriere della Sera" sugeriu que os govêrnos ocidentais adotem para com os diplomatas russos as mesmas restrições que os soviéticos impõem aos diplomatas ocidentais.

O Foreign Office recusa-se a fazer declarações oficiais, mas não resta dúvida de que a atitude soviética está sendo objeto de estudos e discussões, temendo-se que seja um indício da deterioração das relações entre a URSS e os países do Oeste.

Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores francês limitou-se a informar que a França está acompanhando os acontecimentos "com grande interêsse", mas os deputados socialistas à Assembléia Nacional mostraram-se geralmente preocupados.

Embora recusando-se a emitir declaração oficial, um porta-voz da Chancelaria britânica lembrou que se tratava de um Embaixador de potência amiga e que também êles já tinham "suficientes dôres de cabeça com o nosso próprio Embaixador". Não obstante, o "affaire" Kennan recebeu maior destaque na imprensa britânica que a explosão atômica em Monte Belo.

Em Paris, o matutino direitista "Figaro" recordou aos seus leitores que o Sr. Andrei Gromyko, atual Embaixador soviético em Londres, disse certa vez que o Sr. Winston Churchill era "um canibal". "Contudo", termina o editorial do "Figaro", "é possível que as razões expostas pelos soviéticos não passem de simples pretexto, pois o Sr. George Kennan é um especialista em assuntos russos e um observador muito inteligente — e isto possivelmente aterroriza os soviéticos".

Viagem a Lua Pela Televisão

LONDRES, 6 (AFP) — A televisão britânica ofereceu ontem aos telespectadores ingleses uma viagem à lua.

Com efeito, aproveitando condições atmosféricas favoráveis, as câmeras da televisão filmaram e retransmitiram grandes planos das imensas crateras lunares, do polo norte ao polo sul do Planeta Marte, enquanto, do estúdio de Alexandre Palace, o Dr. Alan Hunter, Observatório Real de Greewrich, fornecia os comentários adequados.

Os dirigentes da "BBC", muito satisfeitos com a experiência, prometeram renová-la hoje se o tempo permitir.

O Presidium do Congresso do P. C.

MOSCOU, 6 (U.P.) — Por unanimidade, foram eleitos para o Presidium do XIX Congresso do Partido Comunista da URSS os Srs. Andriyanov, Aristov, Bagirov, Beria, Bulganin, Vorochilov, Kaganovitch, Korotchenko, Kuusinen, Malenkov, Molotov, Niyazov, Patolochev, Stalin, Khrushchev e Shayakhmetov.

RESENHA em 3 MINUTOS

— A Associação de Planejamento, dos Estados Unidos, anunciou a criação de um Comitê Especial para o estudo da maneira de ajudar o desenvolvimento econômico dos países amigos.

— O Embaixador americano em El Salvador, Angier Biddle Duke, aderiu ao catolicismo e foi batizado pelo Arcebispo salvadorenho.

— "Num mundo armado até os dentes, não podemos ter nas mãos somente mangueiras de incêndio" — declarou, em Duisburg, o Sr. Jacob Kaiser, ministro federal da Unidade Alemã, propugnando pelo rearmamento da Alemanha Ocidental.

— O Senador Knowland, republicano, pediu a retirada do Embaixador soviético em Washington, em represália contra o pedido soviético de retirada do Embaixador americano em Moscou.

— Mustapha El Nahas anunciou que vai abrir mão da direção do WAFD, hoje, a fim de que êsse partido continue a existir.

— O rei Faruk será julgado pelos crimes cometidos pela sua "guarda de ferro".

Apoteose a FRANCISCO ALVES

Completa reportagem. Fotos e episódios inéditos. Célia Zenati – o anjo de sua vida — Linda e Dircinha Batista, Orlando Silva, Sílvio Caldas, Patrício Teixeira, Edmundo Maia, Yara Sales, Dalva de Oliveira, Oscarito, José Segreto, Silvino Neto, Héber de Boscoli, Vitor Costa, Marion, Aimée, Virgínia Lane, Mesquitinha, Cesar Ladeira – choram e falam sôbre o Rei da Voz

– Êle sentia pavor do fogo – Coragem e desprendimento – Foi meia esquerda – Coincidência! – "Êle Me Deu o Céu" – Noel Rosa – Os três violões novamente juntos – Gardel e Chico – "Adeus, adeus, adeus!" – Meio milhão de pessoas no seu entêrro – 45 milhões chorando sua morte – "BRASIL, MEU BRASIL"

AMANHÃ REVISTA DA SEMANA

43-2241

"DEPÓRTER-ULTIMA HORA"

O julgamento das noticias enviadas pelo "Repórter-ULTIMA HORA" constitui, frequentemente, uma tarefa difícil, tanto pelo fato de que temos que selecionar uma noticia apenas entre muitas dezenas delas, quanto porque, feita a seleção, devemos optar por uma, entre pelo menos meia duzia de boas informações.

Assim por exemplo, no noticiario de sabado, tivemos dificuldade em premiar o Sr. Carlos Alberto, que nos transmitiu em primeira mão a noticia de um tiroteio à porta do Lido, quando tinhamos de considerar, simultaneamente, a noticia enviada pelo Sr. Alfredo Alves de Souza Filho, que nos deu ciência de um desastre com auto-lotação na estrada das Furnas.

Prevaleceu, por fim, o valor da noticia, pelo que o Sr. Carlos Alberto pode comparecer à nossa redação a fim de receber o seu prêmio.

Prêmios Diários

No ato de transmitir a noticia o "Reporter-ULTIMA HORA" fornecerá ao redator que o atender seu nome ou pseudônimo e seu endereço.

Instituimos, para pagamento diario, um prêmio de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) ao "Reporter-ULTIMA HORA" que transmitir a noticia considerada mais importante entre tôdas as noticias de tal procedência publicadas no dia de transmissão.

Diariamente, publicaremos o nome ou pseudônimo do premiado do dia, que, depois disso, poderá comparecer à nossa redação a fim de receber, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Além dêsses prêmios, pagaremos, em caráter extraordinario, prêmios mais elevados para noticias excepcionalmente interessantes transmitidas e veiculadas com exclusividade. Para êsses prêmios excepcionais estabeleceremos uma cotação diversa, visto que uma noticia de grande repercussão deverá merecer, com justiça, um prêmio correspondente ao seu vasto valor jornalistico.

Os leitores do interior interessados em colaborar com o "Reporter-ULTIMA HORA", poderão comunicar-se com a redação dêste vespertino por intermedio de ligações "a cobrar", ou por telegrama, concorrendo assim aos prêmios com as mesmas possibilidades dos leitores da Capital.

ELIMINE A CASPA

Com o TÔNICO CAPILAR SWING, absolutamente em gordura o removedor ideal da seborréia e demais impurezas. À venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias — TÔNICO CAPILAR SWING.

O "Repórter-Ultima Hora" Doou Seu Prêmio ao Abrigo Cristo Redentor

Carta do Sr. Júlio Cesar Vieira Dos Santos, Que Fotografou, no Local do Desastre, o Automóvel em Chamas do Cantor Francisco Alves — Muitos Titulos Honrosos Acompanhados de Muita Simplicidade

Uma semana decorrida do dia em que apelamos para o "Reporter-ULTIMA HORA", pedindo-lhe que comparecesse à nossa redação a fim de receber o prêmio de dois mil cruzeiros, pela mais sensacional fotografia do ano, recebemos do Sr. Julio Cesar Vieira dos Santos, autor do referido flagrante fotografico, uma carta endereçada ao Diretor dêste jornal e cujos têrmos são os seguintes: — "Prezado amigo Samuel Wainer. Regressando hoje a São Paulo, vi em seu jornal o chamado para que compareça a fim de receber o prêmio de dois mil cruzeiros pela sensacional fotografia que obtive quando se incendiava tràgicamente o carro de Francisco Alves".

"Devo agradecer bastante a ULTIMA HORA conceder-me tal prêmio, cujo merecimento é muito relativo, pois foi obra de um puro acaso".

"Não deixo de reconhecer, todavia, que tal modalidade é um grande estimulo aos chamados "Reporter Amador", caso em que não estou, pois ao ceder graciosamente essa fotografia ao seu grande jornal não objetivava qualquer recompensa, mas tão somente fazer uma distinção a Samuel Wayner, como homenagem à nossa velha amizade".

"Assim sendo, deliberei destinar êsse prêmio, assim como mais mil cruzeiros de minha parte, perfazendo três mil cruzeiros, como donativo ao Abrigo Cristo Redentor, onde estão asilados inumeros velhinhos desamparados pela sorte".

"Tal escolha de minha parte foi motivada pela reportagem de Waldemiro José de Souza e Jamilo Rage, que muito me impressionaram pela forma como descreveram a vida de aperturas atualmente vivida pelo benemérito asilo que luta com grandes dificuldades".

"Para tal efeito estou anexand um cheque de minha emissão, sob n.º 1 091 351, a cargo do Banco Mercantil de São Paulo S/A "visado", a favor de ULTIMA HORA e no valor de mil cruzeiros, que poderá ser cobrado aí mesmo no Rio.

"Não posso também deixar de agradecer a êsse notavel cavalheiro e auxiliar de seu jornal, que é R. M. de Lael, que me homenageou com o "Tiremos o Chapeu" do dia primeiro de outubro, último".

"Sem mais para o momento, rogando-lhe acusar-me o recebimento desta carta, envio-lhe um muito cordial abraço. Do amigo atento e admirador, Julio Vieira".

Convite Aos Beneficiados

Aí estão leitores, nosso reporter amador, com pouco mais de uma semana de utilização efetiva, produzindo resultados superiores aos previstos para a fase de seu lançamento.

Mas do que noticias, o "Repórter ULTIMA HORA" já produz benefícios semelhantes ao que acima mencionamos, porque aquêles que o representam estão em toda parte e os seus interêsses e as suas inspirações, multiplicados pelo número de leitores de ULTIMA HORA, já podem representar, com segurança, os interêsses e as aspirações da população que dos seus prestimo se utiliza.

Os dois mil cruzeiros do prêmio que instituimos mais os mil cruzeiros do cheque benemeritamente enviado pelo Sr. Julio Cesar Vieira dos Santos, encontram-se à disposição do Presidente do Abrigo Cristo Redentor, em nossa redação.

Quem é o "Repórter"

O Sr. Julio Cesar Vieira dos Santos, foi recentemente investido no cargo de membro do Conselho Regional de Trânsito do Estado de São Paulo, onde representa o Touring Clube do Brasil. Faz parte da Comissão Central de Trânsito e foi um dos criadores do serviço de fiscalização reservada, os chamados "Comandos de Transito". É tambem membro da Comissão de Trânsito da Sociedade dos Amigos da Cidade, entidade que desenvolve esforços em benefício da Capital bandeirante. É ainda membro da Divisão Tecnica de Circulação e Transportes do Instituto de Engenharia de São Paulo.

CASPA REBELDE

Elimine radicalmente a caspa com o maravilhoso TÔNICO CAPILAR SWING. Efeito seguro e imediato. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmacias -- TÔNICO CAPILAR SWING.

AGREDIU A MACHADINHA O IRMÃO QUE ESPANCAVA A PRÓPRIA MÃE

Altas horas da madrugada, o silêncio que reinava naquela modesta casa da Rua Ibatinga, 133, em Vicente de Carvalho, foi quebrado por uma tragedia em que figuram como protagonistas dois irmãos de gênios completamente diferentes. O fato é que o irmão mais velho, homem pacato, estimado pelos vizinhos devido à maneira cavalheiresca como tratava a todos, honesto e trabalhador, numa explosão de revolta agrediu o irmão a machadadas, suicidando-se em seguida.

O criminoso suicida, Eduardo Soares de Aragão, de 46 anos de idade, sempre demonstrou ser um bom filho e nunca deixou sua genitora passar dificuldades, ao passo que seu irmão Deoclecio Soares de Aragão de 36 anos de idade, indivíduo de gênio irascivel, alem de não trabalhar, ainda espancava a mãe diariamente. Deoclecio, que não concorria com as despesas, ainda era exigente e queria passar bem. Muitas vêzes pelo simples fato de um lenço mal passado ou a demora do almôço, eram motivos para que espancasse a propria mãe brutalmente. Dêste modo, a presença dêste filho desnaturado, transformava o ambiente num verdadeiro inferno. Certo dia, Eduardo, sendo mais velho, cansado de ser humilhado e de ver sua genitora maltratada, ponderou ao irmão mais novo, pedindo-lhe não mais molestar D. Maria Soares, a genitora de ambos, que contava setenta anos de idade. O mau filho e mau irmão, sentindo-se ofendido com a advertência que lhe fizera o irmão, aplicou tremenda surra em Eduardo, que não se queixou à Policia, temeroso de ser assassinado pelo irmão. D. Maria, fortemente abalada com o fato, faleceu, sem que Deoclecio assumisse outra atitude com a morte da genitora.

Continuou Exigindo

Todos da casa, Eduardo, sua irmã casada e o cunhado, julgaram que o rapaz dali se mudasse, o que não aconteceu. Deoclecio continuava o mesmo, sempre a amofinar os parentes, exigindo-lhes o impossivel. Não procurava trabalho e Eduardo era obrigado a sustenta-lo caso não quisesse apanhar.

Oito Machadadas

Eduardo sentia-se infeliz e sofria todos os vexames com resignação. Ontem, deitou-se às 22 horas mas não conseguiu conciliar o sono. Durante todo o dia estivera pensativo sem dar uma palavra, pensando uma de suas irmãs que Eduardo estivesse doente. O caso era outro. Só êle mesmo sabia o que lhe passava na alma. Um turbilhão de pensamentos passou-lhe pela cabeça. A 0 hora Deoclecio chegou em casa e foi logo dormir. Eduardo, duas horas depois, levantou-se, foi à cozinha e apoderou-se de um machado. Seu irmão dormia ao chão numa esteira. De repente, como um louco, Eduardo aplicou uma machadada no rosto de Deoclecio e como não o tivesse morto, deu mais sete machadadas até vê-lo sem sentidos. Sua irmã e o cunhado, que se despertaram com o barulho ao se levantarem, deram com Deoclecio ensanguentado, sem poder gesticular nem pronunciar uma palavra sequer. Ao procurarem Eduardo foram encontra-lo na cama se contorcendo em dores, para morrer minutos depois. — havia ingerido forte dose de um toxico.

Chamada uma ambulância, Deoclecio foi removido para o Hospital Carlos Chagas, onde está internado em estado gravissimo.

O comissario de 24.º Distrito Policial, providenciou a remoção do cadaver para o Instituto Medico Legal.

Deoclécio foi transportado por uma ambulância para o Hospital Carlos Chagas em estado gravissimo, onde ficou internado. Poucas horas mais teve de vida e seu cadaver foi removido para o necrotério com guia das autoridades policiais.

Na Ronda das Ruas

TRIPLA COLISÃO DE VEICULOS EM CAXIAS

Cêrca de 11 horas, os lotações [illegible] da linha Dr. Laureano e [illegible] da linha Redentor, que se dirigiam ao centro da cidade de Caxias, trafegavam em grande velocidade pela Avenida Duque de Caxias. Os motoristas "apostavam corrida", cada um querendo passar à frente do outro. A colisão foi inevitavel, quando surgiu em direção contrária um auto em velocidade [illegible]. Não houve tempo de deter os veiculos. O primeiro lotação chocou-se com o auto e o segundo, desgovernando-se, subindo a calçada e indo chocar-se estrondosamente contra os predios 363 e 363-B. Na sua trajetória sinistra, o lotação colheu e matou instantaneamente a menor Márcia Regina, filha de Maria Rosa da Conceição, de 23 anos, residente na Rua Jerusalem, 320, em Bonsucesso, que tambem saiu levemente ferida. Enquanto os motoristas dos três veiculos acidentados fugiam precipitadamente, a parte dianteira do edificio ruiu fragorosamente, vindo abaixo.

Ficaram seriamente danificadas a Casa Santa Terezinha, situada no n. 363, de propriedade de Mario Caram, residente nos fundos do estabelecimento e a "Casa São Fidelis", n. 363-B, propriedade de João Mendonça. Passados os primeiros momentos [illegible] populares que tinham corrido a socorrer os feridos ouviram leves gemidos sob o monte de tijolos, telhas e mercadorias. Com efeito, retirando grande quantidade de escombros foi descoberto o ancião Augusto Lopes, de 56 anos, casado, residente na Avenida Paulista, 32, casa 2. Apresentava ferimentos gravissimos e ficou mais de uma hora esperando a chegada da ambulância. Deu entrada no Hospital Getulio Vargas com varias fraturas, vindo a falecer pouco depois. As autoridades policiais apuraram que o ancião era passageiro do lotação e foi projetado para a frente com o choque. Caíram sobre êle, depois, os escombros que quase o enterraram vivo. Alem dessas vitimas, saiu tambem ferida na perna e nas costas a domestica Maria Anunciação Caram, de 28 anos, esposa de Mario Caram, [illegible] que dá para a rua e viu cair sôbre ela uma parte do muro.

O fato foi registrado pelo investigador [illegible] na Delegacia de Caxias e ao local compareceu o perito José Barros. Estão sendo procurados os motoristas culpados.

Noemi Alves — atropelada e morta

D. Maria da Anunciação, ferida nas pernas e costas

A Cobiça Levou-o ao Crime

O lavrador Francisco Cas[illegible] Medeiros, de 38 anos de idade, casado, residente na Rua [illegible], em Coelho Neto, [illegible]

SEIS BOIS MORTOS PELO TREM

Na manhã de ontem, próximo à estação de Pompeia, [illegible] dos vagões de um cargueiro [illegible] linha férrea.

[illegible]

"NÃO QUERO MAIS VIVER"

O Sr. Paulo Curt Juste teve, esta madrugada, a mais dolorosa surprêsa, quando ao chegar em casa, na Rua Siqueira Campos, 23 apt.º 23, foi encontrar a sua esposa, Erna Bach Juste, enforcada com uma corda que atara à janela da cozinha.

Cêrca das 15 horas, saira êle para visitar um amigo, deixando-a muito contente a jogar cartas com mais três amigas e, ainda, às 21 horas, recebera dela um telefonema, ao fim do qual ouviu a costumeira recomendação de não demorar muito, não tendo, por isso, pressentimento da tragédia.

Erna, que contava 57 anos de idade e era alemã naturalizada brasileira, deixou um bilhete, dizendo: "Não quero mais viver".

Outro bilhete ela escreveu em alemão, para o marido, dizendo mais ou menos a mesma coisa. A policia do 2.º Distrito esteve no local, e, depois dos exames periciais, mandou remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Nas Barbas da Polícia

Audaciosos ladrões, aproveitando uma janela [illegible] assaltaram ontem o edificio onde [illegible] Peçanha, que fica bem próximo ao Departamento de Segurança Publica do Estado do Rio, situado na Praça da Republica, em Niteroi.

Felizmente o Dr. Alexandre Palmeira, que se achava de serviço na Delegacia de plantão [illegible], conseguiu pôr em fuga os gatunos, que não tiveram tempo de arrombar o cofre daquele estabelecimento educacional, o qual apenas foi forçado.

Agredido a Navalha

O operário Antônio Pedro de Araujo achava-se na gare da Central do Brasil, esta madrugada, quando foi abordado por três desconhecidos que lhe exigiram dinheiro. Reagindo ao assalto, o trabalhador foi agredido à navalha, recebendo um golpe em pleno rosto. Os assaltantes fugiram e a vitima foi internada no H. P. S. A policia tomou providências.

Fogo no Lixo

Os bombeiros do Posto Central, comandados pelo Capitão Alvaro, apagaram um principio de incendio que irrompeu na coletora de lixo do edificio 137, da Avenida Rio Branco.

O comissario de dia na Delegacia do 7.º Distrito Policial, tomou as providências que o caso exigia.

A Frente do Trem

[illegible] de 19 anos de idade, residente na Estrada [illegible], em Campo Grande, [illegible] à frente do trem eletrico, prefixo [illegible], que se destinava à estação Pedro II, tendo morte imediata.

As autoridades policiais do 28.º Distrito providenciaram a remoção do cadaver para o Instituto Medico Legal.

ATIROU NUM E MATOU OUTRO

No Morro do "Quebra" em São Gonçalo, o indivíduo de nome Altamiro, mais conhecido por "Miro", teve uma rapida desinteligência com o menor Helio dos Santos Rocha, que se encontrava em companhia do soldado Enias Martins, de 19 anos de idade, do G. O. P., sediado em Deodoro.

A uma palavra mais pesada, Altamiro sacou de uma [illegible] para He[illegible] o qual passou para trás de Enias, recebendo êste o projetil [illegible] na região abdominal. O infeliz Enias teve morte instantânea [illegible] e o criminoso evadiu-se.

O subdelegado de Neves mandou remover o cadaver para o necroterio de S. Gonçalo, encetando diligências para capturar o assassino. Na foto Helio dos Santos Rocha.

Tentou Contra a Vida

Por motivos intimos, em sua residência, sita no Morro Antônio, sem numero, Alice Martins dos Santos, de 20 anos de idade, casada, tentou contra a existência, ateando fôgo às vestes depois de embebê-las em álcool. Com queimaduras do 1º e 2º graus generalizadas, a desesperada foi internada no H. P. S. A Policia registrou o fato.

Roubaram o Auto

O medico Juvenal Laranja, ao deixar o seu consultorio, no Edificio "Don Bosco", situado na Avenida Amaral Peixoto, em Niteroi, verificou que ladrões haviam roubado o seu automovel, um "Opel", numero 5 686.

Apresentada queixa à Delegacia de Plantão, o delegado determinou diligências, no sentido de descobrir os autores do roubo, os quais, segundo consta, fugiram para o municipio de Magé.

Baleado

Deu entrada no Hospital Carlos Chagas, Antonio da Silva Botelho, de 38 anos, casado, português, chacareiro, morador à Rua Ibutiba, 40, apresentando uma ferida transfixante no joelho esquerdo e um ferimento contuso no supercilio direito produzido por arma de fogo. O ferido declarou que fôra agredido por dois soldados da Policia Militar, na Av. Automovel Clube, proximo à estação de Coelho Neto.

As autoridades do 24.º Distrito Policial tiveram ciência do ocorrido.

Conserve Seus Cabelos

Removendo as impurezas, caspa e seborreia com o TÔNICO CAPILAR "SWING" e ativando a circulação no couro cabeludo fazendo massagens com êste produto. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmacias. — TÔNICO CAPILAR "SWING"

D. P. CLETO LIMITADA
Uma organização especializada em estofamentos para automóveis
CAPAS
CAPOTAS
TETOS
E ESTOFAMENTOS em Nylon, plástico eletrônico e plástico alemão
PREÇOS MUITO REDUZIDOS
À VISTA OU SUAVEMENTE A PRAZO
Rua do Senado, 213
Tel.: 32-5889
Vega Publicidade

Vital
SIGNIFICA:
MAIS UM PASSO NO PROGRESSO
Idealizado cientìficamente para o seu confôrto. O novo salto de borracha VITAL possui MOLAS DE AÇO de pressão especifica.
PATENTE Nº 462
UM PRODUTO DA
DISTRIBUIDORA DE UTILIDADES DUC CIENTÍFICAS LTDA.
RUA DO SENADO, 7 - S. 6 - TEL. 42-7020 - RIO DE JANEIRO

ISTO FAZ UM BEM...
Em qualquer ocasião!...
Na pausa do trabalho
ou na hora do lanche
reanime-se com uma Coca-Cola.
Ela é mais gostosa,
mais pura e saudavel!
BEBA Coca-Cola
Coca-Cola MARCA REG. DE FANTASIA
Fabricantes Autorizados, COCA-COLA REFRESCOS S. A.

DUPLA GARANTIA!
para os seus depositantes:
— a própria solidez do Banco; e
— a Lei 187, do Estado de Minas, que garante os seus depósitos.
SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 435-A
Agências:
COPACABANA — Avenida N. S. Copacabana, 723-C
CANDELÁRIA — Rua Visc. Inhaumo, 39
Brevemente:
MEIER — Rua Frederico Meier, 16-A
CATETE — Rua do Catete, 199
BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
SEDE:
BELO HORIZONTE — MINAS
Capital, Cr$ 100.000.000,00
Reservas, Cr$ 41.384.168,20

[illegible]

Pontes de Miranda à Reportagem de ULTIMA HORA:

É CONSTITUCIONAL E NECESSÁRIA A PRORROGAÇÃO DA LEI DE INQUILINATO

"O Senado Assumiria Imensa Responsabilidade Fazendo o Brasil, em Momento Tão Delicado, Voltar a 1920" — "Não há Mais Tempo Para se Pensar em Nova Lei, Nem Seria Prudente Deixar Desamparados os Inquilinos" — Categórico Pronunciamento do Jurista Brasileiro Sôbre a Constitucionalidade do Projeto Ora em Andamento no Monroe e as Consequências do Retardamento de Sua Aprovação

Respondendo categòricamente pela afirmativa, quando a reportagem de ULTIMA HORA o interpelou sôbre se era constitucional a lei de inquilinato e sua prorrogação, o Sr. Pontes de Miranda, um dos mais consagrados juristas contemporâneos, explicou seu ponto de vista.

Recebendo a nossa reportagem em seu gabinete de trabalho, não se fêz de rogado. Pôsto a par dos objetivos da nossa presença ali, foi ditando para o jornalista o seu pensamento:

— Quando depois de 1946 se põe qualquer questão sôbre constitucionalidade de leis, há duas correntes, que chamarei extremistas, que fogem do terreno puramente jurídico para o terreno político, senão sentimental. Uma pretende que a Constituição de 1946 continuou a Constituição desde 1891, pulando o lapso 1930-1946. Outra entende que toda a legislação e os próprios hábitos de espírito de 1937 a 1946, uma vez que eram constitucionais, constitucionais continuam de ser. Para o jurista essas ligações a duas mentalidades diferentes, são uma hoje exótica e outra extemporânea. A Constituição de 1946 retomou o fio histórico trado do Império, de democracia e liberdade, pois tabula rasa da nova mentalidade inaugurada em 30, corrigida em 1934 e validada em 1946. A pergunta que o Sr. me fêz sôbre ser inconstitucional a prorrogação da lei de inquilinato, prende-se exatamente a êsse enlace das duas mentalidades, que se cristalizaram em 1946. O jurista tem de ver como a Constituição de 1946 conseguiu fundir duas concepções de vida, criando a sua. Não pode atar-se a 1891, nem querer saltar o que foi temporâneo e temporário entre 1937 e 1946. Se a atual lei de inquilinato é compatível com a Constituição e sem dúvida o é, não sei porque possa ser inconstitucional a sua prorrogação. As renovações de contrato e as prorrogações não são criações dessa atropelada porção do século XX. No direito luso-brasileiro, são tão velhas quanto o Brasil.

A Prorrogação

Como é sabido, a lei do inquilinato termina a 31 de dezembro dêste ano a sua vigência. Em vista disso, a Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei, de autoria do Sr. Paulo Sarazate, determinando pura e simplesmente a prorrogação da lei atual por mais dois anos. Criada então na Comissão de Justiça do Palácio Tiradentes foi uma subcomissão destinada a examinar tôdas as modificações que se pretende fazer na lei atual. Tinha essa medida o mérito de não perturbar a votação do Projeto de prorrogação que, se emendado, não seria votado a tempo e, dêsse modo, deixaria os inquilinos entregues à mais desenfreada especulação.

Perguntamos então ao jurista qual o seu pensamento a respeito da prorrogação da lei, isto é, se êle entendia que a lei deva ser prorrogada tal como está.

— Isso é outra questão, respondeu-nos Pontes de Miranda. Pernambucano, antes de lege lata. O problema que põe é de técnica legislativa. É preciso nunca as confundir. O Sr. me perguntou se a prorrogação era inconstitucional, e respondi-lhe que não. Agora o Sr. me pergunta se seria melhor alterar a lei de inquilinato. É problema de lege ferenda. Primeiramente, não há mais tempo para se pensar em nova lei de inquilinato, nem seria prudente deixar desamparados os interêsses dos inquilinos. Prorrogada a lei, há todo o ano de 1953 para se pensar, com sabedoria e tempo, em se corrigirem certos êrros e injustiças, não só quanto a interêsses de inquilinos não beneficiados pela lei, como, também, quanto a interêsses dos proprietários, alguns dos quais sòmente recebem de inquilinos ricos proventos que constituem injustiça social.

E concluindo, depois de ouvir a explicação do repórter, de que vários senadores já se preparam para emendar a proposição e, desta forma, impedir que tenha o povo antes de 31 de dezembro a prorrogação da lei, observou Pontes de Miranda:

— No momento, o Senado assumiria imensa responsabilidade em, no apagar das luzes do ano de 1952, deixar transcorrer o 31 de dezembro fazendo o Brasil — no momento mais delicado do que talvez pareça — voltar a 1920. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra.

Mais Cheques Sem Fundo do Felipeta

[illegible]

A Greve Dos Estudantes de Medicina

Está Matriculado, Mas Não Cursará

Continua na ordem do dia o caso da transferência do aluno Renato Caruso para a Faculdade de Medicina.

Os futuros médicos não se conformam em absoluto com a admissão de Caruso na sua escola e por isso fizeram uma greve de protesto.

Um Esclarecimento ao Público

Agora quando a greve está firme e quando os acadêmicos se mantêm na disposição de não concordar "com uma entrada por mandado judicial" de um aluno na sua Faculdade, surgiram acusações contra a Escola de Medicina e Cirurgia.

Diante disso, os estudantes de medicina da Hanemaniana mobilizaram-se e distribuiram uma circular ao público onde os motivos da greve são devidamente historiados e justificados.

Êstes estudantes, todos da Escola de Medicina e Cirurgia rebatem com veemência as insinuações que, segundo êles, teriam partido da Faculdade Nacional de Medicina com o objetivo único de ferir a honorabilidade de sua escola.

Entre outros argumentos expendidos provam os estudantes que a eficiência da escola pode ser citada no fato de que em 1950 sòmente 29,07% dos inscritos foram aprovados, embora em 1951 esta percentagem subisse para 29,38% e em 1952 para 30,35%.

Caruso Não Cursará

Conforme noticiamos as Faculdades de Engenharia e Medicina da Universidade do Brasil cessaram suas atividades no fim da semana passada. O caso da Faculdade de Medicina está quase resolvido por si mesmo, pois o já célebre Caruso, cuja transferência motivou o movimento, não está em condições de cursar a Faculdade Nacional. Assim, será êle matriculado, mas não cursará, pois está ainda com duas matérias em dependência na Escola de Medicina e Cirurgia. Esta solução provisória ficará em vigor até que seja dado o resultado do recurso interposto ao Supremo, pelo Diretório Acadêmico. Sabe-se mesmo que um grupo de alunos iria "furar" a greve, pois a sua duração estava prenhecido educador.

vista para, no mínimo de 6 meses, quando entrariam em férias... A greve não era absolutamente contra a Escola Hanemaniana, embora estivessem querendo lançar os estudantes de uma escola contra a outra. O Diretório Central publicou uma nota oficial conclamando a união dos estudantes das duas escolas para a campanha contra os abusos de transferências.

Engenharia: Quinta-Feira

O Conselho Universitário só não atendeu ao pedido dos estudantes de Engenharia, por causa da abstenção feita pelo representante da congregação daquela Escola, no Conselho. Na próxima reunião, quinta-feira, já devidamente informados, os conselheiros da Universidade do Brasil apreciarão o assunto favoràvelmente aos estudantes. Assim, a decisão sôbre a redução das matérias dependentes não terá efeito retroativo, garantindo a matrícula de mais de sessenta alunos da E. N. E., e a greve será suspensa.

INÉDITO! Sensacional!
EDIFÍCIO MONTE FÁTIMA
RUA MONTE ALEGRE, ESQ. RUA CARDEAL DON SEBASTIÃO LEME
Apartamentos a partir de Cr$ 79.000,00
Mensalidade de Cr$ 987,00
E PEQUENO SINAL
SEM JUROS! SEM SELOS! SEM DESPEZAS!
SEM QUAISQUER OUTROS ENCARGOS!
COLOCADO NO NOME DO COMPRADOR!
RENDA MÍNIMA DE 20% !!!
FÔRO REMIDO
EDIFÍCIO: — COM 2 ELEVADORES! — COM 2 ENTRADAS (UMA DIRETAMENTE DA PÇA.) — COM IMPONENTE FACHADA!
"SOFIL" RESERVAS:
LTD. RUA MÉXICO, 11 - 7º ANDAR - GRUP. 701
FONE - 22-9410 — EM FRENTE AO EDIFÍCIO DA EMBAIXADA AMERICANA.

APARTAMENTO
SANTA TERESA — A cinco minutos do Largo da Carioca, vendo à Rua Joaquim Murtinho, apartamento novo, com belíssima vista, constado de sala (13m2), dormitório (22m2), banheiro social c/ box, cozinha (8m2), área de serviço com tanque, dep. de empregada, 6 armários embu. de 1,50x3,00, alt. para en imediata, novo. Sòmente Cr$ 130.000,00 à vista, o rest. financiados em 5 anos. Aceitam-se proposta para facilitar à vista. Tratar à Av. Alte. Barroso, 2, 15.º and. (Tabuleiro da Baiana) — Telefones: 22-95-11 e 52-0326 com IVAN CORRÊA.

O Sr. Bernardo Occampo, Chanceler do Paraguai, e chefe da delegação do seu país, quando falava à nossa reportagem

O CONFLITO ASIÁTICO IMPEDE A AJUDA YANKEE À AMÉRICA DO SUL

"Cesse a Guerra na Coréia!" — Será o Apelo do Paraguai

O Ponto Central Dos Debates Que a Delegação Guarani Pretende Suscitar no Plenário Das Nações Unidas — Prejudicial Aos Interêsses do Nosso Continente a Continuação da Guerra — Inestimável Cooperação do Brasil à Recuperação do Paraguai — Fala a ULTIMA HORA o Chanceler Bernardo Occampo, Que Chefia a Delegação do Seu País

Chegou ontem ao Rio, em trânsito para os Estados Unidos, o Sr. Bernardo Occampo, Ministro das Relações Exteriores do Paraguai. O chanceler Occampo é o chefe da delegação do seu país à Assembléia das Nações Unidas, em vésperas de realização, em Nova York.

Ainda no Galeão, após receber os cumprimentos do Secretário Regis Bittencourt, Introdutor Diplomático do Itamarati, o Sr. Occampo conversou com a reportagem de ULTIMA HORA, pondo em relêvo o objetivo de sua missão e destacando ainda aspectos da cooperação paraguaio-brasileira.

Cessação da Guerra da Coréia

Perguntamos ao Chanceler Occampo qual o tema mais importante que a delegação paraguaia tenciona abordar na Assembléia das Nações Unidas. Respondeu-nos êle que entre os vários assuntos de que se vai ocupar, dará mais importância ao debate sôbre a guerra coreana. O Chanceler pretende lançar um apêlo no plenário da ONU no sentido de que se encontre um instrumento mais rápido capaz de pôr fim às hostilidades que estão consumindo milhares de vidas preciosas naquela península asiática. Acha o Sr. Occampo que seu apêlo terá boa repercussão entre as nações ali representadas, porquanto é sincero e preconiza a manutenção da paz, a reconquista da estabilidade política e social, de que o povo coreano está privado há muito. Por outro lado — disse ainda o Chanceler paraguaio — a continuação da guerra na Coréia tem sido altamente prejudicial para o nosso continente, de vez que está absorvendo a atenção do Govêrno norte-americano, sem cuja cooperação não pode haver equilíbrio no seio da comunidade americana. A ajuda financeira dos Estados Unidos se torna cada dia mais difícil e muitos projetos cuja execução viria desafogar a economia de vários países estão sendo protelados como consequência das imensas responsabilidades que pesam sôbre os ombros dos dirigentes norte-americanos. "Precisamos de um Continente forte economicamente a fim de evitar-se o perigo do divisionismo que a guerra fatalmente acarretará" — disse o Sr. Occampo.

Preciosa a Ajuda do Brasil ao Paraguai

Disse ainda o Chanceler Occampo que seu país está caminhando para uma era de estabilidade, com o povo e o Govêrno dedicados à tarefa de melhorar dia a dia as condições de vida, mediante o aumento da produção e a adoção de medidas que favoreçam o bem-estar coletivo. O Chanceler disse mais que o povo paraguaio é muito grato ao Govêrno brasileiro pela excelente colaboração que lhe oferece e que tem sido inestimável na obra de restauração econômica do país.

O Sr. Bernardo Occampo deve prosseguir viagem ainda hoje, por via aérea, rumo a Nova York.

FIM DE SEMANA NO TRANSITO

Expedito Domingos Barros, operário, de 28 anos de idade, residente em um prédio em obras situado na rua Siqueira Campos, n. 610, foi colhido e morto por um auto de chapa não identificada quando passava na entrada do Túnel do Leme. Ao local compareceu o comissário Freire do 3º Distrito Policial, que tomou as devidas providências.

●

O ex-senador Tomaz de Paula Pessoa Rodrigues, de 78 anos de idade, residente na rua das Laranjeiras n. 331, apto. 11, na rua Jardim Botânico com Fonte da Saudade, foi colhido por um auto de chapa não identificada, recebendo fratura da perna esquerda. Conduzido de ambulância, quando varria o cor[illegible] para o Hospital Miguel Couto, o ex-parlamentar ficou internado, apesar de seu estado não apresentar gravidade.

E agora... a OFERTA N.º 10
O conjunto da mais alta qualidade, contendo uma oferta de estímulo que é, de fato, uma revelação —
Campanha Mesbla de
estímulo à fotografia
OFERTA N.º 10
1 Câmara de fole Ansco SPEEDEX II, 6x6 cm., Obj. Ansco Anastigmat, F/4,5, obturador até 1/250, c/ T e B — Cr$ 1.150,00
1 Fotômetro elétrico WESTON MASTER, modêlo S-74/715 X — Cr$ 800,00
10 Rolifilmes 120 a Cr$ 12,00 — Cr$ 120,00
Preço normal Cr$ 2.070,00
Preço de Estímulo Cr$ 1.490,00
... lembre-se: o CREDI-MESBLA resolve o seu problema!
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54
1810

Dona Esmerilda Carneiro da Rocha quando falava à reportagem de ULTIMA HORA, em companhia dos Professores Achiles Gomes e Yago Pereira

Movimentam-se os Diretores Dos Colégios Particulares

Classificam de Injusto o Limite de Idade Exigido Para Matrícula de Alunos Nos Colégios Primários — Convocada Uma Assembléia Geral Para Que Seja Apreciada a Gravidade do Problema

Em conseqüência de uma reportagem que publicamos sob o título "Gasto Inútil da Prefeitura Com os Excedentes das Escolas Públicas", estêve em nossa redação, em companhia dos educadores Achiles Gomes, presidente da Associação Educacional de Quintino Bocayuva e Yago Costa Pereira, diretor do Colégio Antônio Batista, a Professôra Esmerilda Carneiro da Rocha, diretora do Instituto Carneiro da Rocha.

Acolhendo a denúncia feita por ULTIMA HORA, D. Esmerilda resolveu organizar um movimento em defesa dos alunos que estão sendo prejudicados por não conseguirem matrícula nos estabelecimentos de ensino da Prefeitura.

O Limite Da Idade

Observando a situação sob vários aspectos, a diretora do Instituto Carneiro da Rocha de início, classifica de absurdo a estipulação da idade máxima de sete anos para que o aluno possa beneficiar-se da instrução gratuita.

Esse regime, adotado nas escolas públicas não deve ser estendido aos colégios particulares que fizerem contrato com a Prefeitura, por ser totalmente injusto. Os pais dos alunos geralmente não têm conhecimento a tempo desta condição, só vindo a saber quando já é demasiado tarde. Por outro lado, se os colégios particulares puderem aceitar alunos com mais de 7 anos êstes alunos, que de outro modo estariam perdidos, terão assim uma nova oportunidade.

Outros Pontos

Prosseguindo, disse a professora Esmerilda: Outros pontos pelos quais nos batemos serão os seguintes: 1.º — Contato permanente com a Prefeitura, ao contrário dos atualmente existentes, os quais, por apresentarem um caráter temporário, não proporcionam aos colégios um clima de garantia necessário ao bom cumprimento de suas missões educacionais; 2.º — Direito a férias de um mês remuneradas; 3.º — Exames e provas no próprio colégio; 4.º — Pagamento mensal da quantia, que será estipulada no contrato na base de Cr$ 60,00 "per capita"; 5.º — Três horas de aulas para cada turma de 40 alunos; 6.º — Poderem os colégios preencher qualquer vaga sem redução de mensalidade; 7.º — Faculdade, por parte da Prefeitura, de empréstimos destinados ao aparelhamento escolar e à construção de prédios que venham a permitir um maior numero de alunos.

Necessário o Encaminhamento pelo Colégio ao Registro

Um ponto que desejo acima de tudo frisar, disse a professôra Esmerilda, é o seguinte: A Prefeitura exige, para a matrícula, a apresentação da certidão de nascimento do aluno. Ora, o que muitas vêzes acontece é que os alunos, em sua maioria, filhos de pais ignorantes, não foram registrados, ficando assim impossibilitados de se matricularem até que sejam registrados, o que acarreta na perda do ano, uma vêz que o prazo é curto e não dá para que sejam atendidas tôdas as medidas necessárias ao registro.

— O ideal seria que os próprios colégios se encarregassem de encaminhar os alunos ao registro, depois de matriculados, cuidando tambem das formalidades.

Convocada Uma Assembléia Geral

Concluindo disse D. Esmerilda:

— A fim de serem debatidos e traçados os planos para uma ação em conjunto, junto à Câmara Municipal, será convocada, para um dia a ser marcado ainda na proxima semana, uma assembléia a que deverá comparecer todos os diretores de colégios particulares interessados no referido contrato com a Prefeitura.

CLARK
BAIXA OS PREÇOS!
CLARK ESPECIAL
Em bezerro preto e marrom
de cr$ 380 por
Cr$ 350
• Fôrmas anatômicas!
• Diversas larguras!
• Pontos e meios pontos!
COMPARE... E COMPRE
Clark
Cia. Calçado Clark - São Paulo Associada à The Selby Shoe Co., Portsmouth, Ohio, U.S.A.
28 FILIAIS EM TODO O BRASIL

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EUROPA

Conferência do Professor Peregrino Júnior

O Professor Peregrino Júnior, catedrático da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, que acaba de regressar da Europa, fará uma conferência sôbre a educação física no Velho Mundo, na base das suas observações pessoais.

A conferência, patrocinada pela Associação de Professores de Educação Física, terá lugar às 17 horas de amanhã, 7, no Instituto de Pesquisas Educacionais da Prefeitura, à Avenida Almirante Barroso, 81, 7.º andar (Edifício Andorinha).

A A. P. E. F., por nosso intermédio, convida os seus associados e o público em geral a assistir à conferência do co-

"Minha função é dizer o que penso, precisa-se ter o diabo no corpo para se triunfar em qualquer arte" — Voltaire — ALFAIATE LUCIFERINO — AV. COPACABANA, 583, sobreloja — Tel. 37-0114 — English spoken-On parle Français.

FLAMENGO
Praia do Russel, 710
Vende-se espaçoso apartamento. Saleta, quatro peças grandes, dois quartos para empregados. Sétimo pavimento — apto. 701.
Preço, Cr$ 950.000,00, facilitando-se parte.

CASPA CABELOS BRANCOS
Loção XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM À SUA COR NATURAL ELIMINA A CASPA - ÊXITO GARANTIDO

Patética Advertência de Lodi, na Bahia, às Elites Brasileiras:

NOSSO DILEMA É A INDUSTRIALIZAÇÃO OU A DIVISÃO DA PÁTRIA ESCRAVIZADA

Exaltando o Aproveitamento da Energia de Paulo Afonso, o Líder Nacional da Indústria Aponta o Caminho da Redenção às Classes Responsáveis do País — Se Não Reagirmos Construtivamente, Estará Ameaçada a Unidade Territorial, Política e Económica do Brasil — Para Não Sermos Despojados, Devemos Recuperar a Amazônia — De Que Vale um Exercito Composto de Homens Capazes — Exclama Euvaldo Lodi — Se Nos Revelamos Impotentes Para Criar Uma Sólida Estrutura Económica? — Depois de Paulo Afonso, Salto da Divisa e a Captação da Queda do Rio Jary

SALVADOR, 3 (Do enviado especial de ULTIMA HORA) — "O Brasil está ameaçado de ser fraturado ao meio. Sua unidade territorial, política e econômica corre graves perigos".

Essa afirmação foi feita pelo Sr. Euvaldo Lodi, com a sua responsabilidade de membro do Congresso Nacional e de Presidente da Confederação Nacional das Indústrias. Falando na cidade de Salvador, perante o governador do Estado e as figuras mais representativas da economia baiana, êle pronunciou um discurso cheio de advertências, dando a perceber claramente a existência de ameaças, tanto internas como externas, pondo em perigo o futuro e o desenvolvimento político, econômico e social do país, e até mesmo sua soberania como nação livre e independente. O Sr. Euvaldo Lodi, que falou de improviso, congratulando-se com a posse da nova diretoria da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, mostrou-se firme na defesa de seus pontos de vista nacionalistas muitos deles já conhecidos. Com a segurança de um verdadeiro líder, disse falar aos baianos num momento histórico, isto é, quando chega ao "coração do país energia elétrica abundante e barata, proveniente de Paulo Afonso".

— E' um dever imperioso — declarou — defendermos o nosso país, hoje inteiramente desguarnecido para manter-se de pé. As riquezas econômicas, guardadas ainda no subsolo, estão aí a desafiarem o homem, a pôr em equação os problemas que se mantêm insolúveis.

Ameaça à Segurança Nacional

Para o Sr. Euvaldo Lodi, essa situação de abandono em que se encontram as fôrças latentes da economia brasileira constitui sério perigo. Os desajustamentos entre o Norte e o Sul, a ausência de unidade no desenvolvimento econômico das diferentes regiões do país, estão se transformando, aos poucos, em fatores de perturbação da segurança nacional. "Estamos ameaçados — disse — de ver o nosso país ser fraturado ao meio. Constituímos verdadeiras ilhas econômicas, autêntico arquipélago econômico, desunidos e esquartejados. É preciso ligar todas essas fôrças dispersas, dando-lhe a unidade indispensável para que a Nação seja um todo e não agrupamentos de interesses isolados e até mesmo antagônicos. Só assim poderemos fazer crescer o país".

Revolução Econômica

Ao enunciar êsse seu ponto de vista, o sr. Euvaldo Lodi pregou a necessidade de uma verdadeira revolução econômica no Brasil, propondo sua industrialização intensiva. O ponto de partida para essa revolução estaria no aceleramento dos planos de criação de novas fontes de energia hidro e termoelétrica. Paulo Afonso, neste caso, surge como o primeiro passo no sentido da transformação econômica do Nordeste, onde muitas de suas atuais fontes de produção lhe estão comprometendo o futuro.

O sr. Euvaldo Lodi defende a propósito a necessidade da passagem imediata da economia agrária e monocultora do Nordeste para uma industrialização intensiva, acompanhada pela renovação dos atuais métodos e processos agrícolas. A energia de Paulo Afonso é, na sua opinião, o grande elo dessa cadêia que, ligando o Sul ao Norte, irá permitir o avanço do progresso industrial do país. "Com Paulo Afonso — afirmou — teremos ligado o Sul ao Norte, chegando até o Ceará."

A Amazônia Sob Ameaça

A essa altura de seu discurso, o sr. Euvaldo Lodi, com a sua autoridade de líder das classes produtoras, fez nova e sensacional advertência, quando prosseguindo na exposição de seu pensamento declarou: "E só então, depois disso, poderemos cuidar da Amazonia, que hoje estamos ameaçados de perder. Detentora de imensas reservas de petróleo e carvão, é a Amazonia alvo da cobiça de poderosas fôrças internacionais. Se não soubermos, pois, utilizar as nossas reservas minerais transformando o Brasil num vasto centro industrial, corremos o risco de vêr a Pátria desintegrar-se."

Essa afirmação do Sr. Euvaldo Lodi, recebida sob aplausos, embora não houvesse êle especificado quais seriam exatamente essas fôrças que ameaçam a Amazonia, foi interpretada como uma censura a quaisquer acôrdos de natureza internacional no sentido da penetração estrangeira naquela região brasileira.

O Sr. Euvaldo Lodi fêz essa declaração com firmeza, concitando os baianos e os brasileiros em geral a lançarem-se numa grande campanha destinada a criar em todo o país os recursos indispensáveis para o desenvolvimento industrial da Nação, sem o que ela permanecerá na contingência de país de economia semi-colonial.

"E' preciso — afirmou — cobrir o Brasil de uma imensa rêde de energia elétrica, capaz de facilitar os grandes empreendimentos no setor da indústria. Construída Paulo Afonso, teremos que caminhar no sentido da realização da usina de Salto da Divisa, no Jequitinhonha. Este novo empreendimento nos permitirá suprir de energia elétrica o trecho compreendido entre o norte de Minas e o sul da Bahia. Com isto, teremos criado as condições para a emancipação econômica do país, até o Ceará. Depois restar-nos-á a obra ciclópica da conquista da Amazonia, a qual terá de começar pela captação da queda do rio Jari."

Desafio ao Homem Brasileiro

O Sr. Euvaldo Lodi disse, em prosseguimento, que tôda essa imensa tarefa constitui um desafio ao homem brasileiro, o qual se encontra em presença do seguinte dilema: dominar as riquezas de seu país, conduzindo-o à completa libertação econômica, ou perecer, assistindo ao desmembramento do território da Pátria, legado pelos nossos maiores. "Que nos adianta — acrescentou — têrmos um Exército de homens capazes se nos revelamos impotentes para criar uma sólida estrutura econômica, na qual possa repousar sua estabilidade e segurança?"

A propósito, o Sr. Lodi concitou os brasileiros a se lançarem a fundo na luta pela emancipação econômica do país, sem perda de tempo, pois acredita que êste é o momento oportuno em face da atual conjuntura internacional, para o Brasil transpor as barreiras que, até hoje, vêm detendo sua transposição de nação pouco desenvolvida e de economia atrasada para o plano das grandes potências industriais. "Deixemos de lado — declarou — todo o lirismo e tôda a retórica vazia e lancemo-nos ao trabalho construtivo, o qual nos permitirá salvar a nossa unidade política, econômica e territorial."

RECUPERAÇÃO DO HOMEM BRASILEIRO

Prosseguindo em sua exposição, o Sr. Euvaldo Lodi declarou que não se devia julgar exageradas essas suas expressões, pois o Brasil é ainda quase um deserto. Dois terços da nossa população — acrescentou — vive na miséria e na ignorância, desconhecendo, inclusive, o regime político que a governa.

Citou êsses fatos para mostrar aos homens responsáveis da Bahia, ali reunidos, a necessidade do país recuperar o seu povo, conduzindo-o, pelo trabalho, ao caminho da libertação e do enriquecimento. Para o Sr. Euvaldo Lodi os perigos da subversão da ordem social residem na pobreza e na miséria em que se encontra mergulhado o homem brasileiro. "Desde que tenhamos consciência dêsses fatos — afirmou — não poderemos recuar diante da necessidade de promover, com todos os recursos de que dispomos, a rápida industrialização do país e o progresso de sua agricultura."

Concluindo, o Sr. Euvaldo Lodi, que teve suas palavras finais abafadas por vibrantes aplausos, disse serem êsses igualmente os únicos meios de promover-se a libertação do homem brasileiro, cujo braço e cuja inteligência temos a obrigação de valorizar e amparar, pois dêle depende a continuidade histórica da Nação e sua estabilidade e independência.

Rhodia
A marca de confiança
FÁBRICA BRASILEIRA DE ANTIBIÓTICOS
Às Classes Médica e Farmacêutica
Temos a grande satisfação de comunicar às ilustres Classes Médica e Farmacêutica que a nossa Fábrica de Antibióticos, localizada em Santo André — Estado de São Paulo, já está em pleno funcionamento, produzindo nacionalmente Penicilina G cristalizada e Penicilina G procainada em quantidades suficientes para atender ao consumo nacional.
Graças à colaboração entre os nossos técnicos e os [illegible] das maiores produtoras de antibióticos do mundo — a Société Rhône Poulenc na França e a Merck & Co. Inc. nos Estados Unidos da América — a Penicilina da Rhodia nada fica a dever, em qualidade, às [illegible] marcas estrangeiras. Além disso, a produção da nova Fábrica de Antibióticos permitiu-nos baixar consideravelmente os preços de venda ao público da Penicilina G Rhodia e da [illegible] a primeira incluída na "Quota de Cooperação", instituída [illegible] pela COFAP para o barateamento do custo de vida.
Ocioso é encarecer a importância de tão notável empreendimento. Permitimo-nos, porém, dirigir um apêlo aos Senhores Médicos e Farmacêuticos no sentido de prestigiarem com sua preferência a Indústria Farmacêutica Nacional e, no próprio interêsse [illegible], prescreverem e venderem os antibióticos da Rhodia.
Santo André, 1.º de outubro de 1952
COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

VISTA-SE COM ELEGÂNCIA!
Zamir
ALFAIATE
"A APRESENTAÇÃO DÊSTE ANÚNCIO DÁ DIREITO A UM DESCONTO DE 10%"
AV. 13 DE MAIO, 23 - 19.º SALA 1923 (EDIFÍCIO DARKE)

Veja o Sr. mesmo a realidade e as vantagens do negócio que lhe estamos oferecendo...
Trata-se do CONDOMÍNIO "HOTEL IMPERADOR". É um condomínio diferente, baseado num plano eminentemente popular, accessível a todas as bôlsas.
- Com a modesta parcela de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) mensais, em 30 prestações, V. S. torna-se coproprietario de um dos mais modernos HOTEIS do Rio de Janeiro.
Não apresentamos um sonho! Oferecemos uma realidade de concreto armado! O edificio, de 18 pavimentos, uma verdadeira joia de arquitetura, situado na Praça da Independencia (ex-praça Tiradentes), bem no coração da Cidade, já está construido, é o "HOTEL IMPERADOR" em pleno funcionamento e à inteira disposição de V. S.
O comprador começará a gosar os direitos e vantagens do condôminio, desde o momento em que tenha integralizado o pagamento de 20% do valor da sua aquisição.
Aplique bem o seu dinheiro, comprando hoje mesmo uma QUOTA IMOBILIARIA dêste edifício, que lhe proporcionará uma renda vantajosa permanente e a segurança de uma valorização constante.
CONSULTE SEM PERDA DE TEMPO O NOSSO EXCEPCIONAL PLANO DE VENDA
STAR - CORRETORA IMOBILIARIA, LTDA.
RUA DEBRET, 23 SOBRE LOJA - SALAS 216 217
TEL 52-4253 RIO DE JANEIRO, BRASIL
PROPRIEDADE e venda em condomínio da HOTEL TIRADENTES, S. A.

POR ONDE DEVE COMEÇAR A REFORMA ADMINISTRATIVA

CONSPIRAÇÃO CONTRA A EVOLUÇÃO DO PAÍS

Por onde deve começar a reforma administrativa?

Quais os órgãos que estão, no momento, emperrando a maquina da administração publica e atrasando a solução de asuntos urgentes? Qual, tambem, a desconexão de assuntos tratados por órgão subordinados ao mesmo comando e a semelhança da órbita de decisão de outros orgãos espalhados em Ministerios e comandos distintos?

Foi sôbre ésses aspectos da necessidade inadiavel de se fazer uma nova arrumação nos orgão burocraticos que procuramos ouvir a opinião de algumas personalidades representativas de setores distintos de atividade e opinião. A primeira resposta, obtida hoje pela manhã, foi do Reitor da Universidade do Brasil.

— Essa reforma deveria começar por uma simplificação completa e racional. Devem ser suprimidas, quanto possivel, as instâncias desnecessárias e o excesso de papeis e postas de lado as informações inúteis. Os orgãos públicos devem seguir os métodos das emprêsas particulares ou das autarquias bem dirigidas. Assim, o Brasil marchará mais ràpidamente para uma nova era. Evidentemente, declarou o Sr. Pedro Calmon, o assunto exige mais detido exame, até porque seria injusto atribuirmos, em concreto, a êste ou aquêle órgão a morosidade da maquina administrativa. Em resumo, conclui, o ideal será a essência ligada à responsabilidade, como sejam dinamismo e serenidade. É aconselhável, de resto, uma reforma progressiva e experimentalmente, tendo em consideração a rotina dos serviços.

Há Uma Conspiração Geral

Augusto Frederico Schmidt, jornalista, escritor, poeta e industrial, afirma, em resposta às nossas perguntas, que há uma conspiração geral no Brasil contra a atividade criadora.

— Má vontade também prossegue. Vivemos sob um regime de negativo. O Sr. Getúlio Vargas em seu ultimo discurso, deixou bem claro o que estou falando. Mesmo assim, é possivel uma reforma de base. Para isso torna-se preciso insuflar uma nova alma, um novo espirito na mentalidade de nosso povo. Uma reforma não pode ser feita mecanicamente. Tem que corresponder a uma renovação interior, isto porque é traçada e executada pelo homem. O Sr. Getúlio Vargas insuflou essa alma. Relativamente aos órgãos que emperram a marcha da administração pública, devo dizer que há exceções. Mas na realidade, há muita indiferença ao progresso da Nação, e, mesmo, hostilidade.

Reforma Por Etapa

O Sr. Augusto Frederico Schmidt fala, por fim, sôbre a maneira como realizar a reforma:

— É recomendável que seja por etapa. Não pode ser feita a jacto. Por outro lado, deve-se ter em mente que não deve ser feita ràpidamente nem muito de vagar. Porque o tempo corre. E cada dia que se passa há mais exigências para uma evolução definitiva. E não se pode perder tempo, finalizou.

Conservar, Melhorando

O Sr. Ariosto Pinto, ex-Deputado Federal e Presidente da Caixa Economica Federal, admite também a reforma burocrática.

— É de todo conveniente uma reforma na estrutura dos nossos sistemas burocráticos. É aconselhavel pela própria evolução. Conservar, melhorando, eis um bom lema administrativo. No meu setor adianta, posso dizer que há necessidade de reformas. As caixas econômicas precisam aumentar sua capacidade financiadora. Para isso, porém, precisam adaptar-se às novas exigências dos negócios financeiros. Mas, qualquer reforma somente deve ser levada a efeito por etapas e com moderação. Os órgãos que tiverem afinidade podem ser suprimidos para a constituição de novos Ministérios. Mas tudo isto com equilibrio e após demorados estudos técnicos, concluiu o Sr. Ariosto Pinto.

Necessario a Extinção de Orgãos Superados

— A extinção de órgãos superados pelo tempo e pelas suas próprias finalidades é uma medida necessária para a formação de novos Ministérios, declarou o Sr. Arizio de Viana, diretor do Dasp. Em todos os setores da administração pública há órgãos com finalidades idênticas, o que provoca dispersão de esforços e de dinheiro. Para o processamento de uma reforma de base é preciso o seu agrupamento, depois, porém, de análises profundas sôbre os seus objetivos e funcionamento. Precisamos reformar, sem demora, a nossa estrutura burocrática. Para que haja maior rendimento e objetividade na função pública, há necessidade de mudança das normas e métodos atuais. Como exemplo, devo citar a legislação de contabilidade pública, instituida em 1922, que criou um sistema ronceiro, inadequado para as modernas atividades administrativas. Todavia, nada se deve fazer imediatamente. Mas, por etapas sucessivas, até atingirmos o fim visado, finaliza o diretor do Dasp.

Necessária Descentralização de Autoridade

— Sou de opinião de que essa decisão de criação de novos Ministerios e desdobramento de alguns serviços atuais e de grande importância para a administração do país — assegurou-nos inicialmente, o Sr. Edison Passos, Presidente do Clube de Engenharia.

O representante trabalhista no Palacio Tiradentes, sem interromper o fio de suas considerações, acrescenta:

— Há muito que se impunha essa providencia. Evidentemente, dela decorrerá maior e melhor eficiência da maquina administrativa, corrigindo-se as profundas falhas existentes no mecanismo administrativo.

Como bem focalizou o Presidente da República, em seu memoravel discurso do dia 3, existem na administração publica a fragmentação e a dispersão generalizadas, o que torna indispensavel, dentro dos principios conhecidos da organização do trabalho, que se procure a unidade de coordenação. Por outro lado, trata-se, tambem, de uma necessária descentralização de autoridade.

Nessa rápida analise da situação, — concluiu o Sr. Edison Passos — posso citar inumeros exemplos mostrando a situação caotica em que nos encontramos na organização da administração federal. Daí o acerto do Presidente Getúlio Vargas, focalizando, com oportunidade, a reforma administrativa do país.

RÁDIO CLUBE DO BRASIL S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os Senhores Acionistas em gozo dos direitos sociais para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no proximo dia 20 de outubro, às 16 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco n.º 181 — 3.º andar, para tratar da seguinte materia:

a. Renuncia dos atuais Diretores
b. Eleição dos novos Diretores
c. Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1952

Samuel Wainer, Diretor-Presidente — *Eugênio Sodré Borges*, Diretor-Secretario

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 33 Tel. 22-1265

Desobstrução do Canal da Lagoa Rodrigo de Freitas

Os moradores das proximidades da lagoa Rodrigo de Freitas voltam a inquietar-se com a obstrução do canal do Leblon. É que as areias jogadas para dentro dêste, pelas ultimas ressacas, formaram, desta vez, uma barreira de 60 centimetros acima do nivel medio do mar, o que mantem as aguas da lagoa praticamente estagnadas, visto que o fluxo e refluxo das mesmas só se pode processar durante uns poucos minutos por dia, quando a maré atinge o máximo. A consequencia disso são os fortes odores de maresia, que se poderão agravar ainda mais se ocorrer uma nova mortandade de peixes, como a que se verificou na ultima Semana Santa.

Assim, depois de dois meses dessa situação, o 4.º Distrito de Obras da Prefeitura deverá dar inicio, ainda hoje, a mais um capitulo dessa tarefa sem fim, que é a remoção de milhares de metros cubicos de areia de dentro do canal para as suas margens, na beira da praia. Os trabalhos, com o auxilio de um guindaste-caçamba, que já se encontra no local, deverão estar concluidos dentro de poucos dias, com a remoção de 2.500 metros cubicos de areia. Depois disso, as águas da lagoa voltarão a se renovar normalmente, restabelecendo-se o fluxo e o refluxo de acôrdo com as marés, para a entrada e saida de cêrca de meio milhão de toneladas de agua por dia.

A Fábrica Palermo dedica ao seu marido

as horas que seu marido lhe dedica

das 8 às 11 da noite venha com seu noivo ou esposo ás

NOITES COMERCIAIS PALERMO

A escolha perfeita de mobiliário, é a que reune o gosto artistico feminino ao senso econômico dos noivos e esposos... Por isso, a Fábrica Palermo agora fica aberta também **dos 8 ás 11 da noite** — para que o seu noivo ou esposo, livre dos afazeres, possa acompanha-la em sua visita! Depois do jantar, venha com êle á Fábrica Palermo. Será um passeio, para ambos, percorrer os 4 pavimentos da Fábrica Palermo, admirando mais de 200 conjuntos de todos os tipos, desde os de maior luxo aos de custo econômico — todos com preços marcados nas etiquetas. Visite, pois, a Fábrica Palermo, diariamente, até as 6 horas, ou á noite, das 8 ás 11 (menos sabados e domingos).

Prazos até 20 meses.

moveis PALERMO J. PALERMO & CIA.

Rua do Riachuelo, 146 a 150 — (entre as Ruas André Cavalcanti e Invalidos)

Para este VERÃO

MAILLOT NEPTUNO - "Selo de Ouro", nas côres Coral, Azul-Rei, Verde-Agua e Bandeira — malha dupla uso com ou sem alça. 237,00

MAILLOT LEBLON — malha duplex. Pala completa, costas inteiriças, busto forrado. 188,00

SAPATO SEREIA, em borracha, proprio para banho em praias de ilha 58,00

BOLSA PRAIANA, fundo redondo, padronagem florida 55.00

BOLA VOLEY, couro branco, costuras reforçadas. 130,00

GUARDA-SOL, para praia, armação de ferro, em gomos coloridos 195,00

MAILLOTS LASTEX
Neptuno
Jantzen
Vencedor
Americanos
Diversos modêlos a partir de 325,00

VENDAS A CRÉDITO PELO SISTEMA V. P.

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLÉA Nº 28 A 38

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

MADUREIRA: NOVO ÊXITO DA "CIRANDA" E DOS CONCURSOS

Repleto o "Coliseu" — Os Vocalistas, Dircinha e Mary Gonçalves Fizeram o Primeiro Ensaio Carnavalesco — O Resultado da Série "B" — "Seu" Antônio, o Premiado Com a Primeira Casa. Estêve Presente — Quer Saber Quem Vai Ser Seu Vizinho, na Casa de Natal — E o Público Respondia em Côro: "Eu!" — Domingo no Abolição

Novamente com enorme público, a "Ciranda dos bairros" visitou Madureira. O Coliseu apanhou casa cheiíssima, não obstante só quinta-feira fôsse anunciado que o formidável programa da Rádio Clube do Brasil iria lá. O público compareceu em massa, como comparecera ao Alfa e desta feita todos entraram e puderam divertir-se a valer com o que lhes foi oferecido. Sob o comando de Arnaldo Amaral, exibiram-se Waldir Azevedo e seu Regional, Olivinha Carvalho, Carmélia Alves, Vocalistas Tropicais; Mary Gonçalves, Gonçalo Cortez, "Cesar Romero" e Marina Lara, Trio Nagô e Dircinha Batista. Vale dizer que o "show" de ontem foi uma amostra carnavalesca que mexeu muito com os presentes. Os Vocalistas, Mary Gonçalves e Dircinha resolveram apresentar um pouco do que tem para os folguedos de Momo e a turma logo aderiu, fazendo os coros com entusiasmo. Vai ter... Murilo Neri esteve na locutagem e a orquestra de Napoleão Tavares firme.

O Resultado da Série "B"

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série "B", procedido na presença do público e do Fiscal do Govêrno: rádio de ondas curtas e longas, no valor de três mil cruzeiros, talão n. 20.043; colchão de molas "Pluma", talão n. 23.462; liquidificador de três velocidades, talão n. 2.266; sumier (sofá-cama, com três almofadas), Industria Ostermoor, talão n. 1.932 e panela de pressão de quatro litros, talão n. 0.367.

Os contemplados podem comparecer ao nosso Departamento de Concursos, na Avenida Presidente Vargas, 1988, para tomar posse do que lhes pertence.

Jornais Velhos: Prêmios

As trocas de exemplares atrasados de ULTIMA HORA por cupões numerados para os sorteios de brindes, foi nova prova da colhida que nos dispensa a laboriosa população de Madureira. Trouxemos duas camionetas lotadas, havendo sido distribuidos, dentre outros, êsses presentes: litros de vermute 3.045; bolsa para senhoras, 1.199; bolas de futebol, 1.474 e 101; rádio de cabeceira, 1.172 e bicicleta, 1.592.

O dono do rádio foi o Sr. Maxime Rodrigues de Souza, 1.º Sargento do Exército, residente na Rua Alecrim, 246, em Vicente de Carvalho. Levou 50 exemplares. O premiado com a bicicleta estava ausente, devendo ter trocado seu talão e deixado de assistir ao programa. Seu prêmio está à sua disposição neste jornal.

Marina Lara e "Cesar Romero" dançando um sacundido mambo, fizeram novo sucesso na "Ciranda". Vemos os dois aqui, em pleno palco do Coliseu, deliciando o público

Presente o Guarda da Casa!

No "show" de ULTIMA HORA houve uma grata surprêsa: a presença do Sr. Antônio Ferreira Pôrto, o afortunado guarda de trânsito 1.389, que ganhou a casa que sorteamos em junho. Fêz questão de dizer que já está de posse da escritura definitiva e, ao ser entrevistado por Arnaldo Amaral, ao microfone, só fazia perguntar: — "Quem será meu vizinho, na casa do outro lado da rua?".

E todo mundo respondia, em côro: "Eu!". Pois é. Todos querem ganhar a casa de Natal, a ser sorteado em 21 de dezembro. Vamos aguardar.

Nova Serie e Trocas

Começamos hoje a publicação dos cupões da Série "D" e as trocas da Serie "C", cujos sorteios serão efetuados domingo, no Cine Ridan, na Abolição.

OS PLANOS DA VIUVA DE FRANCISCO ALVES:

Ajudar os Pobres Com a Fortuna do Marido

Falando a ULTIMA HORA, Que Não Sabe Ainda a Quanto Monta a Herança — Fêz um Juramento à Beira do Túmulo — Afirmam as Duas Crianças Que Recebiam Três Mil Cruzeiros Por Mês de Chico Alves — Educará os Filhos no Respeito à Memória Daquele a Quem Atribui a Sua Paternidade

— Fiz um juramento à beira de seu tumulo, que cumprirei para o resto da vida: perdoei meu marido. Jamais proferirei qualquer palavra que possa magoar a sua memoria. E educarei nossos filhos no sentimento de respeito e veneração ao pai!

Com estas palavras, D. Perpétua Alves começou a responder às perguntas feitas pela nossa reportagem, em seu apartamento, no Leblon. Muito abatida, com a fisionomia cansada, a esposa de Francisco Alves às vêzes interrompia a conversa, deixando tombar a cabeça sôbre a mesa de sua sala de jantar. Depois de cientificada de que as brigas do casal, separado depois de apenas três meses de convivência, não nos interessavam, chamou o filho, um rapazola forte e bem disposto, de apenas 16 anos, e, ela mesma, nos perguntou:

— Já viu o Sr. alguem mais parecido com Francisco?

Quer Auxiliar os Necessitados

Falando sôbre a herança deixada por seu marido, afirmou:

— Não posso deixar de me interessar por ela, porque preciso completar a educação de meus filhos. O dinheiro, por si só, de nada vale. Embora infelizes no casamento, eu sempre amei meu marido. Êle vivo, em quaisquer condições valia para mim, mais que a maior fortuna do mundo. Não sei quais os seus bens, a quanto vai o que êle deixou. Não sei se é muito ou se é pouco. Se fôr o que os jornais estão apregoando, em homenagem a ele, dividirei grande parte entre os necessitados, os pequeninos lazaros a quem dedicava muita afeição e ao Abrigo dos Artistas. O mais será para meus filhos.

As Crianças Recebiam Uma Pensão

Cristino e Tereza, os filhos de D. Perpétua, um tanto aturdidos ante os acontecimentos, acompanham o sofrimento de sua mãe. Lembraram para a nossa reportagem os dias de encontro na Radio Nacional e no Jockey Club, "quando íamos buscar a mesada paga por papai" — afirmam.

— Quanto lhes dava seu pai? — indagamos.

— Três mil cruzeiros, todo fim de mês. E às vezes ainda recebiamos presentes.

O rapaz e a menina vão aos aposentos interiores do apartamento e voltam com algumas das lembranças: uma gravata, um estojo de "toilette" masculina, uma caneta de alto valor, uma "trousse" e ainda uma camisa de seda "beige", "da mesma cor e igual às que meu pai usava" — acrescenta Cristino. Tanto êle como a menina dizem que pelo Natal, Ano Novo e nos aniversarios sempre recebiam presentes de Francisco Alves.

— Depois que êle rompeu com mamãe, criando aquele caso do reconhecimento da paternidade dos dois, nunca mais, porém, nos deu nada — acentuam.

Rasgou as Cartas e Fotografias

Declarou-nos D. Perpétua que quando ela e Chico Alves romperam definitivamente, rasgou e pôs fogo em tôdas as cartas e fotografias, inclusive as que continham dedicatorias, recebidas do marido, numa tentativa de apagá-lo de sua memoria.

— Jamais o esqueci, no entanto! — afirma agora.



D. Perpétua e seus filhos, Cristino e Tereza

Uma Cruz na Estrada Lembrando Chico Alves



A beira da estrada ergueram uma cruz. Ali, Chico Viola morreu. Ali, o povo chora a morte de seu cantor.

Uns vieram de longe, outros vieram de perto. Da cidade vizinha trouxeram madeira, trouxeram pregos, trouxeram serrotes e martelos. Outros trouxeram pedras das proximidades. E dentro em pouco como por encanto, o povo ergueu um monumento ao Rei da Voz, no mesmo local da tragedia em que sua alma subiu aos ceus, em meio ao pavoroso incêndio. Caminhantes param e se ajoelham, automoveis diminuem a marcha na estrada: ali, morreu o poeta, morreu o cantor, morreu a voz do violão. Diariamente, quem quer que passe pela Presidente Dutra verá com seus próprios olhos: homens e mulheres ajoelhados, rezando. E os que não rezam permanecem calados, silenciosos ao pé da cruz onde o povo chora suas lagrimas derradeiras.

FOGO NA RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

A Ação Dos Bombeiros Evitou Que o Fogo Destruisse a Emissora da Prefeitura — Combustão Espontânea do Celuloide Teria Sido a Causa do Incêndio — Atingido Também o Instituto Nacional do Cinema — Fora do Ar a PRA-2 — Bombeiros Asfixiados

Quatro bombeiros foram intoxicados com gases provenientes da combustão do celulóide, no principio de incêndio que irrompeu, na noite de sabado, numa dependência da Radio Ministerio da Educação, na Praça da Republica, onde funciona tambem o Instituto Nacional de Cinema Educativo.



Para salvar a vida de seu superior, o sargento se lançou no interior do predio em chamas, de onde voltou com o seu companheiro, nos braços

Foi o assistente técnico do Diretor da Radio, Sr. Manoel Ribeiro, quem primeiro notou a manifestação de fôgo no andar terreo daquela emissora justamente numa dependência destinada aos laboratorios e estudio de filmagem do Instituto. Incontinente solicitou o concurso dos bombeiros que chegaram ao local em poucos minutos e puzeram-se a combater as chamas que se avolumavam com grande rapidez. Felizmente, não faltou agua e isto facilitou aos valorosos bombeiros apagarem o fôgo sem dificuldades.

A causa do principio de incendio, foi uma combustão expontânea que atingiu os depositos de filmes virgens, os quais, sendo accessiveis ao fôgo, auxiliou a propagação das chamas.

Os bombeiros do Serviço de Proteção, comandados pelo Tenente Custodio, arrombaram a porta do deposito de filmes. O referido oficial, que entrou primeiro no depósito, foi envolvido pelos gazes desprendidos do celuloide, caindo ao solo asfixiado. O Sargento Silvestre Sá Barbosa, naquela situação levantou o Tenente colocou-o as costas e retirou-se para salvá-lo. Não foi feliz, entretanto, porque, quando transpunha o ultimo degrau da escada, caiu desmaiado, tambem intoxicado. Dois soldados, Melquiades Lopes da Silva, residente à Rua Padre Manso, 220 e Nelson Moura, residente à Rua Pinto Teles, 320, casa 3, foram tambem intoxicados pelos gases. As vitimas, conduzidas ao Pronto Socorro, depois de medicadas foram recolhidas à enfermaria da sua corporação.

O Comissario de Dia na Delegacia do 10.º Distrito Policial, informou à reportagem que somente hoje à tarde é que a direção iria fornecê-lo o total exato dos prejuizos causados pelo principio de incêndio.

DOCUMENTOS ENCONTRADOS

Encontra-se nesta redação, à disposição de seus donos os seguintes documentos:

● Carteira de motorista de Francisco de Assis Braga.

● Certificado de alistamento militar de Jorge de Oliveira Paz.

● Certidões de idade de Wanda Biuzo e Antônio Biuzo Filho, e atestado de residência dos mesmos.

● Amplo documento de notas pagas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem ao Sr. Carlos de Melo.

● Caderneta da Caixa Econômica de Wanderley Prandimi.

CHAPAS DE LICENÇA PERDIDAS

Na última segunda-feira, quando fazia ponto no Largo da Segunda-Feira, o feirante Antônio Moreira Gomes perdeu as chapas de licença de suas barracas, nos. 494 e 943. Pede a quem as encontrou a fineza de as entregar na Rua São Januário, 891, em São Cristóvão, ou nesta redação.

Oferta especial do MÊS de INAUGURAÇÃO das novas instalações do Ponto Frio

Enceradeira Epel e aspirador de pó holandês

Duas peças que se completam para facilitar a limpeza e aumentar a beleza de sua casa: Adquira o conjunto pela prestação comum de uma só peça!

Entrada: 300 cruzeiros
Prestações de 200 cruzeiros

Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134 e 136

FRANCISCO ALVES

DISCOS CONTINENTAL apresentará, dentro de breves dias, uma seleção dos maiores sucessos gravados por FRANCISCO ALVES. Aguardem, portanto, na próxima semana, as melhores criações do REI DA VOZ, em sêlo CONTINENTAL, nas boas casas do ramo

Dr. Thalino Botelho
Glândulas — Endócrino — nutrição
NOVO tel.: 32-2621
Araujo Porto-Alegre, 70

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmyison P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 1.º andar, sala 109 — Telefone: 32-8408 — Diàriamente

91 ENSINO INTENSIVO
CURSO [illegible]

DR. MONTEIRO FERNANDES
DENTISTA
Extrações — Pontes Móveis — Dentaduras Modernas — Raios X — Diàriamente — Rua Riachuelo, 109-A-sob
FONE: 32-3637

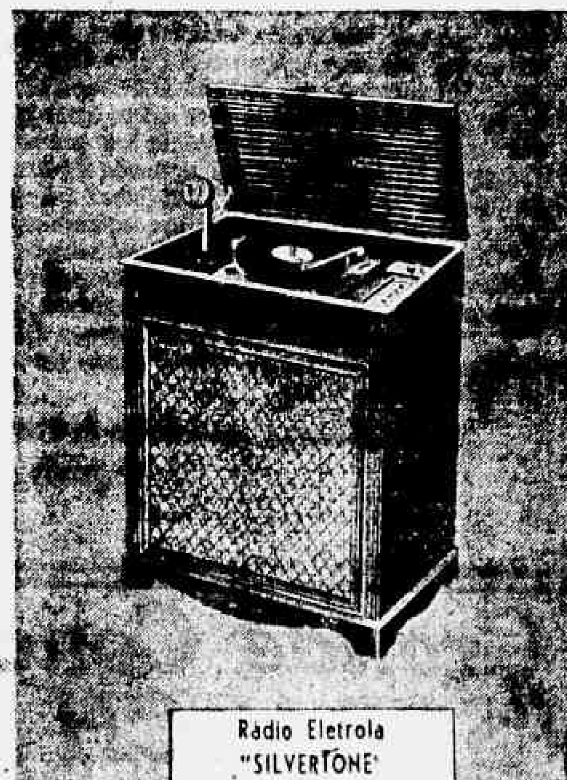
Venha comprar com economia...
na "BARRACA DAS OPORTUNIDADES"
UM PRESENTE DE MESBLA À POPULAÇÃO CARIOCA!..

Chaleira de aluminio
Resistente, em superior aluminio marca "Chaleira".
preço normal .... cr$ 100,
preço de oportunidade ..... cr$ 65,

Projetor MOVIEGRAPH
Para filmes mudos de 16 mm. Fácil manejo.
preço normal ..... cr$ 2.100,
preço de oportunidade .... cr$ 1.480,
ou cr$ 130, mensais

Conjunto para pintura MARTINDALE
Ideal para uso no lar, portatil e de fácil manejo.
preço normal .... cr$ 2.750,
preço de oportunidade .... cr$ 1.785,
ou cr$ 180, mensais

Rádio "GOLDTONE" para automóveis
Para Chevrolet 41 a 48, ondas curtas e longas, 8 valvulas e alto falante de 8".
preço normal .... cr$ 4.200
preço de oportunidade .... cr$ 2.480,
ou cr$ 250, mensais



Rádio Eletrola "SILVERTONE"
Ondas curtas e longas, 8 válvulas. Com microfone, gravador de som em fio, e toca-discos.
preço normal ..... cr$ 7.000
preço de oportunidade
cr$ 4.980,
ou cr$ 500, mensais



Copos para Conhaque
Com desenhos e frisos dourados.
preço normal ..... cr$ 45,
preço de oportunidade cr$ 38,

... e lembre-se: um CREDI-MESBLA resolve seu problema!

MESBLA
Rua do Passeio, 42/56 - 2.º pavimento

NO MUNDO DO RADAR, DA TELEVISÃO E DO RADIO

A CIÊNCIA DAS MARAVILHAS ENSINADA POR UMA MULHER!

A Dra. Sofia Machado Portela, Mulher Sábia da Fisica Brasileira, Titular da Catedra de Eletrônica da Escola Nacional de Engenharia — Nas Grandes Firmas Comerciais de Paris, já Não se Usa Telefone Para Leitura de um Documento de Uma Agência Para Outra: Passa-se Pela Televisão — O "Jeep Topográfico" Está Fazendo Levantamentos de Terreno na Vila Militar Com Rapidez Espantosa — Aviões Sem Piloto, Túneis Maravilhosos, Portas Milagrosas — A Importância da Iniciativa do Almirante Alvaro Alberto

— Verdadeiras maravilhas de tecnica e de aperfeiçoamentos teremos muito brevemente, quando os processos eletrônicos forem perfeitamente compreendidos; muitas coisas maravilhosas serão introduzidas nos escritorios, no lar e — infelizmente — tambem na guerra! — declarou-nos, na tarde de ontem, a professora Sofia Machado Portela, que, apos ter realizado vários cursos de Eletrônica, em vários paises da Europa e nos Estados Unidos, esta lecionando a ciência, em que se especializou, aos alunos da Escola Nacional de Engenharia e aos oficiais da Escola Tecnica do Exercito, na Praia Vermelha.

Como a Eletrônica Veio Para o Brasil

— No ano passado, encontrei nos Estados Unidos o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, e o dr. Francisco de Sá Lessa, ao tempo diretor na Escola Politecnica, que, entusiasmados como eu, com o progresso da Eletrônica, projetaram a formação de um curso aqui na Escola Nacional de Engenharia. O C.N.P. ajudou a iniciativa com o fornecimento de aparelhos e acolhida a idéia pelo catedratico de Fisica na Escola, prof. Costa Nunes, e com o beneplacito do dr. Leuzinger Ribeiro, atual diretor, pudemos instalar o curso.

Ressaltou a professora Sofia Portela que até então a Eletrônica era ensinada apenas a pequeno numero de engenheiros eletricistas e que nunca havia despertado, como esta despertando, tanto entusiasmo, nem fôra ministrada tão abundantemente como agora; e referiu: "com a terminação das obras que se estão realizando na Escola de Engenharia, cujo prédio sofreu um acrescimo de dois pavimentos, o curso será muito intensificado, pois o laboratorio especialmente construido para o estudo da Eletrônica vai prestar-lhe muito auxilio".

É a Ciência Das Maravilhas

Atualmente, segundo a mulher-sabia da Fisica brasileira, não há um ramo da engenharia que não utilize ao menos um instrumento eletrônico, seja para comunicações ou para contrôle. Daí o natural interêsse que a cadeira está despertando entre os alunos, sejam os rapazes da Escola Politécnica, sejam os oficiais da Escola Tecnica do Exército. O que mais impressiona naquela ciência, porém, é a série de aplicações praticas que dela decorre. Quando os processos eletrônicos estiverem perfeitamente aperfeiçoados e então empregados no comércio e na indústria, veremos coisas de espantar.

Assim é a Eletrônica

A Eletrônica abrange em seu campo as descobertas mais notaveis da ciência moderna: o radar, a televisão, o radio e outras muitas, como os principais instrumentos de contrôle industriais. Nos "computadores" o seu emprêgo é notável e os americanos chamam, até, êsses aparelhos de "the thinking machines" (máquina que pensa).

Declarou-nos a professôra Sofia Portela:

— "Até pouco tempo, qualquer levantamento topografico mais extenso pediria um trabalho de longas horas; hoje, o "jeep topografico" faz êste trabalho na Vila Militar com uma rapidez espantosa. O "jeep" sai andando e a aparelhagem eletrônica vai registrando tudo.

Nos dominios da televisão, o progresso eletrônico e, tambem notavel. Em Paris, nas grandes companhias e nos bancos, já não se usa o telefone nem o mensageiro para fazer a leitura de um documento importante que se encontra, por exemplo, numa agência do suburbio. O documento e visto pela televisão... O gerente do banco ou da companhia fica sentado em sua sala e pode observar perfeitamente o documento, tão distante, no aparelho, com plena nitidez".

As Aplicações da Ciência Não Acabam Nunca

Uma serie de aplicações da Eletrônica foram ainda referidas pela Dra. Sofia Portela, que é uma entusiasta da sua cadeira. Exaustivamente, a mestra lembrou-nos os processos de transmissão pelo radio, pela televisão, pelo radar, pelas telecomunicações; os controles industriais, como o da iluminação. E referiu o aperfeiçoamento dos tuneis americanos, onde se passa, num trem, sem notar a menor diferença de luz — se a pessoa estiver lendo um jornal prosseguirá na leitura sem notar que está dentro do tunel. Não esqueceu, tambem, dos casos do avião que voa sem piloto; da porta que se abre sem haver necessidade de maçaneta, pois quando a pessoa passa por um raio de luz, pouco antes de atingi-la, já a célula foto-elétrica agiu, fazendo com que a porta se abra.

Deixamos a professora Sofia Portela no meio de seus aparelhos, na Escola Nacional de Engenharia, certos de que o Almirante Alvaro Alberto prestou um grande benefício ao Brasil capacitando essa moça-sábia para maiores pesquisas.

MORTO A FACADAS

As primeiras horas da madrugada de ontem, no morro do Salgueiro, os desordeiros Lucimar de tal e Jerônimo empenharam-se em luta corporal nas proximidades da rua Junquilho. Um morador desta mesma rua, o motorista da Prefeitura, Joselino dos Santos, de 31 anos de idade, casado, procurou apartar a briga, sendo esfaqueado oito vêzes por um dos litigantes. Conduzido ao Pronto Socorro, não resistindo aos ferimentos recebidos veio a falecer, estando a Policia do 17.º Distrito empenhada na localização de Lucimar e Jeronimo.

O cadaver foi removido para o Instituto Medico Legal.

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovario
Blenorragia — Reumatismo —
Bexiga — Prostata — Uretra —
Tratamento rapido, sem dor
Aparelhagem moderna G.E. (febre local) Assembleia, 67-2.º —
Tel 22-8472 — de 8 às 18 hs

INCRIVEL

Conheçam o Empreendimento da AMPLIAÇÃO DA CIDADE DE ITABORAI Niterói. SEM ENTRADA e SEM JUROS. V. S. adquire LOTES desde Cr$ 100,00 mensais. CASAS, com Cr$ 10.000,00 e prestações de Cr$ 250,00. ITABORAI, já tem vida própria com Luz, Fôrça, Telefone, escolas, comércio, etc. Solicite uma visita sem compromisso. Dep. de Vendas RUA URUGUAIANA, 118, 5.º and., sala 511. Fone 43-9965.

O "Centro Espírita Caminheiros da Verdade"

Torna Publico:

O "CENTRO ESPÍRITA CAMINHEIROS DA VERDADE", sediado à Rua Atalaia n.º 133, na Estação do Engenho de Dentro, nesta Capital, vem, por sua Diretoria, declarar de público que, em vista de sua própria natureza, preconiza, apenas e tão somente, a prática do **BEM**, sob todos os seus aspectos, em NOME DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO e, assim, só pode condenar êsse como qualquer outro ato de violência, por ser fundamentalmente contrario aos principios cristãos. Nenhuma coparticipação teve, portanto, na agressão de que foi vítima um dos repórteres da revista "O CRUZEIRO", conforme foi noticiado.

Além disso, torna público, outrossim, a sua Diretoria que, contando o "Centro", atualmente, com cêrca de sete mil associados, cujo conjunto, lògicamente, é por demais heterogênio em tudo por tudo, nada tem a ver, nem poderá ter, com qualquer atitude ou ato da vida privada de cada um.

Destarte, "in finis", declara a sua Diretoria não lhe caber nenhuma responsabilidade, sob qualquer ponto de vista, na agressão cuja autoria lhe querem imputar.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1952.

JOÃO CARNEIRO DE ALMEIDA,
Presidente

Grande Concurso "SCRATCH SUDAN"

Foi êste o "scratch" sorteado nas irradiações da Radio Clube de sabado e domingo:

Garcia
Urubatão — Pinheiro
Jadir — Zozimo — Ananias
Raimundo — Rubens — Saladuro — Maneca — Cidinho

Para o sorteio da semana que hoje começa, estarão em jogo os seguintes atletas que integraram as equipes de seus clubes, em seu ultimo jogo:

ARQUEIROS — Gavilan, Arizona, Paulista, Oswaldo, Marujo, Garcia, Castilho, Irezê, Celso, Borracha e Barbosa.

ZAGUEIROS DIREITOS — Miguel, Zé, Carlos, Leoni, Gerson, Vagner, Flávio, Pindaro, Mario, Oswaldo, Waldir e Augusto.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — Osmar, Floriano, Torbis, Valdir, Cosme, Pavão, Pinheiro, Jorge, Darcy, Laerte e Haroldo.

MEDIOS DIREITOS — Waldir, Helio, Garcia (Bons.), Orlando Maia (Bot.), Hilton Viana, Mariosi, Jadir, Jair, Claudionor, Ney e Alfredo.

CENTRO MEDIOS — Oswaldinho, Zózimo, Gilberto, Juvenal, Edésio, Dequinha, Edson, Bitum, Moacir, Bulau e Danilo.

MEDIOS ESQUERDOS — Godofredo, Lito, Luzitano, Santos, Zé de Souza, Beto, Bigode, Valter (Mad.), Ananias, Zé Alves e Jorge (Vasco).

EXTREMAS DIREITAS — Guilherme, Djalma, Malinho, Paraguaio, Miltinho, Joel, Tele, Pedro Bala, Lupércio, Motorsinho e Edmur.

MEIAS DIREITAS — Maneco, Vermelho, Geninho, Saladuro, Carango, Rubens, Orlando, Evaristo, Washington, Umberto e Ademir.

CENTRO AVANTES — Leonidas, Zizinho, Gringo, Zerinho, Edir, Adãozinho, Marinho, Paulinho, Maxwell, Nonô e Ipojucan.

MEIAS ESQUERDAS — Rubens, Menezes, Naninho, Ruarinho, Raimundo, Benites, Didi, Rato, Lima, Ivan e Maneca.

PONTAS ESQUERDAS — Jorginho, Nivio, Hélio, Braguinha, Jairo, Esquerdinha, Quincas, Oswaldinho, Cidinho, Carlinhos e Chico.

TECNICOS — Juca — Ondino — Tte. Boaventura — Pirilo — Nilton Anet — Flávio — Zezé — Placido — Délio — Palestini — Gentil.

Cada ponto vale um CONTO

GRANDE ACONTECIMENTO PARA A MODA CARIOCA!

Amanhã, terça-feira, à tarde, inaugura-se o maior sobrado de artigos finos para Senhoras. Enorme e variado estoque de vestidos, saias, blusas e modêlos para esportes por preços mais baixos que das liquidações da cidade!

PREÇOS DE FABRICA

Não se esqueçam! Amanhã visitem o novo empório de modas do Rio

Avenida Mem de Sá, 32 — Sobrado — Lapa — Tel.: 42-7199



OS LUBRIFICANTES INDUSTRIAIS E MARÍTIMOS CALOL
MARCA REGISTRADA
reduzem em até 50% o custo de manutenção!

Siga a iniciativa dos industriais econômicos de tôdas as partes... use os conhecidos lubrificantes CALOL e aproveite-se da economia resultante do menor desgaste de sua maquinaria e dos menores atrasos de produção.

Os lubrificantes CALOL reduzem em até 50% o desgaste das peças metálicas... duplicam e triplicam a duração de uma carga de óleo... dão menos trabalho e reduzem consideràvelmente as dispendiosas substituições de peças.

Dirija-se ao distribuidor de CALOL hoje mesmo! Solicite seu auxilio na escolha e uso do tipo especial de lubrificante CALOL que precisar para seus motores maritimos e industriais.

Produtos da
STANDARD OIL COMPANY OF CALIFORNIA

REPRESENTANTES PARA O BRASIL:
LUBRIFICANTES E PRODUTOS FONSECA S. A.
Rua Sacadura Cabral, 81 — Rêde Telefônica: 43-8944 — RIO DE JANEIRO

Distribuidores em São Paulo:
IMPORTADORA DE PETROLEO "IMPETROL" LTDA.
Rua Wandenkolk, 312 — Telefone: 32-3453 — São Paulo

Distribuidor no Paraná:
H. R. GUIMARÃES & CIA. LTDA.
Rua Padre Ivo, 218 — Curitiba

Senhora na "batalha da economia" diária em seu lar sua maior "arma" é **Panex**

• Economiza gas, 80% (ou outro qualquer combustivel).
• Economiza tempo, reduzindo para minutos o que é feito normalmente em horas.

2 panelas de pressão
(1 com capacidade para 6 litros)
(1 " " " 4 ")

Novo Conjunto Panex "MATIC"

que GALERIA SILVESTRE lhe venderá por apenas cr$ 83,00 MENSAIS pelo Credito Silvestre

C.S

Snra. Dona-de-Casa: A "tabela do tempo" que segue abaixo lhe dirá, com muita eloquência, quais as vantagens de cozinhar com PANEX:

VEGETAIS	TEMPO:
Feijão	20 minutos
Abóbora	8 minutos
Batata	8 "
Couve	1 a 3 minutos
Repolho	1 a 3 "
Espinafre	1 minuto
CARNES	
Figado	5 minutos
Bife ensopado	15 "
Bolinhos de carne	10 "
Costeletas de porco	10 "
Frango ensopado	15 "
SOPAS	
Canja	20-25 minutos
Cebola	5 "
Feijão branco	25-30 minutos
Lentilha	20-25 minutos
Tomate (Bouillon)	5 "
PEIXES	
Camarão	6-8 minutos
Lagosta	10 "
Pescada	6-8 "

Pelo seu sistema de cozinhar por pressão, PANEX enriquece o valor alimentício, sabor e aspecto dos alimentos.

Compre o seu conjunto PANEX ainda hoje na

Galeria Silvestre
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA

Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

(2 especialistas em arte culinária farão demonstrações com PANEX, durante esta semana, na nossa loja).

Duas panelas que farão maravilhas na sua cozinha — enquanto uma esta sendo feito o feijão, na outra, a batata ou carne estarão sendo cozidas.

GANHE UM LIVRO ILUSTRADO DE RECEITAS CULINÁRIAS, AO COMPRAR O SEU CONJUNTO Panex INTEIRAMENTE GRÁTIS!!!

Lustre de bronze e alabastro, com mangas gravadas ou lapidadas, com 5 luzes Cr$ 1.390,00

Magnifico pedestal de alabastro italiano, de bronze, com abat-jour de sêda, em tôdas as côres com arias trocadas Cr$ 290,00

Lindos radios de pilhas e corrente elétrica de diversas marcas e em varios modelos

Liquidificador "Walita", 3 velocidades, com copo de vidro resistente ao frio e ao calor. O melhor do praça Cr$ 120,00 Mensais

Recipientes de pirex, refratarios ao calor. Praticos e resistentes.
Prato "Pirex" — Cr$ 30,00
Tabuleiro — Cr$ 100,00
Forma — Cr$ 60,00

Conjuntos "Porta-mantimentos" de grande utilidade na cozinha
Polido — Cr$ 190,00
Liseado — Cr$ 140,00

O CORUJA

ESPIA DE NOITE E CONTA DE DIA...

DEDILHANDO...

O calor chegou e com êle as costas nuas e morenas, os decotes atrevidos, os narizinhos da côr de tomate, as pernas bronzeadas e os lábios com gostinho de sal, tão do agrado dos beljoqueiros de cinema em Copacabana. A "Social" estava, assim, quase toda morena. Côr de jambo. E havia muita gente atropelando com os olhos e os sorrisos conquistadores, que, via de regra, encontram dos "palminhos de cara" uma reação negativa... No setor das "atropeladas" na "pelouse", destacam-se, geralmente, os bonitões de trinta e cinco para cima... Isso não quer dizer que o Caio de NASSAU ande atropelando. Pelo contrário. E quietinho... Mas o LOPES DA SILVA, não. Repousa alguns olhares caídos nos grupinhos de garotas, visando, de preferência, as cabeças bonitas. Cabeças que valem um quadro de pintor de classe... Foi nessa tarde quente que FAIRPLAY arrancou lá de trás para "buscar" o PAPO DE ANJO na Especial Nova. Uma vitória do cavalo e do treinador, que contou com a colaboração de um CASTILLO eficiente, como sempre. Houve, também, alguns "show" do artista Luiz RIGONI, cujo número mais atraente consistiu em carregar no colo a Farolera, "bacamarte" importada, sem vitória no país. Aconteceu, também, a queda do líder — aquele salto espetacular no "canter". E o HOMERO caindo e tendo hemorragia, — um número de arrojo, mas sentido por todos que desejavam ver o HOMERO com aquela raiva de bull-dog quando percebe a aproximação de algum desconhecido à meia-noite... O nosso PAPO DE ANJO correu muito e contrariou muita gente que não o julgava capaz de enfrentar os três quilômetros. No mais, tudo vermelho ou bronzeado, o calor aí na porta a convidar a "curibocada" para os banhos de mar. Frank LAINE cantando "Jezebel" e Madame Schiaparelli entrevistada na televisão, enquanto na "Tasca", a personalíssima DORA LOPES, completamente "bibop", obriga o freguês a esgotar o estoque de uisque... Uma vez FLAMENGO, sempre FLAMENGO!

LUIZ REIS

SALVE...

...PLAY, confirmou o título que lhe demos, há tempos, de ... o PAPO DE ANJO que, mesmo perdendo para FAIR... "Expresso da Remonta"! O PAPO corre de verdade e, como esperava o CARRAPITO, deu-se bem nos três quilômetros. Por que PAPO DE ANJO não pode figurar em distâncias de fundo se tem suas melhores vitórias em 2.000 metros? Salve o melhor potro criado, até hoje, pela Remonta do Exército. PAPO DE ANJO tomou conta da carreira desde a saída e só se entregou nos últimos 200 metros! Que cavalinho "atrevido"!

RIGONI escapou por um triz, quando foi jogado ao solo, depois de HOMERO ter se empinado. Se o cavalo caísse sôbre êle, o acidente teria tido maiores proporções. No "cliche", vemos o afamado freio nacional, capengando, depois de se ter levantado, num flagrante de grande oportunidade de ERNANI CONTURSI, exclusivo de ULTIMA HORA

PAPO DE ANJO, DE CARA TORTA — O "Expresso da Remonta" largou com decisão para a vanguarda. Mordendo o bridão com raiva, como de hábito. Porfio, ao contrário do que se esperava, não forçou, pois tinha ao lado de PANDO, que fazia "parede", para evitar que o "reanzinho" desgarrasse. Foi o prêto MARTINI que apareceu para seguir mais de perto PAPO DE ANJO, enquanto PANDO e PORFIO, emparelhados corriam nas posições imediatas, com TORPEDO e FAIRPLAY nos últimos postos. E assim passaram pela primeira vez frente ao espêlho

(Fotos de Ernani Contursi — exclusivo de ULTIMA HORA)

O PORTUGUÊS DEIXOU A CAMA E USOU PÓ DE PIRLIMPIMPIM"...

Mário de Almeida-Treinador de Circo!

FAIRPLAY Era "Carta Fora do Baralho" e Melhorou de Repente — "Vamos Ver se dá Tempo, Mas Acho Muito Difícil..." — Comilão e Engolidor de Vento, o Filho de HUNTER'S MOON Entrou na Raia Mais Afiado Que Uma "Navalha"!...

(De LUIZ REIS)

Há quinze dias, mais ou menos Mario de Almeida voltou ao trabalho. Para tanto, contou com o estímulo dos amigos e dêste reporter. O português pretendia ficar em casa mais uma ou duas semanas, mas já estava curado e o resto corria por conta de cisma.

— Você não tem nada Mario! — dizia o Atilio Irulegui.

E com a mão espalmada sôbre o ombro esquerdo do treinador:

— Tome um chá que costuma tomar, diariamente, pela manhã e verá como se sentirá outro.

O reporter aconselhou Mario a fazer a barba:

— O sujeito escanhoado fica com outra aparência. Barbado, parece doente.

Mario agora, mais tranquilo, passa em revista no "stud", as cocheiras de seus cavalinhos. O primeiro, o Corregio, muito bonito. Depois a Dona Rita, uma "peliça", o Gatillo, o Madrigal, a Miss White sempre peluda. No box de Fairplay, demorou-se mais um pouco.

— Este, vendo se preparo êsse para os 3.000 metros.

To... o ra...

E ... muito difícil. O cavalo levou fogo e ... Engole vento e ... Em todo caso é capaz de dar tempo. Se ... paciência. Não quero ... bom que já me ... bastante.

Acelerando

Jabour ... FAIRPLAY no "Guanabara". Disse ... a Mario. E o português se ... prometeu. Chamou ... chamou o escovador e fêz recomendações.

Fairplay ... Mas sem abandonar o regime de trabalhos suaves. Poupando o animal. Preferindo ... "baubas" do filho de Hunter's Moon. Até que ... "pôsse" ... Fairplay para tempo. ... 1'02" 2/5 ... de 1.300 metros na areia.

Era o mesmo FAIRPLAY nas melhores tardes. ... faiava. E ... trouxe uma ... de cavalo que ainda ... dia e não de animal ... de "parado".

Aliás cabe ... que para Mario de Almeida ... de cavalo ... de parado e ... para êle, êste motivo não existe. O lusitano afirma que o cavalo trabalha também na pista, tem os "sparrings" e, pode perfeitamente, competir pela manhã, com seus companheiros de cocheiras.

Mas com FAIRPLAY ... e magro. Treinador de circo, "Acelerou" o preparo de FAIRPLAY e conseguiu ... "passe de mágica". Usou do pó de "pirlimpimpim" ... Monteiro ... de ... E o ... não se fêz esperar. Fairplay, que era "carta fora do baralho" até o português pular da cama, melhorou de repente. Entrou na raia mais afiado que "navalha". Ficou em último lugar durante o percurso e liquidou o valente Papo de Anjo com uma partida de 600 metros.

A calma de CASTILLO a energia de CASTILLO também contribuiram para a vitória. Mas é inegável que funcionou mais a cabeça de Mario de Almeida. A experiência e o tato do "mestre" do treinamento.

Parciais do "Guanabara"

Com a retirada de HOMERO, contundido na queda ao fazer o canter, muito perdeu de atração o "Guanabara". O filho de ROMNEY faria vibrar, certamente, a assistência com aquela atropelada violenta que todos esperavam, sob a direção de Rigoni.

A disputa transcorreu friamente, sem lutas emocionantes, decepcionando os favoritos MARTINI e TORPEDO, que pararam na entrada da reta.

PAPO DE ANJO fêz um "train" lento despedindo na entrada da reta os que o acompanhavam de perto e parecia o vencedor quando nos 360 FAIRPLAY veio alcançá-lo em violenta atropelada.

Os parciais que marcamos foram os seguintes:

Primeiros	540	— 53 2/5	—	Papo de Anjo
"	1 002	— 65 1/5	—	
"	1 400	— 89 4/5	—	" " "
"	1 800	— 113	—	" " "
"	2 000	— 126 2/5	—	" " "
"	2 400	— 152	—	" " "
Ultimos	2 160	— 134 2/5	—	Fairplay
"	2 000	— 124 4/5	—	
"	1 600	— 98 1/5	—	"
"	1 200	— 75	—	"
"	1 000	— 61 2/5	—	"
"	600	— 36	—	"
Total	3 000	— 188	—	"

HOMERO — MASCARA DE SANGUE E RAIVA — Depois do acidente verificado em seguida a realização do "canter", HOMERO, seguro por um cavalariço, voltou ao "paddock" uma verdadeira mascara de sangue e raiva. O enfurecido filho de Romney representou uma lacuna na prova de maior envergadura, na reunião de ontem. No "cliche", um flagrante de Ernani Contursi, logo depois do acidente verificado, onde aparece o "Bull-Dog", trazido pelas rédeas

Você Sabe, Mas Não Quer Dizer...

Homero, Mascara de Sangue e Raiva

Completado o "Canter", Empinou-se Nas Patas Traseiras e Atirou Com RIGONI ao Solo — Dominado Por Forte Hemorragia Foi Retirado Pelo Serviço de Veterinária — Diagnósticos Precipitados e Desencontrados — Ainda é Cêdo Para se Determinar a Extensão do Acidente

Constituiu a nota de sensação da corrida de ontem o acidente ocorrido com o cavalo HOMERO, depois de ter completado o "canter" para o GRANDE PRÊMIO GUANABARA, onde aliás já se destacava como favorito nas apostas.

De volta ao "padock", em frente a Tribuna dos Profissionais, o "Bull-Dog", que não tinha mais lugar para esconder sua raiva incontida, empinou-se nas patas traseiras e ficou em posição vertical. Rigoni, seu jóquei, perdeu o contrôle das rédeas e o equilíbrio, e foi jogado ao solo com violência, acompanhando-a na queda o castanho do Stud Rocha Faria. Por um triz, o freio paranaense escapou de ser esmagado pelo pêso de sua montada.

Os mais próximos da cêrca e que assistiram o acidente em todo o seu imprevisto, notaram que o filho de Romney, ao levantar-se, resfolegava, como se sentisse dificuldade em respirar, seguindo-se uma catadupa de sangue pela bôca e pelas narinas.

Hemorragia Violenta

Seguro pelo seu cavalariço, HOMERO foi levado imediatamente às duchas, onde seu treinador Jorge MORGADO procurou verificar o alcance do acidente sofrido pelo filho de ROMNEY. Notava-se que ferimento algum existia superficialmente na bôca e na língua, o que determinou, de pronto, serem formuladas diversas hipóteses para diagnosticar as causas da hemorragia.

Por via das dúvidas e a conselho do Serviço de Veterinária, os comissários Fernando de Andrade Ramos e Adair Eiras determinaram a retirada de HOMERO do Grande Prêmio GUANABARA.

Sabe, Mas Não Quer Dizer

A reportagem de ULTIMA HORA desdobrou esforços para colher impressões abalizadas que esclarecessem convenientemente as causas determinantes daquela hemorragia.

Mario de Souza Vieira, Chefe do Serviço de Repressão ao Doping, manifestou sua opinião dizendo:

— Com o esfôrço feito pelo cavalo, suponho que tenha havido um rompimento de algum vaso pituitário da bôca ou das narinas, determinando assim tão forte hemorragia.

Osvaldo FEIJO, que testemunhou o acidente, foi mais além. Segundo o conceituado treinador o cavalo teria tido uma hemorragia interna dos pulmões, teoria que encontrava justificativa pelo fato do sangue sair aos borbotões.

O veterinário DUPONT teceu considerações de ordem científica, inclinando o seu parecer para uma hemorragia interna, explicando:

— A quantidade de sangue que dava motivo para o animal sentir sufocação permite um diagnóstico, a priori, de caráter pulmonar. Algum rompimento de artéria daqueles órgãos respiratórios, provocado não só pela queda violenta justamente na hora em que o animal se encontrava com os pulmões cheios de ar. Sòmente com mais vagar e depois de melhores observações é que poderei concluir a favor dessa primeira impressão. Somente depois do cavalo ficar mais calmo e que teremos oportunidade de julgar o caso com maior profundidade. Aliás, qualquer exame terá sem grande expressão para uma apreciação mais larga.

Nessa busca de impressões quando o reporter perguntava a um e outro, conseguimos falar depois das corridas, já nas cocheiras, com o Jorge MORGADO.

Naquela história do "você sabe mas não quer dizer" extraímos do treinador do Stud Rocha Faria, algumas palavras:

— O cavalo ainda está todo duro, tremendo muito. A hemorragia já parou. Entretanto nada podemos adiantar de novo até amanhã, depois de sentirmos as reações naturais em casos semelhantes.

A ... a remota do acidente verificado com o cavalo HOMERO, favorito do Grande Prêmio, se prende à sua raiva que em certos momentos é cega.

Caso se positive a hemorragia interna, oriunda dos campos pleuropulmonares, vai ser difícil aos seus responsáveis fazê-lo voltar à forma que o celebrizou como um dos grandes parelheiros nacionais.

Otimo Trabalho de Criado

CRIADO é um dos bons parelheiros que temos no momento para tiros curtos, tão ligeiro é.

Preparando-se para o próximo compromisso, o pensionista de Gabino Henriquez trabalhou sábado e ... metros ... 3 5 e chegou com ... impressionante com sobras.

Mais Dois Para Ataliba

Mais dois ... inscritos na cocheira de Ataliba Moreira ...

Foram os cavalos Vergel e Minero ..., que eram cuidados por Henrique de Souza, tendo o primeiro conseguido, apenas, um empate.

Zuniga Estava Com a Razão

Não Queria Confirmar Martini no Guanabara — Foi Favorito e Chegou Por Último — Parado Muito Tempo. Não Pegou Estado

Estava com a razão Juan Zuniga na segunda-feira passada, quando declarou que era contrário à presença de MARTINI no "Guanabara".

Que vai fazer lá? Foi o que disse o hábil treinador.

Entretanto, o filho de FELICITATION foi inscrito e na semana apareceram comentários desfavoráveis à atuação que tivera no "handicap", dizendo-se à bôca pequena que tinha ido, apenas, se preparar para os 3.000 metros. Que não tinha, mesmo, feito fôrça seu dirigente para obter melhor colocação.

E às vésperas do prélio apontaram-no como ganhador iminente, em razão de ser o melhor fundista do páreo.

Acontece que o estado de MARTINI deixa a desejar e nestas condições não pode ganhar em distância alguma. Não é "flyer" nem "stayer".

Com a retirada de HOMERO, o defensor do Stud Seabra passou a ser o favorito da prova, mas deixou mal os que nele apostaram, tendo chegado em último lugar, apagado. Apenas, figurou no percurso durante alguma parte e depois mostrando a falta de preparo, desapareceu. A "barbada" que anunciaram caiu assim por terra.

Depois do páreo o reporter foi ouvir Juan Zuniga encontrando-o ainda na ducha, dando um banho no MARTINI.

Quando acabou de refrescar o filho de FELICITATION, veio ao nosso encontro e depois de passar o lenço no rosto respondeu à nossa pergunta:

— MARTINI fêz o que pôde, pois não tinha condições para ganhar. Estêve muito tempo parado e não voltou à forma. E logo concluiu o treinador do Stud Seabra:

— Fêz o que eu esperava. Por mim não teria sido inscrito.

Nuccio Ganhou o "Arco do Triunfo"

PARIS, 5 (AFP) — O cavalo "Nuccio", pertencente ao Aga Khan, foi o vencedor do "Grande Prêmio Arco do Triunfo", disputado hoje à tarde na distância de 2.400 metros e com o prêmio de 25 milhões de francos.

O vencedor, filho de "Traghette" e "Nuvoletta", tem 4 anos, foi pilotado pelo jóquei R. Poincelet e seu treinador é A. Head. Ganhou por 3 corpos no tempo de 2'39" e 84/100.

Em segundo lugar chegou "La Mirambule", de 4 anos, de propriedade do sr. Hennesy; e em 3.º "Dynamiter", do sr. Boussac; em 4.º "Silnet".

Dezoito animais tomaram parte na corrida.

Pela segunda vez um cavalo pertencente ao Aga Khan ganhou o "Grande Prêmio Arco do Triunfo". A vitória de "Nuccio" foi muito aplaudida.

Ao ser dada a saída "Neque II", companheiro de coudelaria de Nuccio, assume a liderança seguido por Pomare e Magnifique. Conservou a liderança até a curva oposta, parecendo, mesmo se destacar. Mas na saída da curva, Nuccio, num esfôrço violento, passou rapidamente para a frente e se destacou na reta. La Mirambule e Dynamiter passaram a persegui-lo mas sem sucesso e Nuccio atravessou o vencedor com 3 corpos de vantagem.

Nuccio ganhou com facilidade. Seu companheiro "Neque II" fêz corrida para êle reverando-o nas curvas e entrando na frente na reta final a fim de forçar os demais e livrar seu companheiro.

O Aga Khan já havia ganho o "Arco do Triunfo" em 1948 com "Migoli", que estabeleceu o recorde da prova.

PELA FRESTA

LUIZ OLYMPIO BELLO

Da Comissão de Corridas do J. C. de Petrópolis

Fêz muito bem prezado Caio de Nassau em publicar a carta tão tanto azeda e pretensamente irônica do Sr. João Nelson Frota Junior, proprietário da égua Valentine. Estou plenamente de acôrdo com o debate livre das coisas que interessam de perto o nosso turfe. E justamente por isso, é que me prontifiquei a comentar publicamente as decisões na Comissão de Corridas do Jockey Club de Petropolis. Entretanto, no presente caso, não haveria debate. Responderei, apenas, porque me sobra tempo... Não cabe o debate, estimado colega, já que fui contestado no que escrevi. Muito ao contrário, o Sr. Frota confirmou que pleiteara a diminuição absurda de 1.500 para 1.200 metros e ainda a saída com bandeira. Não compreendi, por conseguinte, a razão pela qual o dono de Valentine solicita a publicação da carta "a bem da verdade".

Sandejou, tão somente, o missivista. Êle bem sabe que funcionei sozinho nas três últimas reuniões em Corrêas, porque o Sr. Paula Pinto esteve doente, fora do Rio, e o outro membro, Sr. J. J. Figueiredo, demitiu-se. Prossegue o Sr. Frota tecendo elogios rasgados ao jovem aprendiz B. Alves. Faram-lhe muito bem êsses sentimentos. Admito mesmo que B. Alves seja "um modêlo de caráter e trabalho", mesmo porque eu nada disse em contrário. A penalidade que atingiu o jovem profissional que agora se ... foi a mais branda possível justamente por ser infrator primário. Caso contrário seria suspenso e não multado em Cr$ 200,00. Termina o Sr. Frota a sua carta demonstrando não ter compreendido que Pela Fresta é apenas um título. É bem rapaz, caro Nassau, do Sr. Frota estar pensando por causa da epígrafe Girando que você seja fogueteiro só dolas que identifica as suas crônicas...

* * *

Nelson Queiroz de Oliveira é o novo comissário de corridas do Jockey Club de Petropolis. Aceitou o cargo e já na próxima quinta-feira estará no ativo, em Corrêas. Trata-se de um antigo ... dos mais conceituados. Sempre teve cavalos de corridas e entende a fundo do assunto. Substituirá o Sr. J. J. Figueiredo.

* * *

Logo mais à tarde, o jóquei Armando Rosa comparecerá à Comissão de Corridas para defender-se no caso Grau. Sua posição não é das melhores. Investiguei demoradamente e estou em condições de julgar criteriosamente.

* * *

Paula Pinto, rejuvenescido, reaparecerá na primeira reunião em Corrêas. Esteve em Lindoia tratando da saúde. Tratou-se interna e externamente com as águas sulfurosas da estância mineira.

Marchant só "se Mexeu" Nos 360

CURRAGH não parece uma CUGITA. Esta sempre bonita e bem, produz trabalhos apreciáveis, mas outra coisa não faz senão dar "banhos" em seus apostadores.

Ainda ontem a alazã do "Stud Seabra" foi favorita destacada e não passou de 2.º lugar, longe da ganhadora PAUDA.

Esta tomou a ponta e na reta CURRAGH aproximou-se, enquanto seus fãs procuravam incentivá-la aos gritos. Chegou, quase a ficar na mesma linha de PAUDA, cujo piloto vinha quieto, "amarrado".

Só nos 360 foi que Marchant "se mexeu" e aí PAUDA em rápidos galões "despediu" a falsa CUGITA para ganhar fácil, por dois corpos.

Feijó tinha razão quando disse que era uma "barbada".

PORTAS ABERTAS PARA OS CLANDESTINOS

Sangria de Dez Por Cento Nas Apostas

MÁRIO Martins Defenderá Hoje Emenda Que Levará o Turfe à Ruína — Substitutivo Considerado Anticonstitucional

Será defendido hoje, no plenário da Câmara Municipal, o substitutivo apresentado pelo Vereador Mario Martins, filiado à União Democrática Nacional. A emenda proposta pelo referido Vereador ao projeto do Prefeito para satisfazer o plano de obras da Prefeitura prevê a taxação de 10% sôbre as vendas de apostas efetuadas pelo Jockey Club Brasileiro, o que decerto redundará em nova sangria para os apostadores, desde que a entidade turfística não terá nenhum prejuízo direto nessa incidência que será proposta pelo edil carioca.

Anti-constitucional

Os meios ligados ao turfe estão aguardando com grande ansiedade o desfecho dêsse novo lance contra os indefesos turfistas. Sendo de alçada federal a legislação sôbre a matéria, porquanto sòmente os poderes do âmbito da União têm competência para decidir a taxação do jôgo, consideram os entendidos que a emenda é anti-constitucional. A Câmara Municipal só poderia taxar o movimento de portões e não o de apostas, controlado por leis especiais do Executivo, por intermédio do Ministério da Agricultura.

Exemplo Dos Concursos

Enquanto o turfe paulista se agiganta a passos largos para movimentos semanais que só tendem a crescer, revertendo, concomitantemente a favor do turfe, nota-se na capital federal uma certa retração, com movimentos estacionários ou mesmo decrescentes, não correspondendo ao grau de adiantamento por que atravessa o turfe carioca. Os concursos e "bettings" que antigamente distribuiam pequenas fortunas aos apostadores que preferiam tais modalidades de apostas, depois da série de impostos incidentes sôbre os mesmos estão sobrevivendo à custa de movimentos incipientes e nada compensadores, trazendo para o fisco danos consideráveis, porquanto o que atualmente se arrecada com maiores taxações é inferior aos montantes anteriormente obtidos.

Portas Abertas

Sendo aprovada a emenda proposta pelo vereador Mario Martins conta-se como defesa natural dos apostadores a efetivação de suas apostas nos clandestinos, que maiores facilidades poderão dar por não arcarem com despesas fixas para a realização das carreiras.

A nova sangria de dez por cento nas apostas, além de criar problemas de ordem administrativa para o Jockey Club abrirá as portas para os "book-makers", instituição clandestina que vive parasitariamente sorvendo o produto do esfôrço para aprimoração do turfe nacional.

DATADORES - GRAVURAS
CARIMBOS
TEL. 42-2494
RUA S. JOSÉ 76-2º
EM 4 HORAS
PLACAS - FICHAS

COM QUE ROUPA

Podeis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 12 - Tel.: 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletos de casimira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

Representações - VENEZUELA

Estou interessado em estabelecer contato comercial, com firmas industriais, que desejam nomear representantes e distribuidor na República da Venezuela. Sou cidadão brasileiro, com sólidas referências e capacidade de efetuar grande vendas de mercadorias, aceito representações de fabricantes de tecidos, óleos vegetais, produtos farmacêuticos e veterinários, gêneros alimentícios em conservas, babaçu, couros, peles, algodão em rama, máquinas industriais e qualquer outro produto. Aceito recebimento de faturas 15. Cartas detalhadas para A. F. S., Avenida Presidente Vargas, 446, sala 601, 6.º andar - Edif. DELAMARE - Rio de Janeiro.

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
O MELHOR DE SÃO PAULO
Av. Duque de Caxias, 525
NÃO VIAJE PARA ESSA CIDADE SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS
pelos telefones: 23-1830 no RIO / 51-9181 em S. PAULO
End. Telegr.: "COMODORO"

UM GRITO QUE VALE CEM CRUZEIROS PARA OS MATADORES DO MAR:

BALEIA À VISTA!

Sincronismo do Artilheiro, Timoneiro, Maquinista e do Homem da Gavea — Perseguição Entre as Ondas — [illegible] — [illegible] Devorador do [illegible] — A Morte e a Operação de Reboque — Tubarões "Sócios" na Pescaria e Seus [illegible] — No Fim de Tudo, Cento e Cinquenta Toneladas de Óleo — Pescando na Baía de Cabedelo — Reportagem de JOSÉ MONTENEGRO — Exclusivo de ULTIMA HORA [illegible]

Um detalhe da operação de borgagem, apresentando nitidamente a cauda do enorme cetaceo

QUANDO o pesqueiro [illegible] "Belmont" [illegible] [illegible]

Enquanto o Dia Não Raia

[illegible]

[illegible] Eis o ponto exato, obser[illegible]

Arpoado, o cetaceo [illegible] desesperadamente para recuperar a liberdade. Seus esforços, porém, [illegible] em face do arpão e da resistência dos cabos

junto todo, por sua vez, e ata[illegible] pados ao navio, passando ant[illegible] por amortecedores e guinchos. Não fôra tais peças, não haveriam cabos que resistissem à tração descomunal provocada pela baleia quando arpoada.

Descemos à plataforma por uma estreita escada e fomos ao convés, onde nada menos de seis guinchos estão instalados para atender às exigências do navio, que mede apenas vinte e sete metros, em virtude de sua especialidade. O artilheiro Wilson Galvão, apanhou uma enorme agulha com mais de meio metro de comprimento, ligada à mangueira de borracha.

— Com esta agulha injetamos ar na baleia, depois de abatida, para fazê-la flutuar, o que torna mais fácil o trabalho de bocá-la ou amarrá-la no costado do navio.

As Baleias Prêtas Estão Desaparecendo

A visibilidade já era perfeita. Estavamos a oito ou dez milhas da costa, cujos contornos se apresentavam ainda nítidos. Interrompendo a explanação, o artilheiro gritou para o timoneiro:

— Rumo norte, costeando sempre! Vamos ver se matamos hoje uma preta...

E, voltando-se para o repórter, novamente:

— Nas costas do Brasil, existem, aliás, navegam durante certo período do ano quatro espécies de baleias. A preta, à qual damos preferência, por ser mais rica em óleo; o tipo espadarte; o cachalote e a minca ou minque. Esta, de nada serve. Sua pesca não compensa. Trata-se de um baleote de seis a oito metros, que produz alguns tambores de óleo de qualidade inferior, enquanto uma preta nos garante, às vêzes, uma centena de tambores. Estas, êste ano, estão rareando. Creio que buscaram nesta temporada outros mares, ou outras correntes marinhas. Ao contrario das demais, a baleia preta vive nas proximidades da costa, enquanto a espadarte e o cachalote são encontrados a vinte ou mais milhas, isto é, em alto mar.

Ao amanhecer, havia recrudescido o vento e, consequentemente, as ondas encapelaram-se e atiravam água para dentro do barco, lavando-o de prôa a pôpa, tornando o convés escorregadio. O "Belmont" estirrava e gemia, todo sacudido pelas montanhas liquidas. Na gavea ou barril, no topo do mastro principal, com olhos de lince, um pescador perscrutava o mar em todos os sentidos. Espalhados pelo pesqueiro, outros faziam o mesmo, com a máxima atenção.

A esta altura, já não riam e nem falavam.

Cem Cruzeiros Por Uma "Cachimbada"

Wilson Galvão retoma a palavra:

— Nós aqui adotamos o mesmo processo em uso nos países [illegible] europeus [illegible] o que ocorre quando [illegible] para expelir a água [illegible] chamamos "cachimbada" [illegible] um prêmio de cem cruzeiros. Daí tôda a atenção do pessoal.

Rumo a Alto Mar

Meio-dia, e nada de baleia preta. A tripulação já estava impaciente de tanta inatividade, quando o artilheiro ordenou ao timoneiro que orientasse o "Belmont" para alto mar, no rastro dos espadartes. Às quatorze horas, nada mais se divisava da costa. A atenção do pessoal re- europeus que se dedica[illegible] dobrou, uma vez que era certo, agora, localizar as cobiçadas prêsas. Empunhando um rifle, juntou-se ao artilheiro e ao repórter, um cidadão acompanhado de um amigo. O moço fêz as apresentações.

— Aqui está o Capitão reformado do Exército, Otílio Ciraulo, cujo principal esporte é matar tubarões a bala. Êle também é conhecido como sendo o "Bocage do Nordeste", e Adolfo Soares Filho, ambos residentes em João Pessoa, e inseparáveis amigos.

— Estive, durante tôda a manhã, azeitando o rifle, porque o dia de hoje está prometendo grandes surpresas — disse o animado militar, alisando a coronha da arma.

"Baleia a Bombordo!"

— BALEIA a bombordo! — Berrou o homem instalado na gavea, garantindo os cem cruzeiros, antes que outro denunciasse a presença do cetaceo. O navio, de grande maleabilidade, a uma ordem do artilheiro, mudou sua rota para o local indicado. A baleia havia sido avistada a uma milha, aproximadamente. Atingido o ponto onde fôra assinalada, a velocidade do "Belmont" foi reduzida ao minimo. Restava, agora, aguardar que a prêsa voltasse novamente à tona, para expelir a água e absorver oxigênio. Não foi preciso esperar muito. Eis que, enorme vulto aflorou à superficie e atirou gigantesca "cachimbada", rapidamente desfeita pelo vento, mergulhando em seguida.

Perseguição e Morte

Do cimo do mastro, foi possivel, então, ao observador seguir o rumo do mais alentado habitante do mar, divisando-o a metros de profundidade. Estabeleceu-se então, perfeito sincronismo entre o artilheiro, o timoneiro, o maquinista e o homem da gavea.

Este, com entusiasmo e nervosismo, indicava as direções tomadas pela perseguida e, pelas tantas, observou:

— Ela vai subir! Está subindo! Está subindo...

A um sinal do artilheiro, a marcha do pesqueiro foi contida.

Novamente a baleia assomou à tona do mar revolto, desta vez, mais próxima à prôa do barco. Atento, o artilheiro aguardava o momento de desferir o arpão. Todavia, a prêsa não ofereceu condições para um tiro seguro. Mergulhou novamente e a perseguição continuou com a mesma tenacidade. Sentindo, possivelmente, que estava sendo seguida, a baleia nadou com maior rapidez, o que foi observado pelo baleeiro da gavea. Sua observação foi comunicada ao artilheiro e êste, pediu mais velocidade. O "Belmont" deu um arranco e galopou sôbre as ondas. Novamente o monstro marinho veio à tona, um pouco à direita da pôpa. Não tinha ainda acabado de esguichar ou "cachimbar", oferecendo o flanco, quando o canhão troou, estremecendo a embarcação. O arpão atingiu em cheio o alvo. Ferida, a baleia, num mergulho rapido, ganhou as profundezas. Com incrivel velocidade, no que foi acompanhado pelo cabo ligado ao arpão. E quando êste terminou, oferecendo resistência à tração, o barco adernou com violência e o cabo teria se partido, se não fôsse a ação dos amortecedores. A prisioneira dava arrancos sôbre os arrancos em vãs tentativas de recobrar a liberdade. Minutos depois a baleia retornou à superficie. Novo tiro foi dado. Atingido de morte o volumoso mamifero marinho quedou-se ao sabor das ondas. Pouco a pouco, em seu redor, o mar perdia sua tonalidade azulada, tinto que foi de rubro pelo sangue que jorrava aos borbotões do cetáceo inerte.

Vorazes Tubarões "Sócios" na Pescaria

Os guinchos funcionaram arrastando para o navio a baleia abatida. Compressores foram postos a funcionar e com o auxilio da agulha a que já nos referimos, encheram a prêsa de ar. Ataram-na pela cauda ao costado, ficando dois terços ou mais do corpo da baleia, flutuando. O sangue atraiu dezenas de tubarões que com incrivel audácia e voracidade, atiraram-se à ela arrancando-lhes nacos de quilos. Os mais atrevidos vinham à tona em busca de melhores pocados. Nessa ocasião, o Capitão Ciraulo e seu amigo, entraram em ação. Vários tubarões foram mortos.

Na madrugada seguinte, quando retornamos a Cabedelo, o "Belmont" rebocava quatro baleias, num total de cento e cinquenta toneladas, para ser transformadas em oleo.

Um belo exemplar de baleia espadarte, uma das quatro mortas quando se encontrava a reportagem de ULTIMA HORA a bordo do "Belmont"

Tudo Azul...

Riviera, calor, a praia, um maio e uma pequena. No caso, Mimi Zanella. Sim. Mas falta alguma coisa. O número do telefone, talvez.

Ultima Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO
ANO II ★ RIO, 6 DE OUTUBRO DE 1952 ★ N. 405

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES — EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

SEM CORAÇÃO

Todos os noites, já [illegible] antes de dormir, [illegible] [illegible] Deus [illegible] Silene [illegible] O marido [illegible] Felipe [illegible]

[illegible] O pobre diabo, [illegible] — Que mania! [illegible]

[illegible] [illegible] Felipe [illegible] Uma [illegible]

[illegible] Silene [illegible] o marido [illegible] — Olha, Felipe [illegible] e infidelidade...

A DENUNCIA

Ora, o marido estava num bom companheiro [illegible] Pouco depois, metia-se debaixo do chuveiro, sempre com a porta aberta. Silene, que vinha passando no corredor, teve explosão: "Vê se fecha essa porta, sim?" E ela própria, na sua irritação, puxou a porta com estrondo. Continuava o pudor, e não foi difícil para Felipe perceber que pensava também a mesma. [illegible] ele perguntava a si mesmo: "Por quê?" Saiu do banheiro enrolado na toalha. Silene viu e virou o rosto, [illegible] o queixo, como se êste semi-nudez me a ultrajasse. Tomando café, sem [illegible] coisa com coisa, aludindo:

— Homem que me trocar por outra [illegible] que seja por dois minutos — eu [illegible]

Era, fora de qualquer dúvida, uma [illegible] O marido, porém, tinha bom senso. [illegible] "Tu queres é fazer onda!" Pronto [illegible] ergueu-se, insultada: "Olha aqui, Felipe, [illegible] não gosto de cinismo comigo, não [illegible] admito!" Passou por êle, feito uma [illegible] as escadas aos soluços. Êle ficou no mesmo lugar, assombrado: "Essa é muito boa!" [illegible] para o trabalho, sem falar com a [illegible] já com a irritação do injustiçado. [illegible] e passagem, no ônibus, gemia [illegible] "Eu não fiz nada, ora bolas!" E não [illegible] nem podia imaginar que, na véspera, a mulher recebera uma gravíssima denuncia.

A CARTA

Saiu de casa uma meia hora depois do marido. Mais [illegible] porta dos pais. [illegible] a mãe na sala de costura e acabou na bolsa um papel dobrado, que passou à santa senhora: "Vê se pode, mamãe! vê se pode!" A outra leu aquilo uma porção de vêzes, como se não entendesse patavina. Por fim, perguntou:

— Mas que é isso?

Silene desatou a chorar: "Então, a senhora não vê, mamãe? não percebe?" Acrescenta, num soluço maior:

— É uma carta anonima, mamãe!

Novamente, a mãe foi ler. Lá dizia, sumariamente, isto: "Seu marido tem outra". Só. No seu desespêro, Silene chamava esta frase simples e fulminante de "carta anônima". Recebera aquilo 24 horas atrás e gravara cada palavra. Agora, interpelava a mãe: "E agora?" A mãe, que se chamava Eulália, D. Eulália, balbuciou, numa aflição imaginavel: "Calma, minha filha, calma! Nada de afobação!" Mas já Silene explodia:

— Eu dou um tiro nêle, mamãe! mato direitinho êsse miserável!

— Oh que bobagem! E nem fala assim, que Deus castiga!"

Mas como a filha continuasse excitada e cada vez mais exaltada, D. Eulália resolveu entrar com o pêso de sua experiência: "Você é muito criança, minha filha! tão criança!" Suspirou, prosseguindo:

— Vou te dizer mais o seguinte: o homem é diferente da mulher! o homem é pirata por natureza!

Pálida, perguntou:

— Todos?

Novo suspiro materno e a admissão melancólica: "Todos!" Silene ergueu-se, assombrada: "Mas não é possivel, mamãe! não pode ser! Seria o fim do mundo, seria"... Estanca e faz a pergunta inquieta: "A senhora diz que todos são a mesma coisa". Baixa a voz:

— E papai? A senhora vai me dizer que papai que eu considero um santo, um [illegible] o sujeito mais sério do mundo.

Olharam-se agora em silêncio. D. Eulália foi sobria, mas positiva: "Teu pai é como os outros. Teu pai é igual a todos os outros". Como se duvidasse dos próprios ouvidos, Silene indagou: "A senhora está dizendo que papai a traiu, mamãe? é isso?" D. Eulália [illegible] justiça se lhe faça [illegible] ca, muito nitida.

— Minha filha — foi o que disse no seu humor melancólico — teu pai me traiu umas quinhentas vêzes, no mínimo! E com amigas, vizinhas e outros bichos. Ou tu pensas que eu só ponho, aqui, empregadas horrorosas, por quê? Êle que vá arranjar mulher na rua, onde quiser. Em casa é que não.

OBSESSÃO

Silene saiu, de lá, fora de si. E já não cogitava mais de si mesma e da própria tragédia. A hipotética infidelidade de Felipe passava a um plano secundário ou nulo. Só pensava no pai, que era um alto e circunspecto funcionário de um ministério qualquer; e naquela mãe, gorda e sublime, crivada de humilhações. Subitamente, assitia ao desmoronamento de um pai que adorava. No dia seguinte, atribulada, voltou à casa paterna. Passara a noite em claro. Diante de D. Eulália, pôs as cartas na mesa: "Mamãe, a senhora tem que tomar uma providência, já!" A santa senhora espantou-se: "Que providência?" Então, tomada de um entusiasmo fanático, Silene a doutrinou; começou dizendo: "Papai morreu pra mim!" Pausa e continua: "Olha, mamãe — eu não acredito que a senhora tenha sangue de barata!" Baixou a voz, instigando-a: "A senhora precisa reagir, mamãe. Compreendeu?" Em vão, D. Eulália procurava convencê-la de que, desde Adão e Eva, todos os maridos faziam a mesmissima coisa. Uns mais, outros menos. E perguntava: "Tomar atitude agora? Se eu fôsse moça e bonita, vá lá. Podia, inclusive, fazer o mesmo". Concluiu, com certo humor: "Mas agora é tarde e Inês é morta". A filha exaltou-se:

— Tarde por que, ora essa? Sim, por quê? Em absoluto! Nunca é tarde, mamãe, nunca! E vou lhe dizer mais: se a senhora não quiser, vou agir, eu!...

A IDÉIA

E não pensava em outra coisa. Esquecida da carta anônima, pôs o marido a par da situação: "Quem diria? Meu pai, hem?" O espanto de Felipe foi dos mais relativos. No fundo, era dêsses que acham normal e inevitável a infidelidade masculina. Por outro lado, considerando a sogra uma deplorável gorducha, não via outra solução para o sogro senão as incursões extraconjugais. Quis aplacar a mulher, já que não podia solidarizar-se com o outro: "Deixa pra lá. Deixa pra lá!" Mas Silene era obstinada. Deu um passa-fora no marido: "Você diz isso, porque, no mínimo, é um sem-vergonha como êle!" O rapaz levou o caso na brincadeira:

— Sossega, leoa de chácara!

E calou-se, porque tinha a consciência pesada. Andava de namôro com uma morena escura, que trabalhava numa autarquia: sem moral, evitava qualquer atrito em casa. Durante uns 15 dias, a mulher bateu na mesma tecla: "Eu, no lugar de minha mãe, já tinha me separado". Andando de um lado para outro, prometia: "Mas ah! meu pai há de pagar, direitinho, o que fêz com minha mãe!" Esfregava as mãos: "Hei de vingar minha mãe. Espera e verás!" O que a impedia de agir, imediatamente, era o seguinte: não descobrira, ainda, meios e modos de vingança. Quebrava a cabeça: "Preciso achar uma maneira". Até que teve uma idéia que lhe pareceu excelente.

A VINGANÇA

Primeiro foi fazer uma última interpelação: "Mamãe, quer dizer que a senhora não se separa mesmo?" Respondeu que não. E ela: "Então, já sabe: aguenta a mão, que eu vou agir, por minha conta." Pelo telefone, marcou um encontro com o pai, na cidade. Quando chegou no local combinado, estava numa calçada e o pai na outra. Súbito, aconteceu a catastrofe. O pai atravessava a rua quando é apanhado por um automovel.

Ela corre desesperada. O velho está no chão, com a cabeça aberta, mas já com um olhar de agonia. Silene põe-se de joelhos; inclina-se. E aproveita o restinho de consciência, o último lampejo de lucidez do velho que vai morrer. Diz-lhe, muitas vêzes, para gravar, na agonia, cada palavra: "Não sou sua filha! Sou filha de um amigo seu! Não sou sua filha!" Proferiu um nome, que de momento lhe ocorreu e que era de um amigo, justamente o melhor amigo, o maisnobre, do casal. Horas depois, no corredor do hospital, onde o pai agonizava, disse para a mãe, que chorava:

— Eu vinguei a senhora, mamãe — e, baixando a voz: Menti. Êle morreu, pensando que eu não era filha dêle! Ouviu, mamãe?...

VASCO X BOTAFOGO SÁBADO E FLUMINENSE X BANGU DOMINGO

ZÉ LINS, LAVANDO A ALMA:

"ESTA VITÓRIA VALE UM CAMPEONATO"



Lê-se no olhar de Garcia, o simpático e valoroso arqueiro do Flamengo vitorioso, toda a seriedade e consciência com que encara sua profissão e sua delicada missão de última linha de defêsa do quadro. Assim foi que conquistou o coração da ardente e inúmera torcida rubronegra.

Mas Quincas já parece ter esquecido a amargura da derrota e sua exibição pouco convincente de ontem. Seu sorriso é o da mocidade, confiante nos seus recursos, confiante no futuro, certo de próximas "revanches" sensacionais. Pois amanhã é outro dia...

Ultima Hora

"Estava na Cara" (Hilton Santos) — "Êta Vitorinha Boa!" (Arí Barroso) — "O Flamengo Mereceu" (Vargas Neto) — "Não Faço Restrições à Vitória Rubronegra" (Fábio)

(De Carlos Renato (Leia 2.a Pág.)

SUPLEMENTO esportivo



ELI REAPARECERÁ CONTRA O BOTAFOGO

Não Jogou Ontem, Por se Encontrar Fortemente Gripado — Todos os Titulares em Ação no Ensaio de Amanhã, Pela Manhã, em São Januário

A ausência de Eli, na peleja de ontem contra o Olaria, causou supresa entre muitos vascainos. O quadro entra em campo com Alfredo de médio direito, foi mesmo motivo de apreensão entre os adeptos do líder. Não, pelo fato de recearem a conduta do médio suplente, e sim, por não saberem o que se passava com Eli, para ser substituído em cima da hora.

Mas, nada de grave houve com o vigoroso médio cruzmaltino. Apenas estava fortemente gripado e não tinha condições físicas para disputar a peleja. Foi, na verdade, um "match" equilibrado, duro e empolgante, em que, se Eli tivesse jogado enfermo, poderia falhar bastante, por esta razão, o técnico Gentil Cardoso lançou Alfredo de médio direito, tendo este jogador, cumprido boa atuação.

Para a partida de sábado proximo, com o Botafogo, Eli estará em ação. Voltará o Vasco a formar com todos os seus titulares, mesmo porque, não houve nenhum caso de contusão grave, na pugna contra o Olaria. Amanhã os cruzmaltinos treinarão aparecendo todos os titulares em ação. Haroldo está bém nada sentindo, e, Maneca, que ferira a mão, não têm também qualquer gravidade.

PARA O JÔGO COM O VASCO DA GAMA, DEVERÁ HAVER ALGUMAS MODIFICAÇÕES NO ONZE ALVINEGRO

Pirilo, Técnico do Botafogo, Procura Aperfeiçoar o Quadro — Arati no Lugar de Orlando Maia — Se Bravo Tiver Condições Para Estrear, Será Observado Qual o Elemento Que Cederá o Lugar (Leia Na 2.ª Página)



***VENCEU O FLAMENGO, O DELIRIO TOMOU CONTA DA CIDADE** — Poucos acreditavam na possibilidade dêste placarde que transformou por completo a feição do campeonato. Faltavam poucos minutos para o encerramento da partida quando os clássicos lenços brancos foram acenados. Vitória merecida e justa de um quadro que lutou por consegui-la.*

TRÊS LÍDERES NO CAMPEONATO: VASCO, FLUMINENSE E BANGU

OS "FRANGOS" DE GARCIA NUNCA FORAM "FRANGOS"

Já Paguei Todos os Meus Pecados" — Onde Começa o Sofrimento do Arqueiro — Um Médico, um Técnico e um Goleiro Medroso — E Garcia Voltou à Forma — Quatro Bolas em Dez Jogos : um Resultado — (De GIAMPAOLI PEREIRA)

Realmente, para Sinforiano Garcia, foi um fato que não se deve repetir nunca mais. Dêsses acidentes que só devem acontecer "uma vez na vida e outra na morte", como diz o povo. E o goleiro rubronegro ainda tem bem viva na memória a depressão que sentiu, durante muito tempo, após o golpe que poderia ter sido fatal. E sem esfôrço o arqueiro guaraní vai rememorando o dia trágico, o dia que ele espera que nunca mais se repita. E, é êle mesmo que o diz, se algum dia cometi qualquer pecado, por pior que fôsse,



tudo já estaria pago pelo sofrimento intenso daqueles dias verdadeiramente trágicos, em que a minha carreira e a minha vida estiveram por um fio. E o fato aconteceu no Pará, no jôgo contra o Remo, num dia chuvoso e triste.

O meia paraense, cujo nome Garcia não recorda, estava a poucos metros do arco. Surge uma bola cruzada, e o meia tenta desviá-la, ao mesmo tempo que o arqueiro se prepara para a intervenção. Mas chovia muito, e o campo mais parecia um lamaçal. O atacante escorrega e cai, com o joelho para cima, firme no pé. Garcia, que se atirara na bola, com todo o pêso do corpo, bate, violentamente, de encontro ao joelho do atacante. E a parte atingida, a extremidade interna da clavícula direita, perdeu, imediatamente, tôda a mobilidade, impossibilitando o arqueiro de continuar a partida devido às fortes dores. Entretanto, desconhecendo a extensão do mal, Garcia continuou em campo. Até que veio uma bola alta. O arqueiro pulou, agarrou a bola e caiu, como que fulminado. E ninguém lhe podia tocar, porque já, então, as dores eram insuportáveis. E foi aí que começou o calvário de Garcia, excelente goleiro.

O lance fôra inteiramente casual, mas fôra quase decisivo. Levado para o Hospital da Base Aérea, submetido a tratamentos e Raio X, Garcia sofreu intensamente. E chegou a passar doze dias e doze noites, como um louco, andando pela sala a fim de aplacar a dor cruciante, sem conseguir conciliar o sono. Para piorar a situação, tinha o braço enfaixado e um aparelho de imobilização. Mas o que mais preocupava o jovem goleiro não eram, pròpriamente as dores. Estas ainda podiam ser suportadas, bem ou mal. O mais difícil era encarar sem desânimo o fim triste da sua carreira recém-iniciada, pràticamente. E Garcia se sentiu amargurado com a possibilidade de ter que abandonar o futebol justamente quando a sorte lhe começara a sorrir. E quando o time voltou ao Pará, dias depois, Garcia pediu para voltar ao Rio. Foi então que o Dr. Paulo de São Thiago, médico do Flamengo, examinando o arqueiro, constatou a terrível extensão do mal. E foi franco, dizendo ao profissional que sua única esperança residia numa operação. Apenas não disse — mas Garcia soube depois — que sua vida estava em jôgo. Assim mesmo, confiando cegamente no médico. Garcia concordou e se submeteu à operação.

E nas mãos de um médico hábil como o Dr. Paulo de São Thiago, a operação melindrosíssima, foi coroada de êxito. Garcia tivera, nada mais nada menos que uma luxação esternoclavicular posterior, caso bastante raro. Em linguagem comum, isso significava o fim irremediável da sua carreira como goleiro. Mas Garcia suportou tudo com galhardia, inclusive deixando fazer novo rasgo em sua coxa, de onde tiraram retalhos do "fascia lata", material de fixação necessário aos trabalhos de ligamento. Mas o Dr. Paulo de São Thiago levou tudo a bom têrmo, com perícia invulgar, e Garcia lhe será grato por tôda a vida, porque foi o médico, com abnegação, com desprendimento, com habilidade, quem lhe proporcionou uma nova esperança quando tudo estava perdido.

• • •

Mas se o médico o tornou apto, o técnico lhe devolveu a forma. E êsse técnico foi Flávio Costa, a êsse tempo novamente na Gávea. Com dois meses de operado, Garcia voltou aos treinos de conjunto. Mas era outro Garcia, com um mêdo terrível, embora compreensível, da bola. Mas Dario de Melo Pinto insistia, querendo encorajar o notável guardião. E Garcia atendia, mas cada vez mais temeroso, mais acovardado, dando, aos torcedores, a impressão de que estava acabado para o futebol. E a mágoa, a grande mágoa, era ouvir o torcedor chamá-lo de "frangueiro". E' que o torcedor ignorava o drama vivido por Garcia, e não podia perdoar certas bolas que, a seu ver, eram perfeitamente defensáveis. E como Garcia é homem de poucas palavras, simples, quase tímido, não havia jeito de arrancar-lhe os motivos justificados do seu fracasso aparente.

Foi então que surgiu Flavio Costa. Chamou Garcia de lado e perguntou-lhe o que havia em tudo aquilo. Se ainda sentia alguma coisa da operação. E Garcia, com a maior honestidade, confessou: "Não há nada, seu Flavio. Sinto-me perfeitamente bem, mas estou com medo. Um medo terrível da bola". "Mas é só isso?" Sim era só aquilo, nada mais que aquilo. E Flavio, acreditando no goleiro prometeu-lhe: "Dentro de trinta dias você perderá êsse medo e voltará a pegar como pegava antes". E durante os trinta dias foi para o campo com Garcia. Colocou-se a um metro do arqueiro e, sem palavra, arremessou a primeira bola, com as mãos, violentamente, em direção ao rosto do arqueiro. Garcia teve que pegar para salvar o rosto. E assim, todos os dias, até que Sinforiano Garcia compreendeu que estava salvo, completa e definitivamente salvo.

Depois Flavio passou a jogar a bola nos cantos, obrigando Garcia a mergulhar, a mover os braços, a convencer-se de que não havia razão para continuar tendo medo. E Garcia pôde respirar aliviado quando compreendeu que não engoliria mais aquelas bolas que passavam sob o seu corpo. E entrou no time no jôgo contra o Vasco, naqueles dois a um, antes do Flamengo embarcar para a Europa. E na Europa pegou como nunca, deixando passar quatro bolas, apenas, num total de dez jogos. E hoje Garcia faz tudo para perder a fama injusta que pegou numa época em que o seu estado físico, técnico e psíquico era anormal. E não bastou o fato do Flamengo ter sido o time com a segunda defesa menos vazada no campeonato de 51. Não bastam certas pegadas. E preciso que êle jogue sempre bem, e que a sorte não o abandone nunca, porque qualquer êrro seu será sempre criticado pelo torcedor injusto e exigente. Esta é a sina dos goleiros.



Para o Jôgo Com o Vasco, Deverá Haver Algumas Modificações no Botafogo

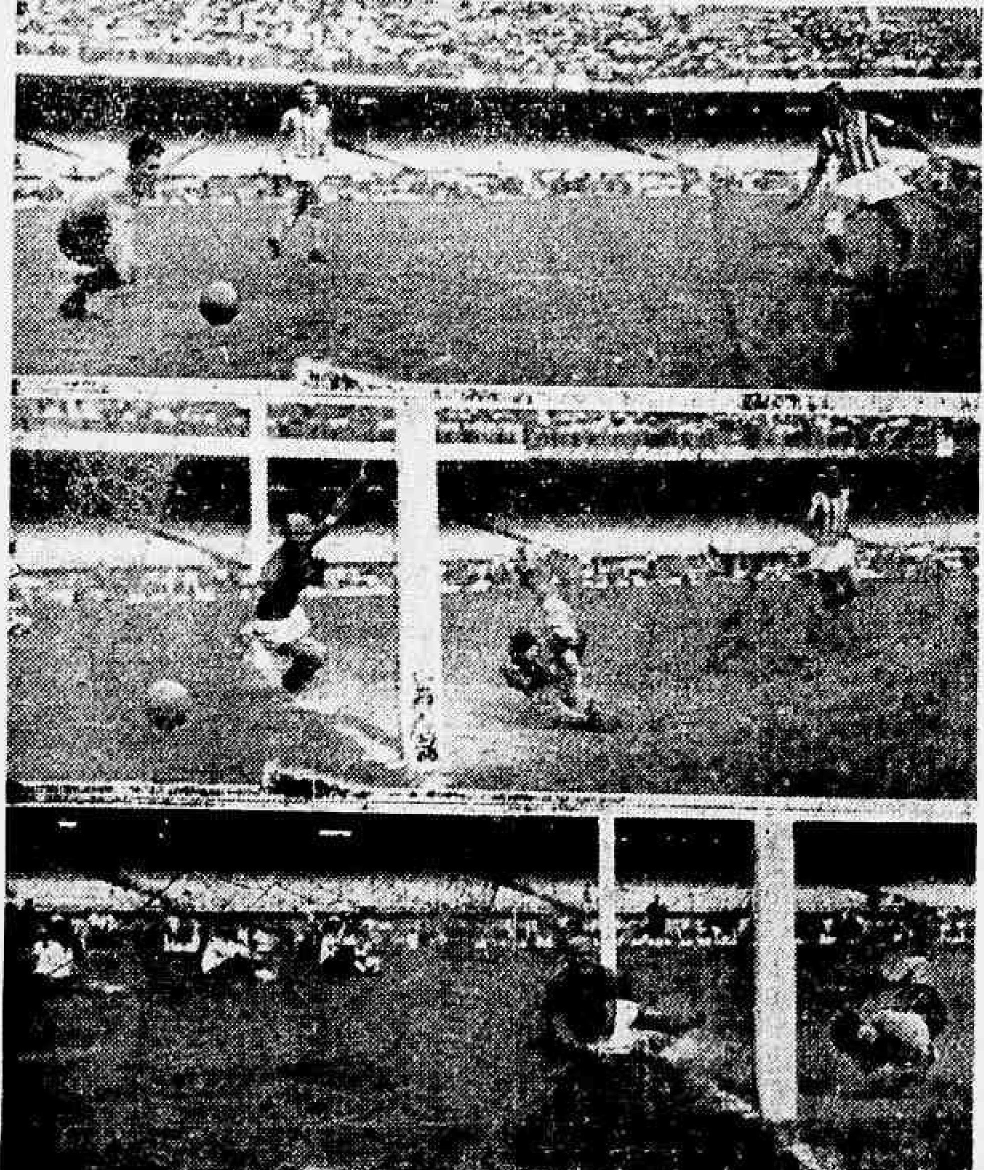
Agora, o Botafogo terá o Vasco pela frente. Depois de sua vitória facil obtida sabado, sôbre o America, os alvinegros precisam se preparar melhor para enfrentar os lideres vascainos. Já esta manhã, todos os jogadores estiveram em ação, sendo levado a efeito um rigoroso ensaio individual. Amanhã o tecnico Silvio Pirilo, pela manhã, realizará o primeiro exercicio de conjunto da semana cruzmaltina, encerrando os preparativos na tarde de quinta-feira, para sua peleja de sábado proximo com o Vasco.

MODIFICAÇÕES NA DEFESA

Embora muitos considerem que não houve modificações no sistema tatico do Botafogo, o técnico Pirilo disse que houve alteração mas, que muito pouco se percebe. A diferença está, em que agora os três médios podem ser o meia recuado como podem ser os médios volantes. Mas, deverá ser feita uma substituição, observando-se os elementos mais jovens. Orlando Maia, apesar de suas qualidades, demonstrando ser um elemento de valor, deverá ceder sua vaga a Araty. O veterano médio, assim, voltará ao posto. Mais experiente, poderá executar melhor o sistema. Precisa entretanto, como vem tentando fazer Pirilo, perder a mania de driblar. Deve se lembrar que não é nenhum craque e jogar o jôgo simples.

A ESTRÉIA DE BRAVO E AS MODIFICAÇÕES

Também, para entrar Bravo no quadro, contra o Vasco, dependerá de seus treinamentos. O craque argentino vem se submetendo a rigorosos ensaios individuais e nesta semana deverá ficar em forma. Porém, Pirilo ainda não decidiu quem sairá. Poderá ser Geninho como poderá ser outro qualquer atacante. Durante a semana, nos treinamentos para o jôgo com o Vasco, se Bravo apresentar condições de jôgo, o técnico alvinegro verá quem deverá tirar da linha dianteira. Amanhã, pela manhã, será realizado o exercício de conjunto, como teste de experiências.



***O golpe de misericordia de Zezinho** — Embora dominando o segundo tempo todo, o America só pôde reduzir a 3 a 1 a margem que o separava do Botafogo. E quase no ultimo minuto, Zezinho, já brilhante autor dos três primeiros "goals" dos alvinegros, desfechou o tiro de misericordia, marcando um quarto "goal" facil, utilizando como se vê nesta sequência de Casal, um passe perfeito de Paraguaio, e apesar do esfôrço desesperado de Gavilan e de Jorginho, recuado depois da expulsão de Godofredo*

A MAGOA DO CRAQUE:

"Se eu "Levo", Vale: se Dou Não Vale"

E Pinheiro Acrescenta: "Ainda Por Cima o Pontapé Que Dei em Benitez Não Pegou"

Expulso de campo, Pinheiro foi para o vestiário. E lá, enquanto descalçava as chuteiras e retirava a gaze que protegia o pé contundido, comentou a sua expulsão. Francamente, sem protestar inocência:

— Dei mesmo... O que não entendo, o que acho injusto, é que outros possam se servir de mim, dar pontapés sem a menor cerimônia. Se eu "levo", vale. Quer dizer, fica por isso mesmo. Entretanto, se acabo me "queimando" e dou também, não vale. Isto é, recebo ordem para me retirar do campo, sou um demônio e por aí a fora... Tem lógica, tem?

A EDUCAÇÃO FISICA NA EUROPA

O Professor Peregrino Junior, catedrático da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, que acaba de regressar da Europa, fará uma conferência acêrca da educação física no Velho Mundo, na base das suas observações pessoais.

A conferência do conhecido escritor e homem de ciência terá o patrocínio do Departamento Cultural da Associação de Professores de Educação Física e se realizará às 17 horas de terça-feira, 7 no Instituto de Pesquisas Educacionais da Prefeitura, na rua Almirante Barroso, 81, 7.º andar, (Edificio Andorinha).

Por nosso intermédio, a Associação de Professores de Educação Física está convidando os seus associados e o publico em geral

ZÉ LINS, LAVANDO A ALMA:

"Essa Vitória Vale Um Campeonato"

Há muito que a torcida rubro negra não viu o seu quadro atuar tão bem. Quem visse o Flamengo, correndo atrás da bola desde os primeiros minutos, lutando de corpo e alma pela vitória, nem de longe se recordaria do Flamengo que enfrentou os vascainos há oito dias. Não que os companheiros de Rubens tivessem amolecido o jôgo contra os cruzmaltinos. Lutaram, também, como sempre lutam os que vestem a camisa vermelha e preta. Acontece que só houve luta. Acerto, propriamente, nenhum. Ontem, porém, a coisa foi diferente. O quadro estêve soberbo. Quase perfeito.

No final, sem querer exagerar, os próprios tricolores, os que não são tricolores do peito, já torciam pela vitória dos rubro negros. Os neutros, então, nem se fala. A exibição surpreendente do Flamengo, dava-lhe o direito à vitória. E seria uma injustiça, se tal não acontecesse. E mesmo quando o placar mostrava o n. 1 do lado do nome do Flamengo, a torcida estava intranquila. "E que o Fluminense joga sempre assim" — Diziam. Deixa que o dominem e depois... Mas êsse depois não veio! Mais dois "goals" se sucederam e o quadro de Flavio venceu. E quem observou a torcida rubronegra, viu perfeitamente que o lenço branco só acenou depois do terceiro tento de Benitez.

Na "Tribuna de Honra", cheia de rubro negros e tricolores, o silêncio era absoluto. É claro que os altos dirigentes dos dois grandes clubes torciam, mas o faziam calados. Torciam por dentro. Vargas Neto, presidente do C.N.D., sentado ao lado do Sr. Domingos Vassalo Caruso, acendia seu inseparável charuto. Perguntamos-lhe sôbre o grande jôgo:

— Não há dúvida que o Flamengo merece a vitória. Está jogando muito bem. As inclusões de Beto e Jadir deram fôrça ao time.

Dr. Caruso, por sua vez, achou que a vitória dos rubronegros foi uma consequência da maior combatividade: "Independente disso — disse êle — o quadro está acertando em tôdas as linhas".

José Alves Morais, em companhia de Fadel Fadel e Zé Lins, não cabia em si de contente:

— Este foi o Flamengo dos velhos tempos — dizia. O autor de "Menino de Engenho", visivelmente emocionado, era abraçado por um torcedor rubro negro. Como se a derrota do Fluminense fôsse culpa exclusiva do escritor:

— Eu já sabia que venceríamos — declarou — tanto assim que vim de Volta Redonda diretamente para o Estádio. Esta vitória vale um campeonato. Fadel Fadel sorria, satisfeitíssimo:

— E ainda dizem que o Flamengo só joga 45 minutos...

Desta vez mostramos que jogamos também 90 minutos. Grande vitória, hein?

De vez em quando um outro rubronegro vinha se juntar ao grupo. Como se êles tivessem marcado um encontro naquele local. Ari Barroso, o notável compositor, chegou abraçando e recebendo felicitações de todos os presentes.

— O meu time acabou com o quadro do Fluminense! Êta vitorinha bôa!

Hilton Santos concordou:

— O tipo da vitória indiscutível. Desde os primeiros minutos eu vi o resultado do jôgo. Estava na cara!

Entre os tricolores, só Benicio não trazia na face a marca da derrota. Sempre sorridente, como nos tempos em que era diretor de futebol do grêmio das Laranjeiras, o simpático dirigente declarou:

— E' claro que já perdemos. Você tem dúvida? Mas, mesmo assim, não estou de todo tristonho. Há derrotas que fazem bem a um quadro. E depois, era preciso que isso acontecesse, para dar maior interesse ao campeonato. Estava muito fácil...

— Que achou da vitória do Flamengo?

— Nitida, insofismavel, embora tenham jogado duro, o que era natural.

Silvio Neto Machado, perto de Benicio, concordou:

— E depois — disse — é preciso deixar dessa bobagem de dizer que perdemos o campeonato. Um dia o time acabaria perdendo. Uma derrota, porém, não é o campeonato. E' coisa bem diferente...

O próprio Presidente tricolor, Fabio Carneiro, parecia conformado:

— O Flamengo mereceu. Jogou mais.

Nesse momento nos aproximamos da mesa onde Pindaro estava sendo medicado. Fabio olhou e perguntou o que havia:

Quase fraturou o osso do supercilio — responderam.

O Presidente abanou a cabeça e disse, baixinho:

— E'. Muito bem...

Gilberto Cardoso, que naquele momento entrava no vestiario tricolor para felicitar os vencidos, foi abordado pela reportagem:

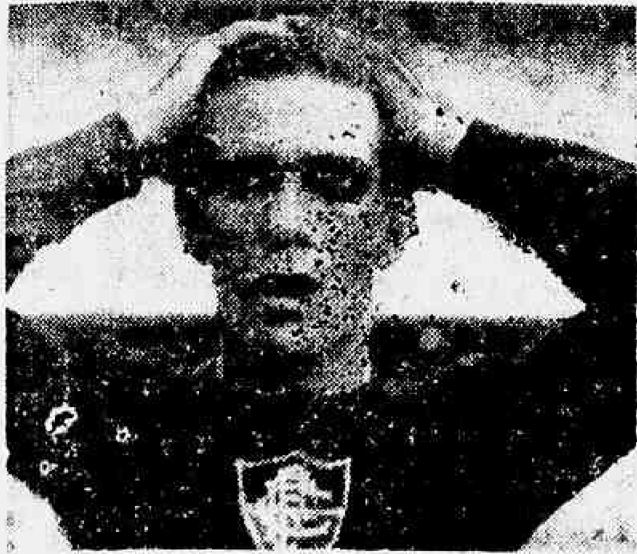
— Uma vitória contra um campeão invicto, como o Fluminense, tem um sabor todo especial. Vitória da fibra e do entusiasmo.

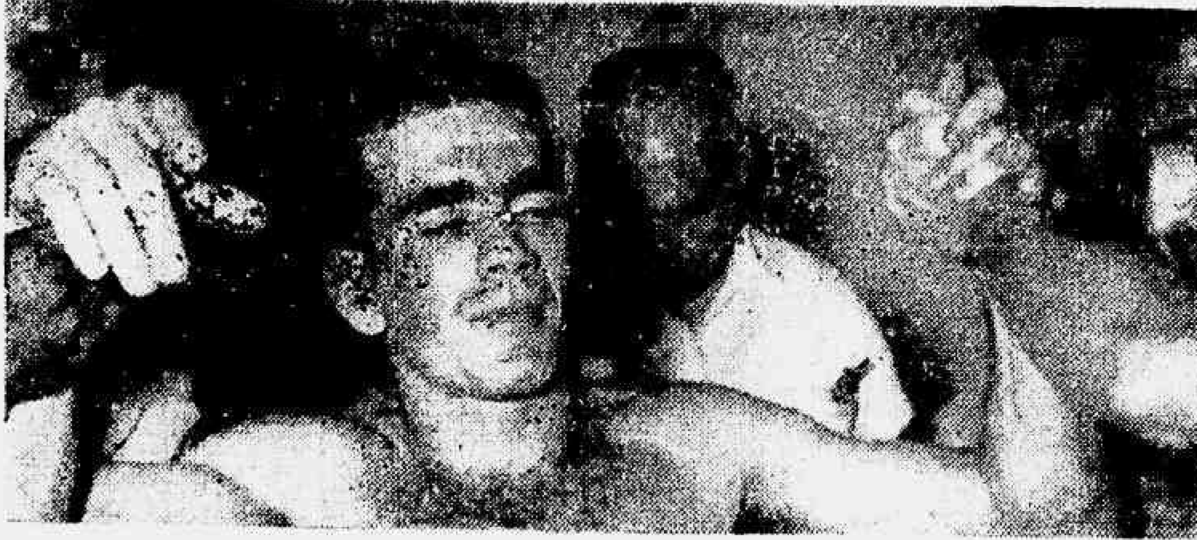
O Presidente rubronegro, porém, naquele momento estava sério. Como que solidario com a dor dos tricolores...



Espetacular intervenção de Garcia, ontem num dia excepcional

NO MAIS PATÉTICO FLA-FLU ESPLENDOR e tragedia de CASTILHO:

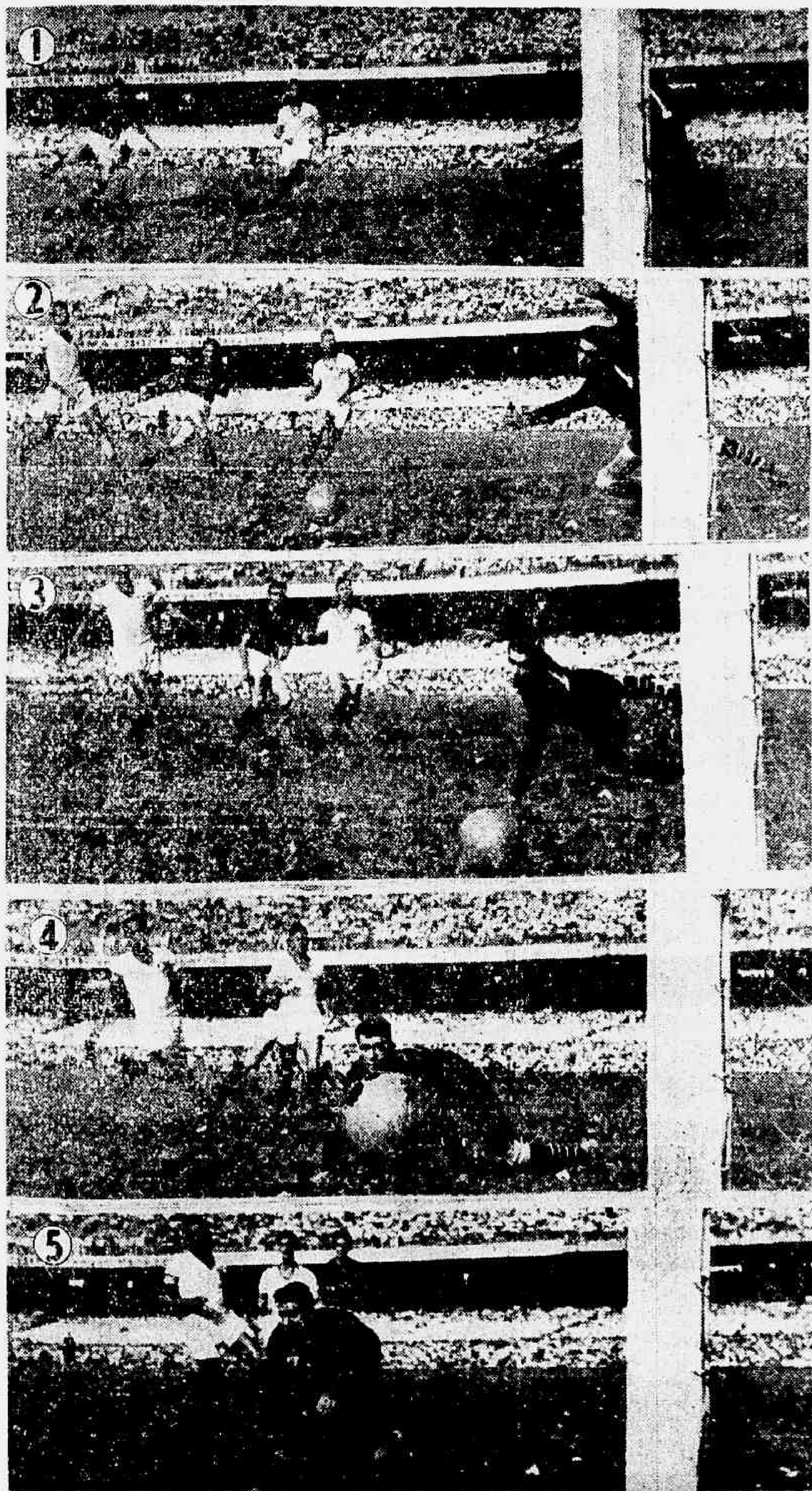




Sangue, Suor e Lágrimas de CASTILHO



QUANDO acabou o primeiro tempo, a estrêla de Castilho estava em seu máximo esplendor. Era o "São Castilho", para todos os efeitos. Os torcedores adversários, amargos, falavam, também, na "leiteria do Castilho" ou, então, faziam insinuações acerca do "São Castilho" e da "Santa Trave". Veio o segundo tempo. E a estrêla do arqueiro, que tanto faiscara, entrou em crepúsculo. Nada menos de três vêzes, a "Inês" visitava o "filó" tricolor. Era a tragédia do formidável arqueiro. Levou um pontapé no rosto, perdeu a consciência e chorou lágrimas de sangue.



Esta emocionante sequência de José Casal fixa um momento culminante do Fla-Flu. Do bico da área, Benitez atira violentamente. Segundo a torcida rubronegra, "São Castilho" recebeu, na ocasião, uma escandalosa ajuda da "Santa Trave". O certo é que a "Inês" não foi beijar o "filó" do Flúminense. No 2.º tempo é que houve a deblacle irremediável







FOI UMA TRAGÉDIA

14 MINUTOS DE "MORTE" **"NÃO VIRA AS COSTAS PARA O CAMPO, CASTILHO", DIZIA PAES BARRETO**

Semi-Inconsciente, do Terceiro "Goal" do Flamengo ao Fim do "Match", o Goleiro Não Sabia o Que Estava Fazendo — *Texto de PAULO RODRIGUES* — (LEIA NA 3.ª PÁGINA)

"Estavamos Precisando de Uma Vitória Assim" (Paraguaio)

Ambiente Festivo, Voltam o Contentamento e a Confiança Entre os Alvinegros – Pirilo Espera Maior Rendimento, Mas Ficou Satisfeito Com a Produção de Sábado da Equipe – Ruarinho Triste Com a Perda do Pênalti – Compareceram ao Vestiário, Todos os Dirigentes – O "Bicho" da Vitória – Outros Detalhes do Jôgo

A satisfação era geral. Todo mundo sorria, revelando o contentamento pela expressiva vitória de sábado. Era como se tivesse feito um desagravo perante a opinião pública. Cada botafoguense falava mais do que o outro. O vestiario cheio de dirigentes e associados, cumprimentando jogadores, médicos e técnicos. Os "players", com outras caras, já se sentiam reabilitados, com direito a erguer a cabeça. Era, de fato, um ambiente de contagiante alegria. Todos os alvinegros, depois da vitória, diziam que era isso que estava faltando ao quadro: uma vitória de categoria.

CADA JOGADOR DIZ UMA COISA

As frases se modificavam na medida que cada jogador era procurado por um ou por outro dirigente ou associado. Vimos então, Gerson, satisfeito, preparando-se para o banho, dizendo: — "Vencemos bem. Podiamos ter dado de mais. Chegamos a 3x0 e nos acomodamos um pouco. Mas chance não faltou para ampliar o marcador". Depois, o proprio Gerson concluia: — "Mas o América lutou muito no final. Até o nosso quarto "goal", estava uma fera".

Geninho, o capitão da equipe, comentava: — "Nosso sistema pareceu diferente porque mudaram os homens. Naturalmente que forçou um pouco aos médios em correr mais. Todavia, como golpe psicologico foi melhor. O time correu em campo e, correndo podemos sempre vencer".

Floriano e Orlando Maia nada diziam. Comovidos, recebiam os cumprimentos sem comentar. Osvaldo ria e comentava: — "Caramba! Até que enfim acertamos o "goal" do adversário". E Paraguaio, que vem melhorando jôgo para jôgo, concluia: — "Nós precisavamos de uma vitória assim. Ainda não melhoramos de todo, mas êste triunfo virá dar mais fôrça ao quadro".

RUARINHO O ÚNICC CONTRARIADO

No meio de um ambiente de festas, em que todos os alvinegros expandiam seu contentamento por uma vitória categórica, sôbre um adversário que sempre lutou, via-se Ruarinho acabrunhado, andando de um lado para outro, de cabeça baixa. Perguntaram-lhe porque estava tão desolado e êle concluiu:

— "Perdi aquêle penalti bestamente. Não sei como chutei tão fraco."

Procuram confortá-lo, dizendo que esquecesse aquilo, pois, a vitória fôra conquistada. Mas Ruarinho acentuou:

— "E', mas poderia ter influenciado bastante no rendimento do quadro. E se o América marcasse o "goal" número dois? Perdi o penalti não sei como."

PIRILO E A VITORIA

O técnico Silvio Pirilo, satisfeito com o rendimento da equipe, é lógico, disse à reportagem:

— "A turma correu bem. Sente-se que as coisas estão melhorando. Embora não pareça haver diferença no nosso sistema, há sempre um pouco de mudança. Os médios correm mais, jogando na frente como atacantes. Ainda não foi bem executado, porque é a primeira vez que assim produzimos. Mas, dentro em pouco tudo estará certo. O América foi um grande adversário e soube lutar. Teve sangue para reagir, mesmo quando inferiorizado no marcador. E' um quadro brioso."

TODOS OS DIRIGENTES NO VESTIARIO

Estavam presentes, todos os dirigentes. Foram abraçar os jogadores e cumprimentar o técnico. Positivamente, satisfação geral no Botafogo. Lá estavam: Ibsen de Rossi, presidente; João Citro, vice-presidente, do departamento de finanças; Emilio Beaklini, assessor técnico do presidente; Brandão Filho, vice-presidente dos interêsses profissionais; Tasso Moreira, vice-presidente do departamento técnico. Todo mundo conversando, sorrindo e comentando o feito da equipe. Uma nova fase no clube, porque, o contentamento era total.

ZEZINHO E OS QUATRO "GOALS"

O artilheiro da partida, o "crack" Zizinho, depois de "gozado" por um amigo, dizendo que êle tinha acabado seu estoque de "goals", disse:

— "Estou ali para isso. Minha missão é fazer "goals". Se acabei hoje o estoque, posso lutar, e devo lutar, para renová-lo nos próximos jogos."

O BICHO DA VITÓRIA

Pelo triunfo alcançado sábado, o bicho do Botafogo foi de mil e quinhentos cruzeiros.

PLINIO LEITE, DESESPERADO:

"AQUILO NÃO É ÊRRO. JÁ É MÁ VONTADE!"

Energico Protesto do América Contra Mário Viana

Positivamente, os rubros não gostaram da arbitragem de Mário Viana na peleja de sábado em que o simpático grêmio de Campos Sales enfrentou o Botafogo.

Dentre os que criticavam a atuação do juiz, no vestiario dos rubros, o Sr. Plinio Leite era o mais exaltado. Não se conformava o dirigente rubro, no que foi, aliás, acompanhado da maioria dos assistentes, que Mário Viana não tivesse consignado como "goal" aquela bola de Guilherme que Santos rebatera em cima da linha.

—Podem ficar certos que, segunda-feira o América protestará veementemente contra a arbitragem de Mário Viana, disse. Não se concebe que um árbitro de primeira categoria, pelo menos tido como tal, deixe passar certas coisas. Já não me refiro ao lance em que Santos, visivelmente para todo mundo, menos para o juiz, rebateu a bola que já havia transposto a linha de "goal". Falo de outros erros. Tão primários, que me recuso a aceitar como "êrro". E', positivamente, um caso de protesto.

Prosseguindo, o Sr. Plinio Leite lembra que o América, clube tradicionalmente disciplinado, nunca foi de protestar quando perde. Sempre aceitou a derrota, justa ou não, como um clube de verdadeiros desportistas:

—Desta, porém, é demais. Exigimos uma reparação.

Afirmou, ainda, o Presidente, que não voltará atras em hipótese nenhuma:

—E' contrariado que assumirei essa atitude — concluiu. Mas sendo uma coisa tão flagrante, tão pública, não poderei evitá-la.

BOTAFOGO 4 x AMÉRICA 1

Movimento Técnico do Jôgo de Sábado

O encontro Botafogo x América, realizado na tarde de sábado, no estádio do Maracanã, no qual o quadro alvinegro, sagrou-se vencedor pela contagem de 4x1, ofereceu, o seguinte movimento técnico:

BOTAFOGO

Ataques: 28 — Defesas: 8 — "Fouls": 15 — "Hands": 0 — "Corners": 4 — Impedimentos: 4 — Bola na trave: 1 — "Goals": 4.

AMÉRICA

Ataques: 26 — Defesas: 6 — "Fouls": 15 — "Corners": 3 — "Hands": 5 — Impedimentos: 3 — Bola na trave: 0 — "Goals": 1.

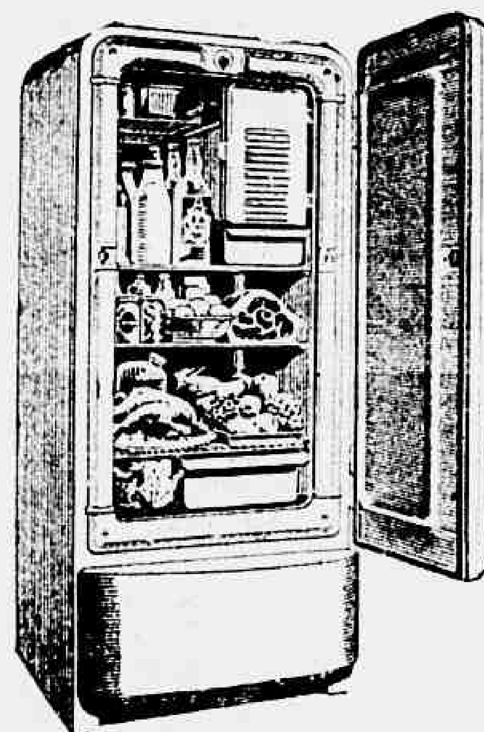
AOS LOTEADORES DE TERRAS

Emprêsa organizada para venda de terras, possuindo confortavel caminhonete e selecionado corpo de corretores oferece seus serviços mediante entendimento — FERREIRA — Rua da Quitanda, 163, sala 502.

MÓVEIS
COMPRAM-SE
VENDEM-SE
TROCAM-SE
TEL. 45-4896

DENTADURAS PONTES em 24 horas
Facilita-se o pagamento
DR. CHAMIS Especialista
R. Alvaro Alvim, 33-37 - Ed. Rex, sala 703 - Tel. 42-0682

SENSACIONAL!!!
DE AGORA EM DIANTE COMPRE A SUA GELADEIRA
EM SUA PRÓPRIA RESIDÊNCIA
EXAMINANDO AS CARACTERISTICAS E AS VANTAGENS COM UM NOSSO
REPRESENTANTE ESPECIALIZADO





Alaska
É A SUA GELADEIRA!
5 anos de garantia
e de assistência!
20 PLANOS SUAVES DE PAGAMENTO
E
1 PLANO ESPECIAL PARA AS FESTAS DE
FIM DE ANO
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO, GRATUITA E SEM COMPROMISSO, EM SUA PRÓPRIA RESIDENCIA, DISCANDO
23-3898 ou 32-6642
CIRPA S. A. COMÉRCIO, INDUSTRIA E REPRESENTAÇÕES
Nova razão social da CIA. DE MÁQUINAS ELNA DO BRASIL
Av. Calógeras, 23 (Loja) — Av. Rio Branco, 81 – 18.° — Rua Dulcidio Lago, 96 Meier (Loja)

Garanta para o seu clube a SUPER-eficiência!
No
SuperCRÉDITO
SUPERBALL
o senhor compra tudo de uma vez pagando pouco por mês!
Um plano novo para resolver problemas velhos. E o seu clube poderá andar sempre na "ponta" com a classe dos equipamentos SUPERBALL!
FÁCIL porque num minuto o seu clube abre um SUPER-CRÉDITO para comprar o que necessita
VANTAJOSO porque o seu clube poderá pagar em duas, cinco, dez, em quantas vezes puder!
ECONÓMICO porque pagando suavemente o seu clube começa a usar, imediatamente, a qualidade dos equipamentos SUPERBALL!
SIM! TODOS TEM VEZ NO SUPER-CRÉDITO!
NA LOJA DA AV. MAL. FLORIANO, 57 FAÇA SUAS COMPRAS E NO 1.° ANDAR ABRA UM SUPER-CRÉDITO!

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.° 85

VENHA ASSISTIR
A DEMONSTRAÇAO DA MAQUINA DE LAVAR ROUPA
"GENERAL ELECTRIC"
100% AUTOMATICA





EM
W. OBERLAENDER
SENADOR DANTAS, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

SAIBA EMPREGAR BEM
SUAS ECONOMIAS...
ADQUIRA UM DOS EXCELENTES APARTAMENTOS DO
EDIFÍCIO
SÃO DOMINGOS
RUA PAULA BRITO N. 67
ANDARAÍ



VARANDA
2 E 3 DORMITORIOS
SALA
COSINHA E
BANHEIRO COMPLETO
QUARTO E W.C. DE EMPREGADA
BOM ACABAMENTO
A PARTIR DE
370
MIL CRUZEIROS
PARA ENTREGA DENTRO DE 90 A 120 DIAS
FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO COM
APENAS 10% DE ENTRADA
PREÇOS DO PASSADO PARA
UM NEGOCIO DE FUTURO
INFORMAÇÕES E VENDA
MARQUES PEREIRA
RUA DA QUITANDA, 31 — FONE: 52-8377
DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 11 E DAS 12 ÀS 16 HORAS

Clamam os Americanos: "Fomos Vencidos Pelo Juiz"

Plinio Leite e Mário Viana – "Queríamos Apenas os Tentos Que Fizemos" – "Juca Continua Merecendo Minha Confiança", Diz Giulite – É Tocar Para a Frente...

(De Carlos RENATO)

O que, geralmente, impede que o Maracanã fique entregue às baratas, durante certas pelejas, é êsse público líquido e certo, sem partidarismo de clube, que quer é ver futebol. Seja êle de que qualidade fôr. Chova ou faça sol, êle comparece para vêr jogar, não um clube, mas um Zizinho, um Santos, um Maneco ou um Didi. Êle gosta de futebol e pronto.

Não foi o prélio América-Botafogo responsável pela meia dúzia de torcedores que compareceu ao grande estádio. Os dois grandes clubes, apesar de grandes, vêm de exibições pouco convincentes e, por isso, esperava-se que só os que são portadores de ingressos gratuitos, fôssem assistir ao jôgo.

Metade daquela gente, cômodamente sentada nos degraus das arquibancadas, não torcia por rubros ou botafoguenses. Pertenciam ao grupo dos que só querem ver a caveira do favorito. Num jôgo, porém, sem favoritos, o que desejam é gol. Mesmo e principalmente se houver "frangos". E sábado, não fôsse Gavillan ter praticado sensacionais defesas, pegando inclusive uma penalidade, e a esta hora já estaria perdido. Êsse procedimento do arqueiro surpreendeu a todos. Desiludiu, seria o têrmo mais exato. Chegava quase a ser "ursada" de arqueiro. Era quase uma obrigação. Êle "devia" deixar, pelo menos, passar umzinho. Outra surprêsa, foi a renda. Aquêle pinguinho de gente, por sua vez, não justificava uma arrecadação superior a sessenta mil cruzeiros. Pelo menos era essa a impressão que dava a todos nós. Acontece que, dessa vez, também a renda surpreendeu. Só que todos esperavam uma arrecadação menor. Cento e tantos mil cruzeiros davam a impressão de que os conferentes haviam juntado, à importância recolhida pelas bilheterias, alguma "gaita" do próprio bolso...

Os rubros tinham queixas. Do "placard", um tanto exagerado, e do juiz da peleja. O Sr. Mário Viana, entre outras coisas, deixara de consignar um "goal". O Santos, com o pé sôbre a linha, rebatera o chute de Guilherme. Quanto à exibição do quadro, não tinham queixas. Os rapazes haviam perdido, é verdade, mas nunca, em nenhum momento, deixaram de lutar. Desfalcado de dois ótimos elementos, Joel e Ivan, renderam o que era lícito esperar.

Giulite Coutinho, calmo e conformado, lamentava o lance que provocou protestos por parte da assistência:

— Santos estava com o pé esquerdo na linha de "goal" e rebateu com o direito. De lado, como se encontrava, não podia deixar de ter puxado a bola de dentro do "goal". E' claro!

— Gostou do quadro?

— Bastante. Desfalcado e prejudicado pelo árbitro, não era possível conseguir mais. Vamos esperar os próximos compromissos.

A reportagem abordou um assunto que, sem a menor justificativa fôra ventilado: a demissão de Juca.

— Perguntarei antes — disse Giulite: Por que motivo levantam tal hipótese? E' coisa que, francamente, não posso compreender. O quadro perdeu em condições anormais. Compreendo porém, que a derrota, tem a propriedade de perturbar o raciocínio. Vai ver que foi isso. De outra maneira não posso explicar.

E depois:

— Juca continuará merecendo tôda a minha confiança!

Falamos, então, ao técnico rubro. Juca acabava de felicitar seus jogadores:

— Há muito não sofríamos uma injustiça tão grande. E' evidente que o quadro, desfalcado, não poderia render muito. Mesmo assim, o "placard" foi exagerado. Fizemos um segundo tempo que poderíamos chamar de bom. Infelizmente, quando não se acerta é o diabo...

— Gostou da exibição do Botafogo?

Juca sorriu:

— Tivéssemos com o quadro completo e atuando certo, e teríamos conseguido muita coisa, sabe?

— Não gostou do sistema, Juca?

— A resposta do técnico foi outro sorriso.

Os jogadores conversavam animadamente. Maneco, que continua sendo o cérebro do ataque, contava uma passagem interessante do "match":

— Quando o Botafogo fêz o quarto "goal", Mário Viana disse a Geninho:

— Vai ver êles esperam que eu não dê êsse "goal" ao Botafogo.

— Virei-me para o Rubens — disse Maneco — e comentei: "Este não. Mas um outro que não deram nós queríamos..."

O endiabrado meia americano sorriu:

— Menino! Mário veio na minha direção fulo de raiva e perguntou com que direito eu dizia aquilo. Argumentei que conversava com Rubens e êle se acalmou.

Joel, que sábado ficou de fora, confortava seus companheiros:

— Você fêz falta, disse alguém.

O eficiente zagueiro respondeu que não:

— E' sempre mais interessante um outro que possa correr.

Guilherme, que enfaixava o pé, comentou:

— Nunca pensei que perdêssemos tantos "goals" de uma só vez. Você viu que bombardeio?

Rubens, Osmar e Ivan, que também ficou de fora, conversavam:

— Quem sabe que perdemos de 4 a 1 e não viu o jôgo, vai pensar que foi fácil. No entanto êles roeram um ôsso...

Godofredo, expulso por Mário Viana, já se encontrava vestido:

— Você chutou Paraguaio, Godó?

— Eu não. Apenas entrei duro. Mário, que já havia me advertido uma vez, resolveu me expulsar.

O Dr. Plínio Leite, presidente do clube, entrava naquele momento. Visivelmente contrariado com a arbitragem, o dirigente americano fêz declarações, interessantes, aliás, que publicamos noutro local.

A CRÍTICA DE ORLANDO:

"O FLAMENGO JOGOU COM O CORAÇÃO NOS PÉS"

Para o "Meia" Tricolor, Era Difícil Armar Uma Jogada e Continuar de Pé — Marinho. Porém, é de Opinião Que o Fluminense Não Teve um Minuto de Serenidade

Uns mais conformados, outros menos conformados, os tricolores diziam, pelos bancos do vestiário, o seu pensamento, em que autocrítica e a crítica do jôgo. E, fazendo a crítica do jôgo, Orlando declarou:

— Vá lá que o Fluminense jogou mal, que não merecia vencer. Entretanto, se não fizemos nada, absolutamente nada, foi porque o Flamengo jogou com o coração nos pés. Não podíamos armar uma jogada sem levar um tranco, sem levar uma rasteira.

Mais adiante, Marinho explicava a ineficácia do ataque:

— Além do Fluminense estar num "dia negro", houve demasiada insistência nas bolas altas... Mas não adianta chorar. E sair para outra, e voltar a jogar como vinhamos jogando. Hoje não tivemos um minuto de serenidade, porque nos enervamos com a partida fraca que realizavamos...

A Atuação Dos Jogadores

De ALBERT LAURENCE

O Botafogo

A defesa do Botafogo voltou a demonstrar a segurança antiga, e a linha atacante mostrou-se, afinal, muito mais perigosa do que em várias ocasiões recentes.

Osvaldo conseguiu umas defesas de grande estilo e só foi vencido de "penalty". (Nota 8). Gerson continua sendo um elemento seguro e precioso, sempre bem colocado para rebater da cabeça ou dos pés. (Nota 8). Floriano confirmou tôdas as esperanças colocadas nele. Marca bem, tem um excelente domínio de bola e luta com valentia, esforçando-se para utilizar inteligentemente tôdas as bolas que passam por seus pés. (Nota 8). Mas Orlando Maia, novamente, não chegou a nos convencer. E um elemento esforçado, que tenta tornar-se útil, mas opera de forma confusa, faz muitos "fouls", e não vejo verdadeiramente o que pode seduzir Pirilo neste jogador bastante "cru". (Nota 6).

Ruarinho e Juvenal forneceram mais ou menos seu rendimento costumeiro. O centromédio gaúcho exibiu grandes qualidades e pequenos defeitos, agora bem conhecidos, durante o tempo favorável ao Botafogo, mas decaiu muito quando o América tomou a direção das operações. (Nota 7). Juvenal batalhou com o coração de sempre mas sem chegar a brilhar. (Nota 7).

Santos foi desigual. Sua "classe" natural permite-lhe impor-se em qualquer posição, mas tem o defeito, como médio avançado, de não saber "entregar" a bola fácil e pura no lugar certo. E evidente que seus meios físicos e a potência do seu tiro o tornam um perigo quando vem jogar entre os atacantes. (Nota 8).

Zezinho foi o rei dos atacantes, marcando quatro "goals" de forma irresistível. Foi assim demonstrado o êrro que constituiu seu afastamento do quadro, por exemplo no famoso jôgo contra o Bangu, em que sua presença podia modificar inteiramente o panorama do "match". (Nota 9). E um dos melhores "pontas de lança" do Rio, indiscutivelmente.

Paraguaio confirmou sua volta à melhor "forma". (Nota 8). Geninho viu-se pouco no campo, mas a facilidade de certos "dribbles" e "fintas" e a qualidade de certos "passes" indicaram que o veterano meia, também, está no caminho da "recuperação" total, imitando o exemplo dos Danilo, Augusto, Chico, etc. (Nota 7). E Braguinha evoluiu com mais desembaraço e felicidade do que em tôdas suas últimas atuações. (Nota 7).

O América

Desta vez, Gavillan não pode ser apontado como o responsável pela derrota, embora tenha ficado sem reação e sem reflexos no lance do segundo "goal" de Zezinho. Defendeu um "penalty", aliás muito fraco, de Rubens, e pegou bem umas bolas difíceis, demonstrando também acêrto em várias ocasiões. (Nota 8). Mas isso não modifica a opinião que exprimimos na semana passada e continuamos com a impressão que Gavillan é um arqueiro apenas regular.

Osmar não soube "segurar" Zezinho no primeiro tempo, mas depois foi crescendo e afinal fêz jus, a nosso vez, a uma nota 7. Mas o "reserva" Miguel Cicarino não passou do elemento valente e esforçado que permitiam prevêr suas atuações, desde vários anos, nos quadros de aspirantes do América ou do Flamengo. Foi muitas vêzes dominado por Braguinha e Zezinho, e suas entradas violentas ameaçam constantemente seu quadro de um "penalty". (Nota 6).

Godofredo é um excelente marcador que infelizmente não sabe esconder o caráter perigoso e às vêzes mau das suas intervenções. E rebate sem pontaria quando um passe curto seria melhor indicado. (Nota 7, sem levar em conta o lado disciplinar).

Osvaldinho trabalhou conscienciosamente, segundo seu hábito, sem chegar nunca a "mandar" no campo. (Nota 7). Helio apareceu pouco. Seria preciso vê-lo novamente num jôgo menos tumultuoso para poder apreciá-lo imparcialmente. Andou perdido no campo durante longos períodos, mas demonstrou um bom domínio de bola por instantes. (Nota 6).

Jorginho, regular como ponteiro, foi melhor como médio marcador de ponta, o que é talvez sua posição de fim de carreira. (Nota 7). Guilherme continua dando dez vêzes mais passes e tiros errados do que certos. (Nota 6). Leônidas voltou a mostrar-se sob um prismo favorável. Tem tiros perigosos e consegue ações desconcertantes, graças ao seu espírito de luta e à sua disputa incansável da bola. (Nota 8). Rubens não é um meia. Não tem a "cadência", o "ritmo" de jôgo, da posição. Será muito mais útil ao quadro americano voltando a seu pôsto normal de médio avançado. (Nota 7). E o melhor da linha foi portanto Maneco, muito ativo e bem inspirado, embora pouco feliz na conclusão sabado (Nota 8).

TRÊS "PENALTIES", BOLAS TIRADAS DA REDE, EXPULSÃO, VAIAS INTERMINÁVEIS

E, Afinal de Contas, Vitória Legigtima do Botafogo Embora Pela Contagem Muito Exagerada de Quatro a um – O América, Desfavorecido Pela Sorte, (a Não Ser, Involuntàriamente, Pelo Juiz), Lutou Valentemente e Não Merecia Perder Por Tal Margegm

(De Albert Laurence)

Foi um jôgo esquisito que só se pode analisar imparcial e objetivamente depois de dividi-lo em várias fases completamente diferentes, de todos os pontos de vista. Será lícito, a nosso ver, dizer, primeiro, que a metade inicial do "match" foi tôda do Botafogo, e a segunda tôda do América.

O primeiro tempo resultou num conjunto bastante homogêneo, em favor nítido dos alvinegros que, depois de uns minutos pouco convincentes em que se adaptaram ao novo sistema de jôgo lançado por Pirilo nesta capital, demonstraram uma superioridade indiscutível sôbre um América em que a ausência e de Ranulfo e Joel tinham completamente desorganizado o quadro.

Zezinho confirmou que era um grande artilheiro, o melhor do Botafogo, e de longe, conseguindo o que os inglêses chamam de "hat trick", três "goals" do mesmo jogador num mesmo jôgo, façanha rara. O primeiro (18 minutos) com o pé direito utilizando com espírito de decisão uma bola que sobrou em seu favor na área. O segundo (23 minutos), novamente com o pé direito, com um tiro violento que Gavillan só percebeu quando a bola já estava na rêde. O Terceiro, o mais bonito (27 minutos) colhendo de cabeçada espetacular um centro medido de Paraguaio.

O descanso chegou com esta contagem de 3 a 0 e o destino do América parecia definitivamente selado, tanto mais que os "reservas" Miguel (Cicarino) e Helio não chegavam a dar conta do recado, apesar do melhor espírito de luta demonstrado, sobretudo pelo primeiro, e que Rubens se adaptava mal ao papel de meia esquerda no qual tentava fazer esquecer Ranulfo. Mas os fatos desmentiram tôdas as previsões.

O segundo tempo, embora inteiramente em favor do América, com efeito, tem que ser dividido em três partes iguais coincidindo mais ou menos com os três quartos de hora do tempo. Até o 15º minuto, o "domínio" americano não chegou a perturbar muito a defesa de sete homens do Botafogo. Mas durante os 15 minutos seguintes aconteceram uma série de fatos sensacionais que elevaram muito o tom do debate e apaixonaram as torcidas presentes.

Aos 15 minutos, uma confusão tremenda, uma situação de verdadeiro pânico, imperou durante um longo momento na pequena área dos alvinegros, a bola sendo rechaçada pelo menos três vezes em um minuto em cima mesmo da linha, Santos dando a impressão a muitos observadores, (inclusive, parece, o "bandeirinha" Tijolo), que na última ocasião tivesse desviado um tiro de Rubens em "corner" com a mão. Talvez, por política de "compensação", o juiz Mario Viana deu aos 20 minutos um "penalty", a meu ver muito severo, contra o Botafogo, por "bola na mão" atirada a poucos metros de distância por Guilherme em cima de Santos. Rubens transformou muito bem o "penalty" em goal e a contagem passou para 3 a 1.

O domínio americano não parou aí. Mas, aos 23 minutos, Godofredo prejudicou sèriamente as "chances" do seu clube, cometendo uma brutalidade inadmissível e desnecessária às custas de Paraguaio. Não era a primeira vez que Godofredo dava a impressão de querer "acertar" o ponteiro direito e é perfeitamente compreensível que o Sr. Mario Viana tenha apitado "penalty" e expulso o culpado. Enquanto Braguinha, habitualmente encarregado de atirar as "penalidades", acompanhava a cena, foi Ruarinho que, incompreensivelmente, imitou o Ademir do recente "Vasco x Fluminense" e atirou fracamente no canto esquerdo de Gavillan, depois de indicar nitidamente suas intenções. E o arqueiro paraguaio defendeu sem mais mérito, a nosso vêr, do que Castilho oito dias antes.

Jorginho ia então ocupar o lugar deixado vazio por Godofredo, mas o America, jogando com dez homens, continuava atacando furiosamente, e aos 25 minutos o estádio inteiro teve a impressão de que Floriano tivesse tirado de dentro da rêde uma bola violentamente "chutada" por Leônidas e que teria, portanto, passado a linha branca fatídica. Mas o juiz estava mal colocado, e como o Regulamento diz que só se deve dar um "goal" quando se tem a certeza que tôda a bola transpôs inteiramente tôda a linha branca e que a dúvida sempre deve beneficiar o quadro que se defende, as vaias intermináveis que saudaram a passividade de Mario Viana na ocasião me pareceram injustas e exageradas. Mas o público, sempre sentimental, esperava ansiosamente um segundo "goal" do América, teòricamente o mais fraco, para dar mais interêsse ao jôgo. Essa ocasião de segundo "goal" ofereceu-se aliás quase imediatamente depois quando o juiz apitou outro "penalty" severo contra Orlando Maia (sempre a política de compensação), aos 27 minutos, por ter aterrado um adversário no limite (e a meu ver) fora) da grande área. Infelizmente Rubens atirou desta vez por cima da transversal, e com isso acabou afinal o período de emoções fortes.

Nos últimos quinze minutos, o Botafogo ergueu novamente o "match" equilibrou-se e Zezinho conseguiu até um quarto "goal", depois de uma fuga irresistível de Paraguaio (talvez "off-side") e um centro que deu ao "ponta de lança" botafoguense um "goal" de presente numa bandeja, aos 42 minutos.

Afinal de contas, vencia o melhor, apesar de todos os incidentes enumerados acima e que se podiam dar ensejo à torcida americana de queixar-se amargamente do juiz, a nosso ver imparcial como sempre, mas mal servido pelas circunstâncias.

Os três "goals" do primeiro tempo do Botafogo concretizaram, com efeito, normalmente, a superioridade dos alvinegros e a relativa fraqueza da retaguarda americana, incapaz de "segurar" o perigoso Zezinho. E se a contagem de 4 a 1 pagou muito mal os maravilhosos e muito simpáticos esforços de todo o quadro rubro no segundo tempo, foi que o bloqueio mágico da área, a "cobertura" repetida até em cima da linha de meta, da defesa botafoguense funcionou perfeitamente, mesmo se teve que recorrer às vêzes às soluções de desespero e a irregularidades que é muito difícil ao juiz perceber, justamente devido à acumulação de jogadores de ambos os quadros num mesmo pequeno espaço.

Mais uma vez foi demonstrado que "dominar" não é marcar "goals", nem vencer. E jogando com quatro atacantes e seis médios e zagueiros, o Botafogo aceita evidentemente "a priori", acompanhando as teorias táticas modernas, o "domínio" do adversário. Deixaremos para uma próxima ocasião comentários sôbre a "nova" escalação do quadro de Pirilo que obedece, aliás, a um esquema já utilizado na Inglaterra, na França, na Bélgica, na Itália, etc, com resultados diversos e desiguais. Não foi com efeito a nosso vêr a nova tática do Botafogo que triunfou sábado. Ou, pelo menos, a fraqueza relativa da oposição facilitou bastante as coisas. Será necessário esperar um "test" mais difícil para julgar serenamente as vantagens e desvantagens da supressão voluntária de um atacante. Frente ao Vasco, por exemplo.

Isso tudo não tira nada do mérito do América que, muito "handicapado" com a ausência de Ranulfo, de Joel e até de Ivan, soube reagir da forma mais simpática depois do descanso, e embora jogando com dez homens durante os últimos 25 minutos, deu à sua torcida a satisfação de uma arrancada entusiástica mas infeliz. Mas o futuro dos "rubros" não é "tudo azul". Se Ranulfo fôr afastado definitivamente do quadro, não se vê bem como êste chegará a reafirmar-se de forma aceitável. A não ser que os "reforços" esperados na linha atacante transformem inteiramente a eficiência das ofensivas do "onze". Parece contudo que o América já está condenado a um papel de segundo plano neste campeonato de 1952, enquanto o Botafogo, ao contrário, continua "no páreo", prometendo um prélio muito interessante para sábado próximo contra o Vasco, sobretudo se Bravo se achar em condição de estrear ao lado de Zezinho, do qual saberá com certeza tirar o máximo.

Seu lanche é mais nutritivo bebendo

MALZBIER da BRAHMA

Isto mesmo! Enriqueça sempre o seu lanche com o valor nutritivo de Malzbier da Brahma. Sim, Malzbier da Brahma enriquece qualquer refeição porque contém o melhor malte — essa notável substância revigorante. Cerveja preta, levemente adocicada, Malzbier da Brahma é sempre desejada. Você, também, torne o seu lanche mais nutritivo e mais saboroso com Malzbier da Brahma!

EM GARRAFAS OU 1/2 GARRAFAS

Malzbier BRAHMA

OUÇA as completas irradiações esportivas pela rêde Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias. — Às 6as. feiras, PRK-30, às 21:35 hs. na Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

A Atuação Dos Jogadores

DE ALBERT LAURENCE

O Flamengo

O Flamengo queria essa vitória de que precisava tanto e fêz exatamente o que convinha fazer para conquistá-la.

A nosso ver, um dos elementos determinantes do triunfo foi a grande exibição de Pavão, tantas vezes aqui impiedosamente criticado, e que ontem imperou na sua área, aniquilando, sufocando, esmagando completamente Marinho e achando forças para "cobrir" em qualquer setor ameaçado. O Fluminense cometeu o êrro de jogar só por passes longos e altos, facilitando a tarefa do atlético zagueiro rubronegro. Mas de qualquer forma, Pavão, apesar de um "furo" espetacular no último minuto do primeiro tempo que podia modificar completamente o panorama do jogo, foi, na nossa opinião, a maior figura do campo e bem merece uma nota 9.

A seu lado, os dois novos marcadores de pontas deram conta do recado, embora com um rendimento sensìvelmente diferente. Leoni, com efeito, favorecido por um dia negro de Quincas, não passou de regular (nota 7), mas Beto trabalhou muito e muito bem, melhorando, com seu dinamismo e sua firmeza, o rendimento da retaguarda da Gávea. (Nota 8).

Garcia completou excelentemente essa defesa impiedosa que conseguiu manter-se invicta durante os noventa minutos, pegando bem ou desviando hàbilmente as raras bolas difíceis que lhe endereçaram os atacantes do Fluminense. (Nota 8).

Grande partida de Dequinha, muito combativo e quase sempre bem inspirado. (Nota 8). O novato Jadir jogou muito melhor do que no dia da sua estréia, dificultando ao máximo a tarefa de Orlando e de Didi, e disputando todas as bolas sem desfalecimento. (Nota 8).

A linha atacante deu uma exibição de gala, sob a direção do "maestro" Adãozinho, em dia fasto. O pequeno comandante marcou dois "goals" de cabeçada, colaborou na conquista do terceiro, e demonstrou uma atividade endiabrada. (Nota 9). Rubens voltou a ser o grande Rubens dos melhores dias, embora sempre com o pequeno defeito de prender muito a bola e de recusar-se quase sistemàticamente a jogar de primeira. (Nota 8). Teria gostado muito também da exibição de Joel, que confirmou toda sua "classe" se não tivesse abusado com os gestos antiesportivos. Um rapaz como êle, seria esperança do futebol brasileiro, provável "scratchman" cedo ou tarde, deve perder o hábito de atitudes só aceitáveis em peladas. (Nota 8, sem levar em conta o lado disciplinar). Gostei igualmente de Benitez que, aos poucos, acha a boa condição, e cujo trabalho "em fôrça" é muito mais útil do que julga muita gente. (Nota 7). E Esquerdinha completou muito bem a linha, os três "goals" nascendo nos seus pés dos quais partiram os centros ou passes que, diretamente ou indiretamente, resultaram em lances decisivos. (Nota 9).

Em breve, excelente partida de todo o quadro que demonstrou a fibra tradicional do Flamengo e está sinceramente de parabens, sem esquecer seu técnico, Flávio Costa, que soube impecavelmente preparar o conjunto para a vitória tão necessária.

O Fluminense

O quadro do Fluminense devia acabar perdendo um jôgo, um dia ou outro, mas teve a infelicidade de perder por uma contagem pesada e de não saber aceitar a derrota com serenidade.

Castilho não pode ser culpado pela derrota embora não fôsse impecavel nos lances do primeiro e do terceiro goal. Nossa teoria é que num corner atirado como fêz Esquerdinha, o arqueiro deve "sair" e chegar a pegar na bola antes de um atacante sem marcação, como se achava Adãozinho, ter tempo para cabecear. E no caso do terceiro goal, Castilho largou o "couro" mas parece que se machucou sèriamente nessa fase. E o arqueiro do Fluminense compensou isso com umas defesas sensacionais. (Nota 8).

Pinheiro, dando a impressão de jogar com um certo receio, não foi o melhor Pinheiro, embora mantendo-se sempre num nivel técnico elevado. Teve um gesto feio inexplicavel no fim do jôgo, merecendo a expulsão. (Nota 8, sempre sem levar em conta o lado disciplinar). Pindaro foi muitas vezes enganado por Esquerdinha e não rebateu com a nitidez costumeira. (Nota 7). Bigode foi excelente, mais uma vez. (Nota 8).

Edson jogou um primeiro tempo notavel, mas depois decaiu bastante com todo o quadro. (Nota 7). Jair, várias vezes machucado, teve um rendimento desigual. (Nota 7).

Mas, a nosso ver, os grandes culpados da derrota foram os atacantes que nunca souberam conservar a posse da bola e utilizá-la inteligentemente. Marinho, em particular, foi muito fraco, não levando a melhor uma só vez no seu duelo com Pavão e aceitando bisonhamente as entradas mais duras e irregulares do seu adversário direto. (Nota 5). Quincas também foi quase inexistente, desperdiçando com tiros malucos, sem pontaria, as raras boas bolas que recebeu. (Nota 5). Didi quase não se viu no campo, sendo sempre desarmado desde o início das jogadas por seus marcadores e parecendo aceitar cedo o fracasso. (Nota 6). Orlando lutou com o coração costumeiro mas não conseguiu nada de positivo. (Nota 6). E Telê, sem brilhar muito, foi talvez o melhor da linha porque batalhou com o melhor espírito do início até o fim. (Nota 7).

A verdade é que o quadro que se acostumava a vencer seguidamente durante semanas e semanas, não pode fugir ao perigo de certa "mascara", de certa confiança excessiva nos seus recursos técnicos e táticos e nos bafejos da sorte. Não luta mais como se deve, confiando excessivamente no "happy end" habitual. Mas não é sobre um só jôgo que se pode julgar e teremos de esperar a reação dos "tricolores" nas suas próximas partidas para firmar melhor nossa opinião.

"Não Acertamos um Passe"

Para Pindaro, Foi Justíssima a Vitória do Flamengo — Mas o Zagueiro Condena Com Tôdas as Fôrças o Ponta-pé Desferido em Castilho

Com a camisa suja de sangue, Pindaro deu entrada no vestiário tricolor com dentes trincados. E, quando falou, foi para um desabafo:

— Hoje jogamos pedra em santo. Não acertamos um mísero passe, batemos um "record" de jogadas defeituosas e pior do que tudo: entregamos o jôgo para o Flamengo. Não podia ter havido mais resignação ante um revés que se insinuava cada vez mais. Foi, portanto, justíssima a vitória do Flamengo. Apenas não me conformo com o ponta-pé desferido sôbre Castilho. Foi uma covardia. Êsse jogador devia ter se apresentado para dizer: "Fui eu". Mas qual...

Ante um Bonsucesso Apático, o Bangu Construiu Tranquilo Triunfo

Quatro a Zero, o Escore Assinalado no Prélio de Ontem, em São Januário — Em Momento Algum, Viram-se os Banguenses Ameaçados — Entregaram-se Sem Luta, os Rubroanis — Nivio, Vermelho, Menezes e Zizinho, Nessa Ordem, os Goloeadores — Reduzido Público Presente ao Estádio do Vasco da Gama — Outras Notas — (DE A. NISTIER)

Perante um público dos mais reduzidos — fato, aliás, incompreensível, pois tratava-se de um cotejo no qual intervinha um dos vice-líderes — Bonsucesso e Bangu realizaram, no Estádio de São Januário, o terceiro jôgo em importância desta oitava rodada do certame oficial da metrópole.

O Bonsucesso, invicto há quatro partidas, surgia capaz de oferecer resistência ferrenha aos pupilos de Ondino Viera, não obstante o favoritismo indiscutível de que êstes gozavam. De fato, a equipe banguense, como bem demonstrou por ocasião do embate frente ao América, desfruta de um invejável estado tecnico-físico, que lhe valeu nesta rodada, a ascendência à primeira colocação, juntamente com Vasco e Fluminense, graças ao triunfo cômodo que mais tarde viria a concretizar.

EQUIPES EM AÇÃO

Sob a arbitragem de George Deackin iniciou-se a porfia, jogando os dois conjuntos assim formados:

Bonsucesso — Paulista; Flávio e Valdir; Garcia, Gilberto e Lusitano; Marinho, Gringo, Saladuro, Naninho e Helio.

Bangu — Arizona; Zé Carlos e Torbis; Valdir, Zózimo e Lito; Djalma, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

"GOAL"-RELAMPAGO DO BANGU

Antes mesmo do jôgo "esquentar", quando os vinte e dois jogadores ainda se estudavam na cancha, o quadro alvirrubro abriu o escore. Foi autor do feito o ponteiro Nivio, ao chutar com sucesso, quando decorriam apenas dois minutos, uma penalidade na altura da intermediária. A bola tomou efeito surpreendente, enganando a Paulista.

EQUILIBRA-SE O "MATCH"

Refeitos do golpe inicial, os leopoldinenses, a pouco e pouco, equilibram o prélio, levando, em rápidas incursões, o perigo à meta de Arizona. Entretanto, a má pontaria os persegue. A maior objetividade do Bangu é patente, embora se observe que o time não produz destacadamente, talvez pela própria fragilidade do contendor.

VERMELHO AUMENTA

E aos 25 minutos, o Bangu consigna o seu tento número dois. A jogada pertenceu a Nivio, que passou por Valdir e chutou, batendo a bola num defensor contrário e sobrando para Vermelho. Êste, da altura do pênalti, colheu em cheio as rêdes rubro-anis.

DESPREOCUPADO O BANGU

Não há a mínima afobação entre os jogadores banguenses que, praticamente, "cozinham em fogo lento" o adversário. O Bonsucesso, por seu turno, está irreconhecível, apenas esparsamente atacando e assim mesmo sem o menor senso prático. A defesa leopoldinense, preocupada com a ofensiva contrária, tendo mesmo de se desdobrar para conter as suas arremetidas, limita-se a rebater a pelota a êsmo, largando completamente abandonado, o seu próprio ataque.

FIM DO PERIODO INICIAL

O encontro não chega, em momento algum, a agradar, denotando-se de uma forma clara que, possivelmente devido ao calor, há pouco empenho dos "players". E com mais algumas ações inexpressivas, termina a primeira etapa, com o marcador acusando a vantagem banguense por dois tentos a zero.

Apenas num ponto houve diferença essencial do primeiro para o segundo período de luta: o Bonsucesso, como que sem fôrças para reagir, entregou-se de maneira total ao seu oponente, que não precisou lançar mão de todos os seus trunfos para conquistar mais dois "goals" que lhe garantiram o tranquilo triunfo e, concomitantemente, o título da "artilharia" mais positiva.

MENEZES — TERCEIRO "GOAL"

Aos 10 minutos, o "placard" foi novamente movimentado. Num lance em que fêz uso de sua grande velocidade, o ponteiro Nivio passou por Flávio e arremessou à meta. Na recarga, a bola ficou entre Menezes e Gilberto, e embora êste houvesse se atirado aos pés do atacante, não conseguiu impedir o tiro fatal.

ZIZINHO ENCERRA O "PLACARD"

Conforme salientamos, não há a mínima resistência dos rubroanis, do que se aproveitam os companheiros de Zizinho para fazer exibicionismo assim mesmo, sem chegar a despertar a pequena torcida do "semi-sono" em que se lançara.

Zizinho, quando eram transcorridos 23 minutos de luta, fixou o escore definitivo. O tento surgiu após um "rush" do próprio Ziza, no qual Menezes livre, frente ao arco de Paulista, atirou na trave. Na sequência do lance, Lusitano demorou-se em demasia a despachar, aproveitando-se Djalma para lhe roubar o couro e centrar. Vermelho, com leve toque, desviou para Zizinho que incontinenti, emendou para as rêdes leopoldinenses.

FIM DO JOGO

Daí em diante, o cotejo cada vez mais se afundou na mediocridade, tornando-se simplesmente inassistível, mais por causa do Bonsucesso do que pròpriamente pelo Bangu, sem culpa da falta de fibra dos antagonistas. Houve, então por parte dos alvi-rubros, a preocupação em forçar os lançamentos por intermédio de Menezes, a fim de colocá-lo mais firmemente na liderança dos "artilheiros". Entretanto, mais nenhum tento foi assinalado, terminando o cotejo com a vitória do Bangu pela contagem de 4x0.

SEM RESTRIÇÕES A VITÓRIA

O quadro de Moça Bonita, no momento, está em grande evidência, tendo nessa rodada assumido a liderança. Sua apresentação contra o Bonsucesso, embora sem chegar a atingir a um plano de destaque, foi sobretudo calma, demonstrando o conjunto como que uma segurança absoluta em sua própria fôrça. Que dizer de seu triunfo na tarde de ontem? Justo, justíssimo, podendo, inclusive ter o placar atingido a cifras mais elevadas, não fôsse o empenho em transferir para Menezes, ontem particularmente em tarde pouco inspirada, o direito de concluir à meta. Os leopoldinenses, que não puseram em prática nem a sua já tradicional fibra, que lhe tem dado resultados de vulto, como aquela vitória sôbre o América, mereceram a derrota, principalmente porque se entregaram ao adversário, parecendo todos os seus jogadores pregados ao terreno.

APRECIAÇAO INDIVIDUAL

No Bangu, Arizona não teve maior trabalho, sendo pouquíssimas vêzes empenhado. A zaga bastante precisa, notadamente no jôgo alto. Zé Carlos colocou Saladuro "no bôlso", enquanto Torbis não tomou conhecimento da presença de Naninho. Valdir, um jovem aspirante, depois de um início obscuro, sendo várias vêzes dominado por Helio, firmou-se, tornando-se um bom valor. Zózimo voltou a render cem por cento e Lito completou com eficiência a linha intermediária. Na ofensiva, Djalma, pouco servido, atuou regularmente. Vermelho, o mais fraco da linha, embora sem decepcionar. Zizinho, a princípio, severamente "policiado" por Gilberto, nada fêz. Depois, devido ao "prego" do centromédio leopoldinense, voltou a ser o Zizinho cerebral que todos estamos acostumados a ver. Menezes muito dispersivo e Nivio com boas iniciativas.

No Bonsucesso, o seu arqueiro Paulista estêve bastante inseguro. Não foi, todavia, culpado dos tentos. Flávio não supriu com eficiência o pôsto de Urubatão, apesar de ter se esforçado. Valdir, firme por vêzes e em certas ocasiões deixando-se envolver pela má produção dos seus companheiros. Garcia, sem marcar e também sem apoiar, fêz ato de presença no gramado. Gilberto, bom, até cansar e Lusitano, firme no primeiro tempo para decair na fase final. Marinho não reproduziu suas boas atuações. O trio atacante completamente apagado, sem ninguém que se salve. O ponteiro canhoto Hélio foi o elemento que maior perigo trouxe à retaguarda banguense, pelas suas corridas e chutes.

ARBITRAGEM

George Deackin, apesar de ter invertido algumas faltas e não ter dado um impedimento de Menezes, que quase se transforma em tento, estêve bem na arbitragem. Afora um ou outro lance, teve a colaboração dos jogadores, que se portaram disciplinadamente.

OUTROS PORMENORES

A renda apurada somou Cr$ 10.874,30, pagando ingresso cêrca de 900 pessoas. No prélio de aspirantes, surpreendentemente, o Bonsucesso conseguiu triunfar, assinalando dois a um. O ponteiro Betinho foi o autor do tento da vitória. Na categoria de juvenis, o Bangu manteve, a muito custo, a liderança, vencendo pela contagem mínima.

O Arsenal Derrotou o Líder do Campeonato

LONDRES, 4 (U. P.) — O Arsenal derrotou o Blackpool por 4 x 2, fazendo-o descer ao terceiro lugar do Campeonato da Liga enquanto o Liverpool, derrotando o Newcastle por 5 x 3, reconquistava a posição de ponteiro. O Wolverhampton, que venceu por 6 x 2 o Manchester, tem o mesmo número de pontos que o Liverpool, mas ocupa o segundo lugar em virtude da melhor [illegible] deste. O West Bromwich, deixando-se abater por 4 x 3 pelo Middlesbrough, desceu para o quarto lugar. Nos demais reencontros, o Derby venceu por 2 x 1 o Stoke e registraram-se dois empates por 2x2, entre o Chelsea e o Charlton e o Manchester City e o Cardiff.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 11 Tel. 32-1358

LIQUIDIFICADOR
Citylux
E outras marcas
De 3 velocidades
Modêlo de luxo
Cr$70,00
Por mês
SEM FIADOR
GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25
TEL. 43-9155

QUAL É A SUA DOENÇA?
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

Refrigeradores Frigidaire
7 pés Super-Luxo
Cr$ 11.400,00 à vista ou
Cr$ 4.840,00 de entrada
e 10 prestações de
Cr$ 800,00
5 anos de garantia
oficial da
GENERAL MOTORS
DO BRASIL
CONCESSIONÁRIOS:
Palácio da Música Ltda.
Praça Saenz Pena, 55 ou
Rua Haddock Lobo, 191
Aberto até às 22 horas

Viaje pelo LÓIDE AÉREO

De Rio para:

Anápolis	1.031,80
B. Horizonte	372,00
Belém	1.286,50
Campina Gde	1.961,80
Carolina	1.917,30
Curitiba	699,80
Florianopolis	1.018,40
Fortaleza	2.413,80
Ilhéus	1.067,20
Laguna	1.102,60
Maceió	1.682,80
Manaus	3.153,50
Natal	2.054,80
Porto Alegre	1.421,20
Recife	1.842,30
Salvador	1.262,00
Santarém	2.701,80
São Luiz	2.488,70
São Paulo	327,80
Vitória	473,80

Super conforto dos "Curtiss Comando", aviões com capacidade para 30 passageiros. Viagens mais rápidas e mais econômicas.
Rua Mexico 11 C, loja
Tel. 42-9967
Rua Gonçalves Dias 17
Tel. 23-3901
Av. 13 de Maio 13 27/29 and.
Tel. 32-5195
LOIDE AÉREO

14º ANIVERSÁRIO
A ESCOLAR
REMARCAÇÃO GERAL EM TODAS AS SECÇÕES
CAMISAS... MUITAS CAMISAS!!!
CAMISAS PARA TODOS E A TODOS OS PREÇOS
Em cambrainha branca, mangas curtas, de 39,80 por $ 37,80
Em tricot branco para verão, mangas compridas, de 69,80 por $ 56,50
Em tecido mescla, mangas compridas, de 65,00 por $ 59,50
Em ótima tricoline branca, mangas compridas, de 64,80 por $ 59,80
Em superior tricoline listrada, várias côres modernas, de 76,80 por $ 68,50
Em magnífica cambraia branca, mangas compridas, de 76,80 por $ 69,80
Em resistente tricoline branca "Nova América", mangas curtas, de 89,50 por $ 79,50
Em ótima cambraia branca, mangas compridas, de 98,00 por $ 89,50
Em magnífica tricoline branca, mangas compridas, de 100,50 por $ 98,50
Em excelente tricoline crême, mangas compridas, de 128,00 por $ 79,80
Em ótima marquisete branca, mangas compridas, de 148,50 por $ 129,80
VARIADISSIMO "STOCK" DE "SLACKS" E ROUPAS PARA ESPORTE A PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO
A PRAZO pela CRUZLAR
A ESCOLAR R. CARIOCA 66, 68, 72 a 76

RUARINHO ERA UM SIMPLES FATURISTA ANTES DE SER CRAQUE DE FUTEBOL

Quando é Necessário Esquecer as Peladas e os Filmes de Mocinho -- 320 Cruzeiros Seu Primeiro Ordenado -- Internacional, Seu Clube Inicial -- E o Vasco Não Fêz fé no Seu Físico -- 11 Mil Mensais e a Glória de Craque

De *AUGUSTUS*

Rubens Ruaro era um garôto franzino de 14 anos quando foi obrigado a trabalhar. Ainda atravessava aquela idade feliz em que a responsabilidade não existe e a maior preocupação é saber qual a próxima fita em série que vai levar no cinema do bairro. Mas, a vida em Pôrto Alegre começava a se tornar difícil. Não restava outro remédio: teria que enfrentar o batente. As peladas e os filmes de mocinho ficariam para os domingos e feriados.

E' o próprio Ruarinho quem recapitula:

— Empreguei-me como faturista de uma firma de representações. Ali passava os dias inteiros sentado, despachando faturas. O serviço não seria mau se não fôsse tão cansativo. Eu que estava habituado a levar uma vida ao ar livre e despreocupada era obrigado a me restringir àquela loja diàriamente. Francamente, teria que estranhar. Mas, era preciso, e lá fiquei durante dois longos anos recebendo 320 cruzeiros mensais, que para mim, naquele tempo, se constituiam numa fortuna.

Ruarinho faz uma pausa e procura lembrar-se da ordem dos fatos. Depois, prossegue: — Pouco a pouco fui crescendo e a vida também crescia para o meu bôlso. Deixei aquele emprêgo e fui trabalhar numa fábrica de armas, balas e munições. Passei a ganhar ali 800 cruzeiros por mês. Sem dúvida, havia progredido. Apesar de pouco tempo que me sobrava não esqueci a bola. Todas as oportunidades que surgiam eu não perdida para um "racha" e dentro em pouco estava atuando pelos times de várzea. Mesmo assim, sentia uma necessidade natural de melhorar de vida. Já era rapaz e o futuro surgia à minha frente. Tinha que pensar nêle.

Ruarinho voltou a jogar bem entre os alvi-negros

Surge o Futebol

Ruarinho fala com convicção, procurando reunir as razões que o levaram para os gramados:

— Desde pequenino eu tinha inclinação para o futebol e no meu último emprêgo verifiquei que haviam poucas possibilidades de progredir: Justamente quando eu pensava assim, o Internacional resolveu me experimentar. Fui aprovado e como me ofereciam mil cruzeiros não titubiei. Não demorou muito e já estava como titular. A situação financeira melhorava. Vieram os "bichos", as melhorias de contrato e cada vez mais eu me sentia integrado na nova profissão. Aliás, sentir-me satisfeito, havia nascido para o futebol e era o centro-médio do mais conceituado clube de Pôrto Alegre.

Dali Para o Rio

Todos sabem do grande engano do Vasco. Mas, vamos recordar: Os vascaínos necessitavam de um reserva para Danilo. Um emissário foi ao sul. Observou Ruarinho, de quem falavam tanto e achou-o franzino. Com pouco físico para a posição. E acabou trazendo Sacará que não durou em São Januário.

Até hoje a torcida vascaína não esquece êste lôgro.

E Ruarinho veio para o Botafogo, mesmo depois de os botafoguenses acharem exorbitante o preço do seu passe fixado em 150 mil cruzeiros. Entretanto o grêmio alvi negro necessitava como urgência e Ruaro com apenas um ensaio estreiava contra o Vasco. E Ruarinho mesmo sem estar à vontade na equipe, mesmo sem conhecer o sistema do seu novo clube, mesmo sem preparo físico, atuou como um craque. Meses depois, era julgado pela crítica como o mais perfeito substituto de Danilo.

Quando chegou o Pan-Americano e foi publicada a lista dos convocados o espanto foi geral — não constava o nome de Ruarinho! Mas, o destino dizia que Ruarinho deveria ir ao Chile como um prêmio as suas notáveis exibições durante o campeonato carioca. E, com a contusão de Juvenal, sobrou uma vaga para Ruaro. Entretanto, não conseguiu defender na ativa a camiseta da C.B.D. Brandãozinho asombrou a platéia chilena e Ruarinho voltou campeão sem jogar. Guarda um certo desapontamento por isto. Mas, para Ruaro o importante era o Brasil vencer e êle aguardou com paciência nova oportunidade.

Atualmente, aquêle rapazinho que começou a vida com 320 cruzeiros percebe mensalmente 11 mil, sem falar nos "bichos". Mesmo assim Ruaro não esconde suas saudades de Pôrto Alegre, daquela época em que êle contava os trocados, jogava peladas e aguardava com impaciência os filmes de mocinho.

FAZENDA DE CAFÉ NORTE PARANÁ

Temos a venda uma em franca produção no município de Jacarèzinho, distante 14 quilómetros da cidade, completamente montada, com 50 alqueires de ótimas terras, 46.000 cafeeiros produzindo, terreiro ladrilhado com lavador, 2 grandes tulhas, paiões, estábulo, pastos, canavial, boa casa de sede e 15 casas de colonos. Preço base, três milhões de cruzeiros, com facilidade de pagamento. Estudamos permuta com prédio de apartamentos nesta capital até o valor de cinco milhões. Informações mais detalhadas com EMINÓRPA — Emprêsa Imobiliária Norte Paraná, na Praça Pio X n. 78, Sala 811, 8.° andar — Telefones: 23-4680 e 47-7521

BOTAFOGO 4 x AMÉRICA 1

Movimento Técnico do Jôgo de Sábado

O encontro **Botafogo x América**, realizado na tarde de sábado, no **estádio** do Maracanã, no qual o quadro alvinegro, **sagrou-se** vencedor **pela contagem** de 4x1, ofereceu, o **seguinte** movimento técnico:

BOTAFOGO
Ataques: 28 — Defesas: 8 — "Fouls": 15 — "Hands": 0 — "Corners": 4 — Impedimentos: 4 — Bola na trave: 1 — "Goals": 4.

AMÉRICA
Ataques: 26 — Defesas: 6 — "Fouls": 15 — "Corners": 3 — "Hands": 5 — Impedimentos: 3 — Bola na trave: 0 — "Goals": 1.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RÁDIO TECNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TÉCNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO ☐ DESENHO TECNICO
☐ QUIMICA PRÁTICA

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO

Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ____ RUA ____ Nº ____ CIDADE ____ ESTADO ____

AOS HOMENS

Uma oportunidade excepcional se oferece na Liquidação de Obras d'A Esplanada. Tudo para homem — a preços baratíssimos!

"A ESPLANADA"
Rua México, Esq. de Nilo Peçanha

GETULIO — E' veterano. Lembra os vinhos de categoria. Mais velho, melhor...

COMPETIÇÃO ENTRE ESCOTEIROS

A Comissão Regional Escoteira do Distrito Federal fêz realizar ontem, pela manhã, no "Campo de Santa" uma bela competição escoteira para lobinhos, fazendo disputar a Taça "Ana Neri", num torneio técnico-esportivo que comportava cinco provas que foram renhidamente disputadas entre os "mignons" concorrentes.

Ao final da competição, verificou-se o empate do primeiro lugar, entre as tropas "Waldemar Falcão", pertencente à organização do Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho e a tropa de escoteiros "São João Batista da Lagôa", a primeira com séde no Conjunto Residencial do IAPI, na Penha e a segunda com séde na Igreja de São João Batista, no distrito da Lagôa Rodrigo de Freitas.

Em segundo lugar colocou-se a tropa "Siqueira Campos" ainda da da hm hm hm hhh da sob a orientação do Serviço de Recreação e em terceiro lugar os lobinhos de Cascadura.



Os craques do Flamengo postaram do espetáculo. E terminado o mesmo, cumprimentaram Elvira Pagã, nos bastidores. Aqui os vemos em companhia da "estrêla", e de outras artitas do República

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos diabéticos, hipertensos, nervosos, envelhecidos, etc. — Distribuição gratuita — CLÍNICA DR. OLIVIO MARTINS — Av. Treze de Maio, 13, 19.° pav., salas 4, 5, 6 — RIO — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio de despesas postais — Cr$ 2,00.

TELEFUNKEN e SIEMENS

(Respeitáveis tradições)

TELEFUNKEN "Largo"
SIEMENS "Belcanto"

Estes maravilhosos rádios confirmam a alta classe da técnica radiofônica alemã.

W. M. REIS S. A.
AV. RIO BRANCO, 115 — ESQUINA DE OUVIDOR

FUNCIONA A UNIVERSIDADE TRICOLOR DE BASQUETEBOL

"Sangue Novo" Para o Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro

Calouros na Equipe Principal... — Declarações do Paredro Adolfo Marques — "Flamengo e Sírio, só os Dois, no Certame da Primeira Divisão" — "Parece Que os Rubro negros Perderão a Hegemonia do Esporte da Cesta Carioca" — Próximos Compromissos do Fluminense

— (João Carlos CANTUÁRIA) —

O Fluminense já foi o "terror" do basquetebol carioca. Nos "bons tempos", ninguém podia com a equipe tricolor e o título de campeão acabava sempre indo para Alvaro Chaves. Foi assim uma longa temporada. Mas, "como não há mal que sempre dure nem bem que nunca se acabe", com a evolução do esporte da cesta foi o Fluminense perdendo a hegemonia que osteitava. E no basquetebol que podemos chamar de moderno, os tricolores passaram maus momentos. Cumpriram campanhas desastrosas. De uma feita acabaram relegados ao Torneio Complementar. Depois dêste desastre, os desportistas da cidade passaram a ver novamente o Fluminense concorrendo ao Campeonato da Primeira Divisão com quadros poderosos, onde não faltavam astros de categoria. Entre êles estavam Simões, Pacheco, os irmãos Stefanini, Getulio, Vinicius e Lerena. Mas parecia até "praga", o Fluminense nunca mais chegou ao título máximo. Estava sempre entre os primeiros. Ficava sempre no placé. Foi um verdadeiro campeão do segundo lugar, mas o título maximo mesmo, não mais alcançou...

Surge a Escola de Basquetebol Tricolor

Foi daí que a direção do Fluminense sentiu a necessidade de renovar seus valores. Tratar da "prata da casa". Fazer seus próprios defensores porque, embora fôssem os integrantes do primeiro "team" grandes jogadores, a época estava mudando e precisava de elementos para acompanhá-la. E lògicamente os bons veteranos do quinteto principal não eram indicados para tal emprêsa...

Para tratar dos garotos, o Fluminense conseguiu o valoroso concurso de Gleck, antigo jogador que figurou com brilhos no Boqueirão. Sem alardes e na "surdina", foi o trabalho sendo realizado. Como não podia deixar de acontecer, o Fluminense, que não havia semeado ventos, não colheu também tempestades. Os bons frutos da salutar renovação começaram a surgir. Quando, com verdadeiros principiantes, o Fluminense levantou o primeiro Quadrangular contra as poderosas equipes do Minas Tenis Clube, Pinheiros e Santos, houve pasmo geral. Como podia ser aquilo? Nós não nos espantamos. "Aquilo" já estávamos esperando para mais cedo ou mais tarde...

O Quinteto Vai "Tomando o pé"

Embora não seja ainda equipe para levantar campeonato, o atual "five" do Fluminense muito trabalhará. Seus integrantes têm grande futuro e poderão armar equipe altamente possante. Se não houver máscaras prematuras, vão se revelar grandes craques. Embora, conscientemente, não se possa colocar na presente temporada o Fluminense como um candidato real ao título máximo do basquetebol guanabarino, deve-se esperar dele grandes feitos. Triunfos espetaculares. E quem sabe, mesmo sôbre os mais cotados...

Ao lado do veterano Getúlio, e dos já experimentados Fábio Egipto e Alfredinho, no conjunto das Laranjeiras deverão figurar: Luiz Carlos, Roberto, Chafik Milano e Palito, êste com qualidades verdadeiramente impressionantes. Do plantel antigo parece que só Giusepi continuará. Vinicius já resolveu parar definitivamente.

A Fala do Paredro

Ninguém melhor que o diretor de basquetebol do Fluminense para falar do desporte da cesta tricolor — Adolfo Marques.

"Nossa meta já foi atingida. Conseguimos integral renovação de valores. Nunca titubeamos porque sabíamos estar seguindo diretriz certa. Estes novos, com os veteranos, deverão formar no futuro conjunto ajustado e poderoso. Brevemente vamos marca triunfos memoráveis. Não "dormiremos sôbre louros". Enquanto Pacheco for dirigindo as equipes principais do clube, Gleck irá tratando da "prata da casa". Agora, nos esforçaremos para que êste trabalho não tenha fim. A satisfação de ter sido útil é grande mas maior ainda são a confiança e esperança que deposito na representação principal de meu clube".

"No Campeonato, só Dois..."

..Falando sôbre o Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro na presente temporada Adolfo Márques não titubeou. Formalmente disse": Só vejo dois para o título de campeão, Flamengo e Sírio. Ambos bem mais capacitados que os demais. Deve ser uma dupla liquida".

Ditará Cátedra o Sírio

"Creio que o Sírio e Libanês dentro em pouco terá a supremacia do basquetebol guanabarino. O poderoso "five" do Flamengo, tudo indica, acabará mais cêdo que muita gente pensava. Mario Hermes joga por jogar. Não tem mais aquele entusiasmo. Alfredo da Motta é outro que está perdendo vitalidade. Ainda é perigoso encestador, mas já não pode disputar a uma partida com o ardor de antigamente. A idade não lhe permite. Algodão, muito solicitado, também não deverá resistir muito tempo. E verdade que ainda ficaria uma grande equipe para defender o Flamengo. Tião Gimenez, Zé Mário e Raimundo ainda devem atuar alguns anos. Os novos Gedeão, Guguta, Dobinha e Artur são ótimos. Mas, o Sírio e Libanês, em porvir próximo, deve ter seus craques perfeitamente ajustados. Moços ainda Alvaro Assaf, Godinho, Ardelim e Caco, constituirão equipe pa a muitos anos. Quer me parecer que isto não deixará de acontecer. Enquanto o Flamengo tende a ter seu ritmo de jogo decrescido, o Sírio e Libanês, justamente de maneira diversa, deve ter seu padrão técnico aperfeiçoado. E ficará com a hegemonia de nosso basquetebol".



FABIO — Nem moço, nem velho. Um dos mais úteis elementos do plantel...

Compromisso do Fluminense

"O Fluminense vai agora participar de um Quadrangular internacional com o Racing, de Buenos Aires, Universidade Católica, de Santiago, e Corintians. Depois intensificará os preparativos para o Campeonato da Cidade e no final do ano participará de outra jornada, nesta oportunidade em Belo Horizonte, com o Minas, Santos e Pinheiros.



Já estão trafegando!

OS NOVOS E SUPERMODERNOS "Twin-Coach"

RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO



Cr$ 160,00

Só o COMETA OFERECE TUDO ISTO:

HORÁRIOS:
Rio-São Paulo
e
São Paulo-Rio
6,20
7,20
8,20
10,20
12,20
14,20
16,20
18,20

- Poltronas reclináveis.
- Maior espaço entre poltronas.
- Estofamento anti-térmico.
- Renovação de ar permanente.
- Janelas com vidro ray-ban, tipo gran-turismo.
- Suspensão especial para viagens de longo curso.
- Motor central sem vibração, com efeito giroscópico.

Adquira sua passagem na agência da

VIAÇÃO COMETA

Estação Rodoviária (Praça Mauá) - Fone: 43-0438 • Rua do Passeio 70 - Fone: 32-2816 • nas Agências: Exprinter • Geral • Cook • Brasiltur • C.A.T. • Woehrle

O Fluminense Derrota o Country na Taça José de Verda

Atuação Decisiva Das Raquetes Femininas do Clube Tricolor – O Barão, a Grande Diferença de Luiz Carlos – Grande Atuação da Dupla Mesquita-Torok


Joaquim Rasgado, do Country, em ação

Anualmente, o Fluminense e o Country entram em luta pela Taça "José de Verda". Os dois maiores clubes no setor tenistico carioca se degladiam "amigavelmente" não só por causa da Taça mas também pelo desejo de dar uma demonstração de fôrça. E êles dão. Não há nada que abale tanto a torcida do Country e do Fluminense como essa competição. E' um verdadeiro Fla-Flu do tênis.

Devido ao jôgo de futebol, foi antecipada a prova para sexta-feira, terminando ontem. O Fluminense, depois de lutas sensacionais, acabou vencendo por 8x5.

As tenistas tricolores contribuiram com cinco pontos para a vitória de seu clube.

A CLASSE DE RUTE

O primeiro jôgo de sensação foi o de Rute Mesquita versus Maria Helena Amorim. Rute mais uma vez mostrou a sua classe. O jôgo foi difícil. Maria Helena jogando maravilhas. No primeiro "set" o brotinho do Country atacou com grande segurança e com bolas rápidas, chegando a atrapalhar muitas vezes a adversária. Tanto fez que acabou ganhando o primeiro "set" por 8x6.


Lúcia Eva, do Fluminense

No segundo, Rute não quis conversa. Jogou disposta a ganhar, com toda a sua inteligência e experiência de quadra. Escore a favor de Rute: 6x4. Na negra, Rute estava como queria, com o contrôle absoluto da bola. Resultado: Fluminense 6x8, 6x4 e 6x4. Êsse foi o simples número 2.

O simples feminino número 2 foi disputado entre Iná Ferraz (Fluminense e Sandra Slerca. Iná venceu por 6x2 e 6x4.

Houve só uma dupla feminina, Laura Fonseca-Miriam Murgel (Fluminense) venceram Marcele Hardy-Else Rossi (Country) por 3x6, 6x3 e 6x1.

As duas duplas mistas foram vencidas pelo Fluminense. A n.° 1 entre Iná-Paulo Ferraz (Fluminense) e Maria Helena Amorim-Joaquim Rasgado (Country) foi vencida pelos tricolores por 6x3, 7x5. A segunda, Lucia Eva-H. Haupt (Fluminense) venceram de Sandra Slerca-Pedro Moacir (Country) por 4x6, 9x7 e 6x4.

A DIFERENÇA DE LUIS CARLOS

Uma boa partida foi levada a efeito por J. Rasgado (Country) contra Humberto Costa. Os dois primeiros "sets" entusiasmaram a assistência. Luta de classe. No terceiro, Humberto não opôs a mínima resistência. Escore Rasgado, 7x5, 7x9 e 6x1.

Pepito Aguero (Country) venceu Paulo Ferraz (Fluminense) por 7x5 e 6x1.

Edgard Buchi (Country) venceu H. Mesquita (Fluminense) por 6x6, 7x5 e 6x4.

Luis Carlos (Country) perdeu para H Haupt (Fluminense). Luis Carlos estava irreconhecível. E' verdade que está fora de forma, mas isso não explica o jôgo que fez, mole e defensivo. Parece que o Barão é a diferença de Luis Carlos.

Pedro Moacir venceu Ronald Moreira or 6x4 e 6x4.

GRANDE VITORIA DE MESQUITA-TOROK

Luciano Machado-Paulo Ferraz (Fluminense) venceram na negra de Luis Carlos-Pepito Aguero (Country). Escore: 3x6, 7x5 e 8x6.

H. Mesquita-José Torok fizeram um jogão contra J. Rasgado-Buchi. Mesquita jogou milhões e Torok promete, com a sua exibição, fazer bela figura no Equador. Escore: 5x7, 6x3 e 6x2.

Ademar Faria-Pedro Moacir (Country) venceram Nelson Moreira-Eduardo Melo (Fluminense) por 2x6, 7x5 e 6x2.


O "Barão" que mais uma vez derrotou Luiz Carlos

RÁDIO "G.E."
NOVO Modêlo MB-125
Ondas curtas e longos
Adaptação para Toca-Disco
Cr$150,00 Por mês
SEM FIADOR
GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO,25
TEL. 43-9155

Angústia. Insônia. Dist. Neuro-Sexuais digestivos circulatórios. Esgotamento. NERVOSOS
DR. CLOVIS MENEZES
3.ªs e 5.ªs feiras de 14 às 17 horas — Rua México, 164 — 8.° andar

ACORDEÕES PIANOS
Cr$ 100,00 POR MES
Casa "ACORDEON AZUL"
AV. RIO BRANCO, 277 (ED. S. BORJA)

Um Prêmio Extra Para Adão:

FADEL DEU, ANTECIPADO, DOIS MIL CRUZEIROS PELOS DOIS "GOALS"

Mas o Gaucho Mereceu o Prêmio — O Diretor de Futebol Previu os Dois Tentos de Cabeça, e Fez um Contrato Com o Atacante, Cada Gol Valendo Mil Cruzeiros

Fadel já estava no vestiário quando chegamos, e o contentamento do diretor rubronegro era evidente. E quando o cumprimentamos, Fadel nos perguntou, cheio de [illegible]:

— "Você se lembrou quando eu disse que o Flamengo entrara numa nova era? Pois aí está a confirmação. [illegible] a jogar [illegible] até o fim do campeonato [illegible] ao nosso [illegible] nos desalojar [illegible] o Flamengo da [illegible]. Fadel faz uma [illegible] pouco de [illegible].

— "Desde que assumi o posto de diretor de futebol tomei os cuidados necessários para que os rapazes fossem atendidos a tempo e a hora. Para que nada lhes faltasse. E aí está a resposta desta rapaziada. Mas também vou dar um "bicho" compensador. Um "bicho" tão bom que les hão de querer ganha-lo sempre. E depende apenas dêles."

Adãosinho entra no vestiário e Flavio vai abraça-lo. Fadel espera que o tecnico cumprimente o craque, e então se aproxima. Fala qualquer coisa com Adão, e depois nos chama para dizer o que se passara entre êle e o comandante gaucho.

— "Este é o Adãosinho do selecionado riograndense. Assim é que eu gosto de o vêr jogar. Imagine que ainda na semana passada furtaram do seu bolso a quantia de dois mil cruzeiros, aqui mesmo no vestiário. E durante a semana Adão precisou de importância. Como não tinha a quem recorrer, recorreu a mim. Emprestei-lhe os dois mil cruzeiros e prometi: "Escute, Adão: Se você fizer dois gols contra o Fluminense, já sabe, estamos quites. Você não ficará me devendo nada. Os dois mil cruzeiros serão um presente meu para você". Adão concordou e prometeu fazer o possivel. E não é que fez, na verdade, os dois gols? Não sei se foi coincidência ou se êle se esforçou, realmente, para ganhar os dois mil pacotes. De qualquer maneira, mesmo que êle não fizesse nenhum, mas que jogasse como jogou, o Flamengo vencendo, eu não pretendia cobrar-lhe coisa alguma. Ainda que fizesse um, estaria tudo certo, mas o homem fez os dois, e eu disse-lhe, assim que entrou no vestiário, que a divida estava paga, e com todos os juros."

Pouco depois Adãosinho se acercou e Fadel chamou-o. Adãosinho se aproximou e o diretor de futebol fez a proposta:

— "Adão, de hoje em diante sua conta corrente fica aberta comigo. Toda vez que você precisar de dois contos, já sabe, é só pedir."

— "Mas, e se eu não fizer gol?"

— "Não tem importância, você fica me devendo. Está bem?"

Adão concordou, naturalmente, e lamentamos, naquela hora, não ser, também, jogador de futebol. Quem é que não gosta de dois "contecos" por semana? Mas nossas pernas foram talhadas, para, apenas, catar notícias, e nada mais. Nada de gols.

VENEZIANAS CONTINENTAL
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
PRAIA S. CRISTOVÃO 187A
TELS. 32-7617 - 48-2047

BOMBAS
acopladas a motores Diesel
ANSALVASCO
VISC. INHAÚMA, 37 - RIO

TELEVISÃO
17 Polegadas - Todas as marcas
Cr$850,00 Por mês
SEM FIADOR
GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO,25
TEL. 43-9155

FLAMENGO 3 x FLUMINENSE 0

Movimento Técnico do Clássico de Ontem

Sensacional vitória veio de alcançar o quadro do Flamengo na tarde de ontem ao abater o Fluminense, pela contagem de 3x0, quebrando desta forma, a invencibilidade que o esquadrão das Laranjeiras vinha mantendo até o presente momento, no campeonato carioca. O movimento tecnico do referido encontro, foi o seguinte:

Flamengo:		Fluminense:	
Ataques	31	Ataques	18
Defesas	7	Defesas	12
"Fouls"	21	"Fouls"	19
"Hands"	1	"Hands"	0
"Corners"	6	"Corners"	10
Impedimentos	3	Impedimentos	2
Bola na Trave	1	Bola na Trave	1
"Goals"	3	"Goals"	0

O Arsenal Derrotou o Lider do Campeonato

LONDRES, 4 (U. P.) — O Arsenal derrotou o Blackpool por 4 x 2, fazendo-o descer ao terceiro lugar no Campeonato da Liga enquanto o Liverpool, derrotando o Newcastle, por 5 x 3, reconquista sua posição de ponteiro. O Wolverhampton, que venceu por 6 x 2 o Manchester tem o mesmo numero de pontos que o Liverpool, mas ocupa o segundo lugar, em vista da melhor anotação deste. O West Bromich, deixando-se abater por 4 x 2 pelo Middlesborrugh, desceu para o quarto lugar. Nos demais reencontros, o Derby venceu por 2 x 1 o Nunley e registraram-se dois empates por 2x2, entre o Chelsea e o Charlton e o Manchester City e o Cardiff.

"RANCHINHO"
A BOITE DO PÔSTO 6
Tôdas as noites, muitos brindes no "BINGO DOS ASTROS"
Quarta-feira —
"MENGO, TU' E' O MAIOR"
Revista de bolso com Germano, Simone Morais, Risadinha, Nobert e suas "glamurosas".
Rua Joaquim Nabuco — Esq. Av. Atlântica

DISCOS! DISCOS! DISCOS!
A discoteca mais caprichada da cidade! As melhores gravações nacionais e estrangeiras, em 78 e long-playing.
Os maiores sucessos do momento são sempre encontrados em
W. M. REIS S. A.
AV. RIO BRANCO, 115 — ESQUINA DE OUVIDOR

COLONIAL - Cr$1.500
CHIPANDELI - Cr$1500
RUSTICO - Cr$1500
POR POUCO DINHEIRO!
7 PES
Cr$500,00 MENSAIS
FAÇA DE SEU PEQUENO RADIO UM PODEROSO "RÁDIO VITROLA"
DISCOS • RÁDIOS • TELEVISÃO • MÁQUINAS DE LAVAR, COSER, ESCREVER, ENCERAR • LIQUIDIFICADORES • ASPIRADORES • TOCA-DISCOS • BRINQUEDOS E ARTIGOS PARA PRESENTES •
★ ★ ★
Casa Lena
RUA DO MATOSO, 20 - Tel.: 48-8836
(A Vinte Passos da Praça da Bandeira)
★ CREDIÁRIO LENA

ESPETACULAR LANÇAMENTO DE
VERÃO
Oportunidade única para você adquirir por preços baratos... baratíssimos, todo e qualquer artigo para o verão! Grande sortimento de algodões, sedas, rayons e cama e mesa.
Artigos de qualidade por preços de economia!
OFERTAS EXCEPCIONAIS!
VOIL MATARAZO
Largura 1,40 m.
Metro 39,80
ORGANDI PERMANENTE
Da Fábrica Bangú
De 32,00 por 24,00 o metro
RETALHOS DE OPALA
Metro 1,90
FLAMENGÁ
Largura 0,90 m.
Lindas côres 35,80
MOIRÉE e TAFETÁ
Todas as côres
Metro 13,50
PANAMÁ
Puro Albene
Metro 48,00
CRETONE ESPECIAL
Largura 2,20 m.
Metro 29,80
RAYONS LISOS
Saldos
Metro 8,90
CAPACHOS DE CÔCO
Grande oferta
35,80
LINHO 00
Legítimo
Branco mt. 139,00
Côres mt. 149,00
PREÇOS REDUZIDOS!
PASSADEIRA INGLÊSA. Lindos desenhos. Metro 10,90
ETAMINE PARA CORTINAS. Larg. 1,25 m. Metro 10,90
PLÁSTICOS. Lindos padrões. Larg. 1,40 m. Metro 33,50
CRETONE
Solteiro
Metro.......... 17,90
ALGODÃO para casal
Larg. 1,80 m. 17,90
Larg. 2,00 m. 22,00
CRETONE tipo linho
Tôdas as côres
Largura 2,20 m.
Metro.......... 47,50
ATENÇÃO
Sensacional banca de retalhos de seda e algodão!
ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPÚBLICA, ESQ. PRES. VARGAS

O Que os Recordes de Helsinki Não Contam (6)

Yale Emprestou à Australia um Campe ão Olímpico

Davies e Sua Tática -- O Recordista Mundial Klein Não Suportou a Arrancada Final -- Stassforth, o Que Mais Treinava -- Um Recordista Olímpico, Holan, Que Não Chega à Final -- No 'Buterflay' os Japonêses

De Júlio Delamare

Entre as provas masculinas, uma delas apresentava um grande favorito: a de 200 metros nado de peito, onde avultava a figura do recordista mundial, o alemão Herbert Klein, considerado como dos imperdíveis no grandioso desfile (e todos os imperdíveis se viram derrotados).

O seu estilo, diferente do que estávamos habituados a ouvir quando se falava de "butterfly", constituía uma incógnita e foi sempre com ansiedade que esperavamos encontrar Klein na piscina olímpica em treinamento. Mas o forte campeão germânico (mais para gordo do que para forte) preferiu aparecer sòmente em Helsinki às vésperas da sua prova, tentando evitar com isto uma possível falta de ambientação, ou melhor aproveitar até os últimos instantes do conforto de sua casa e de seu ambiente.

Klein portanto só se apresentou para nós no dia da eliminatória, quando pudemos então presenciar o seu tão discutido estilo, que muitos julgavam comparar com o mergulho do "golfinho". Realmente Klein mergulha quando efetua a braçada, para então num violento golpe de pernas impulsionar o corpo para a frente, meio submerso. O seu estilo entretanto, demasiadamente lento, nunca pôde ser apressado e na única vez em que se viu atacado mais fortemente e isto na final, teve que sucumbir ante o ataque dos dois rivais que o ameaçavam, que o dominaram de passagem, sem maior luta, já que o alemão não conseguiu, de maneira alguma aumentar o ritmo de suas braçadas e pernadas. E desta maneira, um dos maiores favoritos das Olimpíadas, o recordista mundial absoluto caía derrotado, obtendo um terceiro pôsto, que devido às suas credenciais, representava apenas uma colocação discreta, para não se falar em fracasso. E assim mesmo ninguem o importunou nem o chamou de fracassado.

Davies, o Campeão Australiano de Yale

Tanto poderemos chamar John Davies de campeão australiano de Yale ou de campeão americano da Australia. O notável peitista, possuidor de uma tática inteiramente diversa de tôdas as que nos foram dadas a assistir, emigrou da Australia para os Estados Unidos, seguindo o exemplo de seu compatriota Marshall, para estudar na Universidade de Yale, onde esteve sob as ordens e o treinamento do notável Bob Kiputh o homem do 6 ha [illegible], o descobridor de campeões.

Se de um lado Marshall chegou a Helsinki inteiramente fora de sua melhor forma, por outro lado, Davies foi entregue por Kiputh aos australianos luzindo sua mais apurada forma, seu maior preparo físico, preparo físico êste tremendamente imprescindivel em face da tática por êle empregada.

Desde a serie eliminatória, Davies nadava os seus 200 metros passando de fraquíssimo, sempre bem atrás dos rivais, com parcial de 1m. 17s pelos 100 metros. Daí em diante, uma vez efetuada a virada, lançava-se numa verdadeiro tiro de 100 metros, como se estivesse iniciando naquêle instante a prova, e como se os primeiros 100 metros percorridos haviam sido apenas um "canter" se assim o podemos afirmar. E centímetro a centímetro, já êle descontando a vantagem que os outros levavam, dominando um por um até liderar a prova, quase sempre quando já se acercavam da borda.

E a final foi uma repetição desta tática. Passou Davies a primeira metade da prova com 1m. 17s ao passo que Klein havia virado com 1m. 12s. Pouco a pouco foi se aproximando do alemão, no seu violento tiro de 100 metros, iniciado após a virada. Na altura dos 175, quando êle e mais Stassforth igualaram a linha de Klein, havia de levar a melhor aquêle que tivesse mais preparo físico, mais gana e mais coração. E Davies, alardeando todos êstes predicados notáveis, continuou avançando irresistivelmente, dominando tudo para se sagrar campeão com tôdas as honras possiveis, ainda mais coroado por um recorde olímpico, com um soberbo 2m34s4 que deixava à longa distância o tempo vencedor de Londres, um 2m39s3 que Joe Verdeur havia conseguido e que fôra julgado fantástico.

Stassforth o Que Mais Treinava

Impressionava a todos o treinamento de Bowen Stassforth, aquele mesmo rapaz que no Panamericano de Buenos Aires não suportando a toada dos 200 de butterfly havia alterado o estilo para o nado de peito clássico, sendo logicamente desclassificado. E' Stassforth era quem mais treinava, dando tiros sôbre tiros, ora só de braços, ora de braços e pernas, ora só de pernas. E o que mais impressionava era que Stassforth sempre ia "morrendo", parecendo que não conseguiria atingir ao final do tiro. E aquêles que como Ilo e Grijó haviam visto a sua "morte" no Panamericano, não se cansavam de advertir que Stassforth iria repetir aquela performance, não chegando ao final. Mas o louro americano, cego como êle só sem oculos, desmentiu a todos êstes prognosticos, atuando notavelmente, dando caça a Klein desde a saida e só se entregando a Davies nos ultimos metros, depois de uma resistência heroica. Era a vitoria do treinamento, era o triunfo da fôrça de vontade, do esfôrço e da tenacidade. Brilhou Stassforth que hoje em dia já abandonou as lides oficiais para se entregar aos seus misteres particulares assim que chegou aos Estados Unidos.

Um Recordista Olimpico Que Não Chegou às Finais

Numa das eliminatórias destacou-se como seu vencedor notável um americano chamado Holan, que com 2m36s8 obtinha novo "record" olímpico passando a ser considerado como o mais sério rival de Klein, até então franco favorito. E qual não foi a grande surprêsa quando esse mesmo Holan havia de ser desclassificado na semi-final, [illegible] com resultado bem inferior. Foi mais uma das [illegible] surprêsas e decepções que Helsinki deu a [illegible]. E ninguem o chamou de fracassado depois disto.

Pela Primeira Vez Empregaram o Butterfly os Japoneses

Eternos [illegible] pelo nado classico, desprezando sempre o butterfly, os japoneses desta feita deram a mão à palmatoria e apareceram empregando o estilo mais rápido, já com ótimos nadadores, como é o caso de Kajikawa e de Hirayama, finalistas da grande prova, com excelentes resultados (2m35s6 e 2m37s4) [illegible] conseguidos pelos [illegible] do ortodoxo no Japão, menos pelo grande Homma, que esteve em Helsinki como foi [illegible] como todos os outros, como Yoshi e como Hamaguchi como Furuhashi e Hashizume, grande amigo nosso, não esquecendo os bons momentos [illegible] quando de suas visitas ao Brasil.

CAMPEONATO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Apesar do mau tempo prosseguiu o Campeonato Argentino de Futebol, embora a rodada não tenha sido completada, pois não se realizaram os encontros Atlanta x Estudiantes e Velez Sarsfield x Independiente, devido ao estado impraticável das canchas. Foram os seguintes os resultados das partidas disputadas:

San Lorenzo, 2 x River Plate, 1.
Racing, 4 x Huracan, 1.
Lanus, 3 x Newells Old Boys, 2.
Rosario Central, 2 x Banfield, 1.
Boca Juniors, 3 x Chacarita Juniors, 0.
Platense, 6 x Ferrocarril Oeste, 0.

O Sporting Venceu o "Derby" de Lisboa

LISBOA, 5 (AFP) — A segunda rodada do Campeonato de Futebol de Portugal apresentou os seguintes resultados:

Sporting, 3 x Benfica, 2.
Belenenses, 5 x Academicos, 2.
Braga, 2 x Setubal, 1.
Barreirenses, 4 x Guimarães, 0.
Atletico, 4 x Estoril, 2.
Porto, 4 x Boavista, 2.
Lusitano, 3 x Covilhã, 1.

A classificação é a seguinte: 1.o — Barreirenses, Porto F. C., Lusitano e Braga, com 4 pontos; 2.o — Sporting e Belenenses, 3; 3.o — Academica, Setubal e Atletico, 2; 4.o — Benfica, Estoril, Guimarães, Boavista e Covilhã, 0 ponto.

O Roma Lider do Campeonato Italiano

ROMA, 5 (AFP) — Os resultados das partidas de futebol disputadas hoje pelo Campeonato Italiano, da Primeira Divisão, foram os seguintes:

Bolonha, 5 x Palermo, 2; Internacional, 5 x Napoles, 1; Juventus, 3 x Trieste, 2; Novara, 2 x Como, 1; Pro Patria, 3 x Turim, 0; Roma, 2 x Milão, 1; Sampadoria, 0 x Atalanta, 0.

A classificação geral é a seguinte: 1.º — Roma, 8 pontos; 2.º) — Internacional, 7; 3.º) — Milão e Bolonha, 6; 4.º) — Napoles, Juventus e Florença, 5; 5.º) — Udine, Pro Patria e Spal, 4; 6.º) — Turim, Como, Lazio, Sampadoria e Novara, 3; 7.º) — Trieste, Palermo e Atalanta, 1 ponto.

HONRA AO MERITO — Os graciosos "[illegible]" [illegible] que participaram do ultimo Campeonato Brasileiro de Basquetebol [illegible] espirito desportivo [illegible] ... [illegible]

Construções, Reformas e Pinturas

Se V. S. vai edificar, nós construimos a prazo desde que o terreno esteja livre e desembaraçado, com uma parte no periodo da obra, e o restante como aluguel sem hipoteca e sem juros. Também, executamos a PRAZO com a maxima perfeição com uma parte no decorrer da obra, e o restante em prestações mensais, orçamentos gratis. Tratar à Rua Alvaro Alvim, 24 — 7.º and. — S. 2 — Tel. 42-5752 — Sr. Souza.

BOLSAS DE CROCODILO
BOLSAS DE CROCODILO
O MAIOR SORTIMENTO.
O MENOR PREÇO.
LUVARIA CAVANELAS
RUA DO OUVIDOR N.º 165

CLINICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA
IMPOTÊNCIA SEXUAL
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Tratamento da impotência sexual por processos extra-modernos, da sifilis em 15 dias, por metodos empregados na America do Norte e com exame de laboratório para comprovação de cura.
Consultas Cr$ 50,00 — DR. MONTEIRO — Consultório: Rua Alvaro Alvim n.º 27 - 7.º andar - Sala 71 — Telefone 52-3575, à noite das 17 às 20 horas — Diariamente.
CINELANDIA — EDIFICIO GOES

ASPIRADOR DE PO' HOLANDÊS
Modêlo de luxo - Cromado com 9 peças Cr$170,00 Por mês
GELÂNDIA — ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25 TEL. 43-9155

Amputados Acima do Joelho
Recebi da Alemanha, modernissima perna mecânica, com joelho fisiológico, à prova de queda, que dispensa cinto e suspensório, garantindo andar completamente normal.
J. S. HOEGEMANN
OFICINA — RUA ANSPEÇADA MELO, 4 (Olaria) — Tel. 30-3567
Cons.: Rua Álvaro Alvim, 33-37 S. 518
Têrças, quintas e sábados, das 8 às 10 horas. — Tel. 42-4548

ACADEMIA DE ACORDEON MASCARENHAS
REGISTRADA NA PREFEITURA
MASCARENHAS
A mais ampla e moderna Academia do Brasil — Completo sortimento de músicas para Acordeon e métodos de qualquer professor — Peçam catálogos e pedidos pelo reembôlso postal — Entrega de diplomas oficializados — Auditório próprio para audições quinzenais — A Academia Mascarenhas não têm filiais. RUA SENADOR DANTAS, 1-A 12.º andar — Tel.: 42-4615

DENTADURAS MODERNAS
Que Não se Desprendem da Bôca
Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediatamente tanto na superior como na inferior.
Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro, Rua Elpidio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Êste anuncio dá direito a um orçamento grátis. Prótese própria. Diairamente das 8 às 20 horas. CONSERTOS EM 30 MINUTOS.

LIVROS DA COLEÇÃO SARAIVA
[illegible] COLEÇÃO PRIMOROSA — MAIS DE 50 OBRAS DE AUTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Diretamente da Editôra ao Público Apenas Por 10 Cruzeiros o Volume
Torne-se assinante dos livros da "COLEÇÃO SARAIVA", recebendo em sua residência 1 livro por mês, apenas por 10 cruzeiros SEM MAIS DESPESAS
Livro do mês de Setembro: TERRAS DE SONHO — de Ferreira de Castro
Livro do mês de Outubro: DRAMAS DO MAR — de Herman Melville
LIVRARIA ALBERJANO TORRES
RUA VISC. INHAUMA, 134 — Sala 816 — Telefone: 23-5713

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — DIAGNOSTICO — TRATAMENTOS
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIA AVULSAS — 30 x 40)
OUVIDOR, 183 — SALAS 207 - 209 — TEL.: 43-5556

Vocô só levava em conta a elegância...
mas hoje é necessário
ELEGÂNCIA e COMODIDADE
a nossa camisa
NÃO TEM BOTÃO
NÃO TEM EMENDA
NÃO TEM PONTO FIXO
PARA FECHAR
Para a vida moderna, um conselho, meu amigo:
Não ande constrangido com colarinhos apertados e nem se apresente desajeitado.
Use a nova camisa de
Ice — Colarinho Ajustavel
que deixa V. à vontade sempre alinhado!
no trabalho
na sociedade
nas diversões
Uma criação inconfundível da
INDUSTRIA CONFECÇÕES ESPECIALIZADAS LTDA.
Caixa Postal 2993 - Rio
EXPERIMENTAR... É ADOTAR
PROCURE-A NAS BÔAS CASAS

SEARS
APROVEITE!
Ofertas do Jubileu...
TOWER BOX
PREÇO REGULAR 295,00
ECONOMIZE 70,00
VEJA COMO V. PAGA POUCO
COMPRANDO AGORA!
225
Sim! Esta é a oportunidade que V. esperava para adquirir uma máquina com Flash. Foco Fixo. Fotografa à noite. Filme 10.
LAMPADA FLASH N.º 5
PREÇO REGULAR 5,00
Economize mais comprando maior quantidade neste grande oferta do Jubileu.
AGORA 8 POR 33
VEJA QUE ECONOMIA!
CÂMARA PROUD
FABRICAÇÃO JAPONESA
PREÇO REGULAR 1.595,00
ECONOMIZE 300,00
1.295
Com lente azulada 1:3,5. Disparador automático. 2 tamanhos de Fotos. Filme 120. — PELO PLANO SEARS
Entrada 260,00 — Mensal 100,00
"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PNEUS EM PRESTAÇÕES
De passeio e caminhão — Encerados — Rádios — Capoteiro — (forração em nylon) — TUDO SEM FIADOR — Crédito aberto em 5 minutos. — PNEU CRÉDITO — Avenida Henrique Valadares 140 — Tel.: 32-0168

A segurança não está só em suas mãos
...mas também no equilíbrio das rodas e no alinhamento da direção!
Mantenha a direção do seu carro em perfeito estado. A direção desalinhada provoca defeitos que são um convite à fatalidade!
• pneus irregulares roubam estabilidade
• o "shimmy" causa desastres
• a direção "dura" dificulta manobras
Certifique-se, pois, do bom estado da direção e das rodas. Faça uma revisão completa nos equipamentos de precisão JOHN BEAN da
AUTOBRÁS
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA 323 — TEL. 46-2525
CONCESSIONARIOS OLDSMOBILE - VAUXHALL - BEDFORD
ASP • A 12

PRECISA-SE DE BOA LOJA
Importante firma vendedora de aparelhos elétricos em geral, precisa de alugar espaçosa loja, na Avenida Rio Branco ou arteria importante. Só serve coisa boa. Reajusta-se qualquer reforma de contrato quer com inquilino, quer com proprietário, desde que se trate de negócio razoável. Propostas para a Caixa Postal, 3.283.

OS DEZ DISCOS MAIS VENDIDOS NA SEMANA QUE PASSOU:
CARLOS RAMIREZ: "Be my Love"
FON-FON E SUA ORQUESTRA: "Terra Sêca"
FRANCISCO ALVES: "Adeus"
FRANCISCO ALVES: "Canção da Criança"
GENE KELLY: "Cantando na Chuva"
NEUZA MARIA: "Murmurios"
ORQUESTRA STABILE DA ACADEMIA DE SANTA CECILIA: "Preludio do 1.º ato da "Traviata"
PAUL DURAND: "Dança dos Violinos"
RAUL DE BARROS: "Pororó, Pororó"
ROBERTO INGLEZ: "Um lugar ao Sol"
Você já os possui em sua discoteca? Não? Então ouça-os às segundas-feiras na Rádio Jornal do Brasil, às 14 horas, programa "Escôlha o seu Disco" e compre-os em seguida em
W. M. REIS S/A.
Av. Rio Branco, 115 — Esquina de Ouvidor
...no Coração da Cidade, o melhor em preço e qualidade!...

RECONDICIONAMENTO DE MOTORES
A MAIS COMPLETA OFICINA DE RECONSTRUÇÕES DE MOTORES DE AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
RETIFICAÇÕES em blocos e cilindros, mancais, bielas e virabrequins.
ENCHIMENTOS DE VIBABREQUINS
Mantemos stock para permuta e pronta entrega com garantia de novos, de motores recondicionados, para as seguintes marcas: Ford, Chevrolet, Pontiac, Buick, Plymouth, Dodge, De Soto, Fargo, G.M.C., etc.
A. PINHEIRO S. A.
RUA RIACHUELO, 130 — Tel. 42-3032 — Rio de Janeiro



BRILHOU A EQUIPE PARANAENSE — Antes de partir de volta para a Terra dos Pinheirais, o chefe da delegação paranaense, que participou do V Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino, visitou a nossa redação. Naquela ocasião o conhecido desportista Hugo Riva teve oportunidade de agradecer aos paredros da Confederação Brasileira pelas gentilezas recebidas e à crônica especializada da Capital Federal, especialmente a de ULTIMA HORA, pelas referências, sempre elogiosas, que fizeram as suas atletas. No clichê, uma pose especial da delegação do Paraná para ULTIMA HORA. Ao lado do nosso reporter — último sentado à direita — está o antigo juiz e agora paredro, Hugo Riva.

NO VESTIÁRIO RUBRONEGRO

"Pinheiro Perdeu a Linha e a Razão"

"Fechou a Leiteria" o Estribilho Que Esquerdinha Gostou de Cantar no Banho — O Incidente Pinheiro x Benitez — "O Zagueiro Ficou Tonto Com o Nosso Jôgo"

O ambiente no vestiário era dos mais alegres dos ultimos tempos. E não era para menos, depois de uma vitoria sôbre o Fluminense. E Esquerdinha entrou no vestiario repetindo, ainda, o estribilho que a torcida criou, no momento em que o Flamengo marcou o seu terceiro "goal": "Fechou a leiteria, fechou a leiteria!" E virando-se para Flávio, que vinha abraçá-lo, desabafou:

— "Acabamos com eles, de uma vez. E já não foi sem tempo."

Essa foi a pergunta que Esquerdinha fazia a um companheiro. E explicava, depois: — "Estou acostumado a ver um Pinheiro diferente, com linha, classe, muita calma. E custo a acreditar que fôsse o mesmo Pinheiro que estivesse jogando contra nós. Aquele pontapé desleal, pelas costas, em Benitez, não era gesto para um zagueiro que vem sendo apresentado com tanta classe. Francamente, muito me admirei, e mais que tudo, lamento que o rapaz tivesse perdido a cabeça. Não havia razão para tanto."

"O Zagueiro Perdeu a Linha e a Razão"

Pavão estava no banho quando fomos perguntar o que houvera entre êle e Pinheiro. E o magnifico zagueiro rubronegro, que fêz esplêndida partida segurando Marinho e não lhe dando a menor oportunidade — tal como fizera com Carlyle no ano passado —, respondeu, lamentando o ocorrido:

— "Achei uma covardia de Pinheiro atacar Benitez traiçoeiramente, pelas costas, quando o outro nada podia fazer. E sobretudo estranhei aquêle gesto de Pinheiro, de quem se diz as maiores maravilhas. Reconheço a sua classe, e mais por isso é que me espantei. Um jogador de tantos recursos não precisava fazer aquilo, não devia nem podia ser tão desleal. Mas êle esqueceu que era o Pinheiro e ficou tonto com a nossa atuação. Devia se lembrar que o Fluminense tem vencido até agora, e não fazer aquela cena triste. Fui justamente expor-lhe o meu ponto de vista, mas os meus companheiros me impediram, e, afinal, foi melhor assim. Vencemos e o resto passou para o rol das coisas esquecidas."

Fadel comentava sôbre a expulsão de Pinheiro: "Achei muito justo, porque o gesto desleal e inqualificável de Pinheiro, principalmente por ser êle o consagrado zagueiro proclamado por todos, não merecia outra punição. Num jogador de tanta classe, quanto mais dignificantes os gestos, maiores se tornam os jogadores. E Pinheiro é um jogador com tal classe que nunca poderia, nem deveria, cometer tal deslealdade. O gesto foi por demais feio, e mostra o zagueiro sob uma outra faceta. E isso é que se deve lamentar. Porque êle, a rigor, não pertence ao Fluminense, pertence ao esporte brasileiro. Tem um nome na galeria dos grandes craques. Um nome que deve, sempre, respeitar, a todo custo. Só assim êle permanecerá para sempre na memória de todos, e êsse é o objetivo de todo ídolo".

DOENÇAS DO ESTÔMAGO

Clinica Especializada — DR FRANCISCO SANT'ANNA
Tratamento de úlceras gástricas e duodenais sem operação, sob contrôle dos Raios X. Rua da Assembléia, 32, 3.º andar
CONSULTAS das 8 às 18 horas

A CONSERVADORA DE SUA CONFIANÇA

LIMPEZA E ENCERAMENTO DE EDIFICIOS, LOJAS, ESCRITÓRIOS E APARTAMENTOS
Serviço Rápido e Eficiente — Pessoal Competente
CONSULTE NOSSOS PREÇOS
CONSERVADORA S. LUIZ LTDA.
RUA DA QUITANDA, 163 - Sala 502 - 5.º ANDAR

Oferta especial do MÊS de INAUGURAÇÃO das novas instalações do Ponto Frio

Refrigerador Norge

Garantia de 5 anos e assistência técnica permanente. Ideal para familias médias, porque presta serviços inestimáveis, sem ocupar muito espaço. Como oferta especial, 5 garrafas de agua e maiores facilidades de pagamento.

Entrada **2.000** cruzeiros
Prestações de **603** cruzeiros

Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134 e 136

"SCOTT"
O mais famoso rádio-fonógrafo do mundo!

Restam poucos aparelhos do último modêlo 971. Pequeno, elegante e incomparável sonoridade! Se tem vontade de possuir um "SCOTT", aproveite esta oportunidade, pois não acreditamos em possibilidade de outra importação.

W. M. REIS S. A.
AV. RIO BRANCO, 115, Esquina de Ouvidor

TERRENOS A CR$ 30,00 POR MÊS
POSSE IMEDIATA

Com Cr$ 30,00 mensais V. S. pode comprar um terreno de 525m2, em MARQUÊS DE VALENÇA, num clima ideal para veraneio a 600 mts. de altitude numa região de lagos e corregos. Lotes e granjas a partir de Cr$ 3.000,00. Damos contrato imediato pelo Decreto 58.
Informações e vendas à Av. Rio Branco, 39, sala 1.707 — Telefone: 23-3163
* Aceitamos moças e rapazes para vendedores com ordenado fixo de Cr$ 2.000,00 e comissões.
301

REALENGO

Vendo os últimos lotes em 100 prestações mensais, sem juros, em local proximo da Estação, servido por tôda condução. Visitas diariamente. Tratar na Av. Pres. Vargas, 446, 5.º andar, sala 506-A — Tel. 43-2199. 341

Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
Unico colchão de molas patenteado
A apresentação deste anúncio dá direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel. 32-6111
Vendas à vista e a prazo

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Tel. 32-3255



e pague depois com o "Carnet de Férias Avipam"

Suas férias são uma necessidade... e já não são problema! Agora você pode escolher a sua estação de águas, o seu clima de repouso, e sair, com tôda a família *e com todos os recursos* - para descansar, reajustar a saúde, voltar de alma nova! O "Carnet de Férias Avipam" assegura-lhe essa possibilidade. Você terá hotel e transporte aos preços normais, terá quartos reservados, gozará todo confôrto e atenções, sem a preocupação imediata com despesas.

Por êste plano exclusivo de Avipam você pode descansar já... e pagar depois, descansadamente! Procure informar-se ainda hoje sôbre esta oferta que Avipam lhe faz... e a todos os seus!

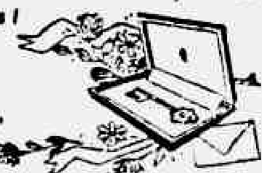
Alguns hotéis incluidos na rêde do "Carnet de Férias Avipam":

Esta é a época ideal para visitar as estações de águas!

PETRÓPOLIS	Hotel Quitandinha
CAXAMBÚ	Hotel Gloria - Ideal Hotel - Hotel Marques
CAMBUQUIRA	Hotel Vitória - Hotel Silva - Hotel Globo
SÃO LOURENÇO	Hotel Brasil - Hotel Primus - Grande Hotel
LAMBARÍ	Hotel Rerende - Hotel Central
TERESÓPOLIS	Rancho Santo Antônio
BELO HORIZONTE	Grande Hotel
ARAXÁ	Grande Hotel de Araxá - Rádio Hotel
FRIBURGO	Hotel Sans Souci
PASSA TRÊS	Hotel Fazenda California
POÇOS DE CALDAS	Hotel Continental

Todos êsses hotéis estão ao seu alcance agora! O "Carnet de Férias Avipam" permite-lhe pagar depois - em 10 prestações - a sua estação de cura ou de repouso.

A CHAVE DO CORAÇÃO
um presente de nupcias!



Avipam extende as vantagens de pagamento do seu "Carnet de Férias" à *Chave do Coração*, que é o presente ideal de noivado: uma lua de mel no famoso Hotel de Quitandinha com regalias excepcionais.

Para melhores detalhes preencha êste cupon e remeta-nos para os endereços abaixo.

Nome ____________
Época das suas férias ____________
Endereço ____________

AVIPAM COMÉRCIO S. A.
ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE TURISMO

Av. Rio Branco, 277 — Galeria São Borja — Tels. 52-5212 e 42-0087
Av. Presidente Wilson, 123 (Esquina Rua México) — Tels. 42-2064 e 42-2065
Av. Rio Branco, 120 (Loja 18) — Galeria dos Empregados no Comércio — Tel. 42-9795

ISTO SIM É CERVEJA!



É um produto ANTARCTICA

MAGNÍFICA EM TODOS OS ASPECTOS A INICIATIVA DE "ULTIMA HORA"

Cumprida a terceira e última etapa da sensacional prova ciclística Rio-São Paulo, tivemos ocasião de abordar, embora ligeiramente, alguns ases brasileiros do pedal que se portaram com um brilhantismo invulgar, pois inegàvelmente a grande prova foi uma oportunidade para reafirmação do prestígio dessa modalidade de esporte em nosso país.

O primeiro a manifestar suas impressões à nossa reportagem foi José de Carvalho, a revelação paulista pertencente ao Velo Clube de Santo André, o herói da terceira etapa. Embora extremamente fatigado pelo esfôrço despendido, Carvalho não se esquivou de tecer considerações em tôrno da prova, para êle "a mais dura de quantas disputou".

— Sinto-me extremamente satisfeito — disse-nos José Carvalho — de haver participado desta grande competição. Aliás, estou satisfeito e emocionado ao mesmo tempo, pois melhor colocação não poderia eu esperar, pois mesmo não sabendo ainda do resultado final sei perfeitamente que estou entre os primeiros. E isso me envaidece, pois nunca havia pensado que poderia ter destaque numa competição que reuniu ases internacionais de grande classe. Entretanto, dei tudo e o resultado foi o que se viu: uma colocação honrosa numa prova que considero uma das melhores já disputadas no país.

E tinha razão em sentir-se emocionado José de Carvalho, pois sua conduta em todo o percurso da prova foi digna dos maiores elogios.

A seguir, procuramos colhêr as impressões de João Massari, pertencente ao Vasco da Gama. Apontado por muitos como um grande favorito da prova, o corredor guanabarino, no entanto, não pôde corresponder inteiramente às esperanças nêle depositadas.

E é o próprio Massari quem nos explica a razão de sua "performance":

— Suspenso que estava pela Federação Metropolitana de Ciclismo, descuidei-me inteiramente dos exercícios. Só quando soube que iria participar da prova é que intensifiquei o meu treinamento. Aí então pouco podia ser feito. Entretanto, gostei da corrida e são iniciativas como essa de ULTIMA HORA que podem realmente incentivar a prática e o consequente aprimoramento técnico do esporte do pedal em nosso país.

João Timafejn, do Ciclo Clube Camisola, foi outro a manifestar suas impressões logo após cumprida a última etapa. Disse-nos êle:

— De um modo geral, a prova foi boa e o policiamento além de qualquer expectativa. Os nacionais conseguiram demonstrar plenamente todo o seu valor em confronto com renomados ases estrangeiros, e isto é o que mais me deixa satisfeito.

Renato Zanetti, que após a segunda etapa estava colocado em terceiro lugar na classificação geral, foi outro a manifestar suas opiniões:

— Foi uma prova dificílima, principalmente em sua última etapa. Essa grande iniciativa de ULTIMA HORA merece os meus mais sinceros elogios, pois foi essa a melhor prova de que já participei em minha carreira esportiva. Não esperava realização tão perfeita, dadas as inúmeras dificuldades. Mas felizmente tudo foi superado com habilidade e os autores da iniciativa devem sentir-se envaidecidos.

Outro herói da monumental prova foi Roberto Vieira. Abordado pela nossa reportagem, assim se expressou o jovem ciclista:

— Foi uma das melhores provas de que já participei. Entretanto, se mais não fiz foi porque tive um ligeiro contratempo em Taubaté, quando caí da máquina. Não posso, contudo, desmerecer os resultados conseguidos por outros companheiros, porque eu mesmo considero além de expectativa a "performance" que cumpri.

O herói da 1 Rio-São Paulo sendo carregado em triunfo

Após tanta opinião entusiástica sôbre o transcorrer da corrida, procuramos ouvir algumas palavras de Julio Bento Gonçalves, um dos grandes valores do pedal paulista. E apesar do extenuante trajeto percorrido, Julio Gonçalves não se furtou a manifestar sua impressão acerca da memorável jornada:

— Melhor desenrolar não poderia eu esperar dessa magnífica iniciativa de ULTIMA HORA. Foi a melhor prova de que já participei em tôda a minha carreira esportiva. Respeitava muito os corredores estrangeiros. Entretanto, tudo saiu além da mais otimista expectativa.

E tinha razão o popular ciclista em mostrar-se satisfeito, pois sua conduta foi das mais brilhantes em todo o transcorrer da prova.

Por último, abordamos Adolfo Fechio, corredor de Araraquara. E êle foi incisivo:

— Competição muito puxada. Não estávamos acostumados a provas de tão longo percurso. Mas foi um sucesso. Pode crer: ULTIMA HORA descobriu o verdadeiro nível técnico do ciclismo brasileiro.



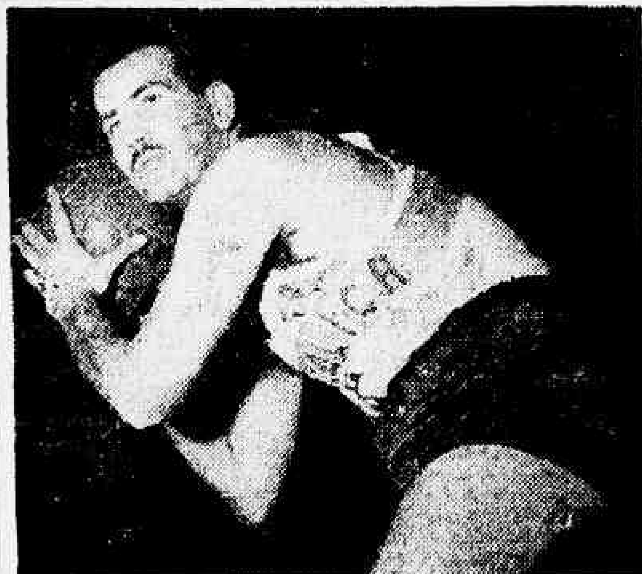
Intensa era a expectativa do enorme público postado junto à meta de chegada, muito antes dos ciclistas entrarem no Vale do Anhangabaú. E essa expectativa mais aumentou quando surgiu José de Carvalho, em primeiro lugar, lutando heroicamente contra Bontempi. Afinal, prevaleceu a maior classe de Carvalho, que atingiu a meta em primeiro lugar, ganhando, assim, a 1ª Prova Rio-São Paulo

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO 38 SOBRELOJA

CRISTO FICOU EM EBOLI — Carlo Levi
A ALDEIA ANCESTRAL — Pearl S. Buck
APPASSIONATA — James Hilton
OBRAS ESCOLHIDAS — Lima Barreto
OBRAS ESCOLHIDAS — Aluizio de Azevedo

Revistas e Jornais Nacionais e estrangeiros

CARNET INDEPENDENCIA
UM CREDIÁRIO À SUA DISPOSIÇÃO, SEM AUMENTO DE PREÇO



QUADRANGULAR INTERNACIONAL DE BASQUETEBOL — Como parte dos festejos de seu cinquentenário, o Fluminense fará realizar na primeira quinzena de outubro um sensacional quadrangular internacional de bola ao cesto. A Universidade Católica de Santiago, será uma das principais atrações da jornada. "COCA" SKOKNIC, que aparece no clichê, é das figuras mais destacadas do quinteto chileno, onde figura como "captain". Coca é eximio encestador de longa distância e possui grande experiência de jornadas internacionais, pois já figurou no selecionado andino no Mundial, Pan-americano e Sul-americano, sempre com brilho.

DÉLIO NEVES E O REVÉS:

"Jogamos Contra Treze Adversários"

O Técnico do Olaria, Comenta as Falhas Dos Dois Bandeirinhas — "Nosso Quadro Jogou **Bem, Muito Bem Mesmo"** — O Presidente Leopoldinense Protestará Contra os Auxiliares do Juiz

No vestiário do Olaria, as lamentações eram gerais. Do presidente ao massagista todo mundo se queixava da pouca sorte, do "furto" do juiz e do bandeirinha, anulando aquele "goal" de Lima, que seria o do empate. Todos os jogadores se lamentavam, dizendo que assim não é possível. Corre-se tanto os noventa minutos, tem-se um "goal" anulado e um jogador expulso, tudo injustamente.

O PRESIDENTE VAI PROTESTAR

E' a segunda vez que o presidente do Olaria protestará. Já contra o Botafogo foi a mesma coisa. Ontem, no vestiário, o Sr. Oton Silva e Susa disse " — Isso não pode continuar. E' uma vergonha. Só clube grande é que tem direito de vencer. Os pequenos, nas mãos dêsses juizes, são as vítimas do mêdo e respeito que êles têm dos grandes. Mas, vou protestar novamente. Isso tem de acabar".

DELIO NEVES E A DERROTA

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, sôbre o revés, disse o técnico Délio Neves:

"— Jogamos bem, muito bem mesmo. Mas, é impossível jogar contra treze adversários. Os dois bandeirinhas, são "muito bons". "Auxiliaram" muito o juiz. E' só o que tenho a dizer."

Não Houve Gravidade Nas Contusões Sofridas Por Gerson e Santos Sábado

O Zagueiro Direito Foi Submetido a Exame de Raio X, Por Haver Suspeita de Fratura — Nada Constataram as Chapas — O Zagueiro Esquerdo Enfaixou o Tornozelo — Jogarão Contra o Vasco, Afirmam os Médicos

Depois do jogo com o America, haviam dois jogadores do Botafogo contundidos: Gerson e Santos. Contusões perigosas que chegaram a assustar aos médicos do clube drs. Paula Torres e Santos. Contusões perigosas direito com uma luxação violenta no dedo grande do pé direito com suspeita de fratura. Santos com uma entorse no tornozelo em consequência de um chute mal dado. Examinados no vestiário, foram imediatamente protegidos na parte atingida.

NADA DE GRAVE, PORÉM

Santos, voltando a torcer seu tornozelo, disse que fora dar um chute e enterrara o pé no chão. Os médicos colocaram uma atadura para proteger o pé do jogador tendo revelado que não havia gravidade na contusão. Amanhã, Santos deverá treinar em conjunto, pela manhã.

Quanto a Gerson saiu do estádio indo diretamente para o hospital a fim de ser submetido a exame de Raio X. Tirou quatro chapas do dedo não se constatando fratura. Foi uma luxação muito forte, ficando assim, sob tratamento de gelo na parte lesionada. Os médicos do clube drs. Carvalho Leite e Paula Torres, informaram que os dois craques estarão em condições de jogo para domingo.

6.ª Rodada do Campeonato Uruguaio

MONTEVIDEU, 5 (AFP) — Foram os seguintes os resultados da 6a rodada do Campeonato Uruguaio de Futebol:

Penarol, 2 x Defensor, 0.
Nacional, 4 x Danubio, 2.
River Plate, 2 x Rosario Central, 1.
Liverpool, 2 x Sudamérica, 2.
Rampla Juniors, 1 x Cerro, 1.

As posições são as seguintes: 1.o — Nacional e Penarol, com 25 pontos; 2.o — Rampla Juniors, 17; 3.o — Central, 15; 4.o — Danubio, 14; 5.o — Cerro e River Plate, 13; 6.o — Defensor, 11; 7.o — Sudamerica, 9; 8.o — Liverpool, 7 pontos.

PRÓTESE

Se você aspira uma posição importante e rendosa estude prótese. Seja um artista e um técnico em pouco tempo, aproveitando suas horas vagas. Visite nossas instalações sem compromisso.
EDIFÍCIO CARIOCA
Largo da Carioca, 5, sala 218 — Tel.: 42-5951

AEROVIÁRIO

Casas e apartamentos novos, pronta entrega, preços desde 180 mil cruzeiros, na Penha Circular e distando 60 metros do bonde Madureira-Penha. Financiamento total, já avaliados pela Caixa dos Aeroviários. Ver todos os dias à Rua Thomaz Lopes, 200, com Leandro, mesmo aos domingos e feriados. Tratar com Luiz a Av. Presidente Vargas, 463, sala 407, 4.º andar, fone. 23-4077, das 9 às 11 horas. Faço financiamento da diferença para quem já tenha crédito inferior ao preço da casa que preferir, dando prazo longo para a liquidação parcelada mensalmente.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N.º 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½%
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.**

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com **renda mensal** .... 4 ½%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

*

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros, n. 44
Bangu	Avenida Santa Cruz n. 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n. 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n. 162
Copacabana	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n. 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n. 299
Méier	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
Tiradentes	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
Ramos	Rua Figueira de Melo n. 360
São Cristovão	Rua Livramento n. 63
Saúde	Rua General Roca n. 661
Tijuca	Avenida Gomes Freire n. 196.

VISITEM EM
NITERÓI
— 0 —
BAZAR BELLER
QUE OFERECE:
LONAS, LONITAS,
BIJOUTERIAS, CERÂMICAS
MODERNAS, ABAT-JOURS,
ARTIGOS DE PRAIA
e PRESENTES FINOS
RUA DOMINGUES DE SÁ
Esq. Rua Gastão Ruch N.º 2
(Em frente ao Campo de São Bento)

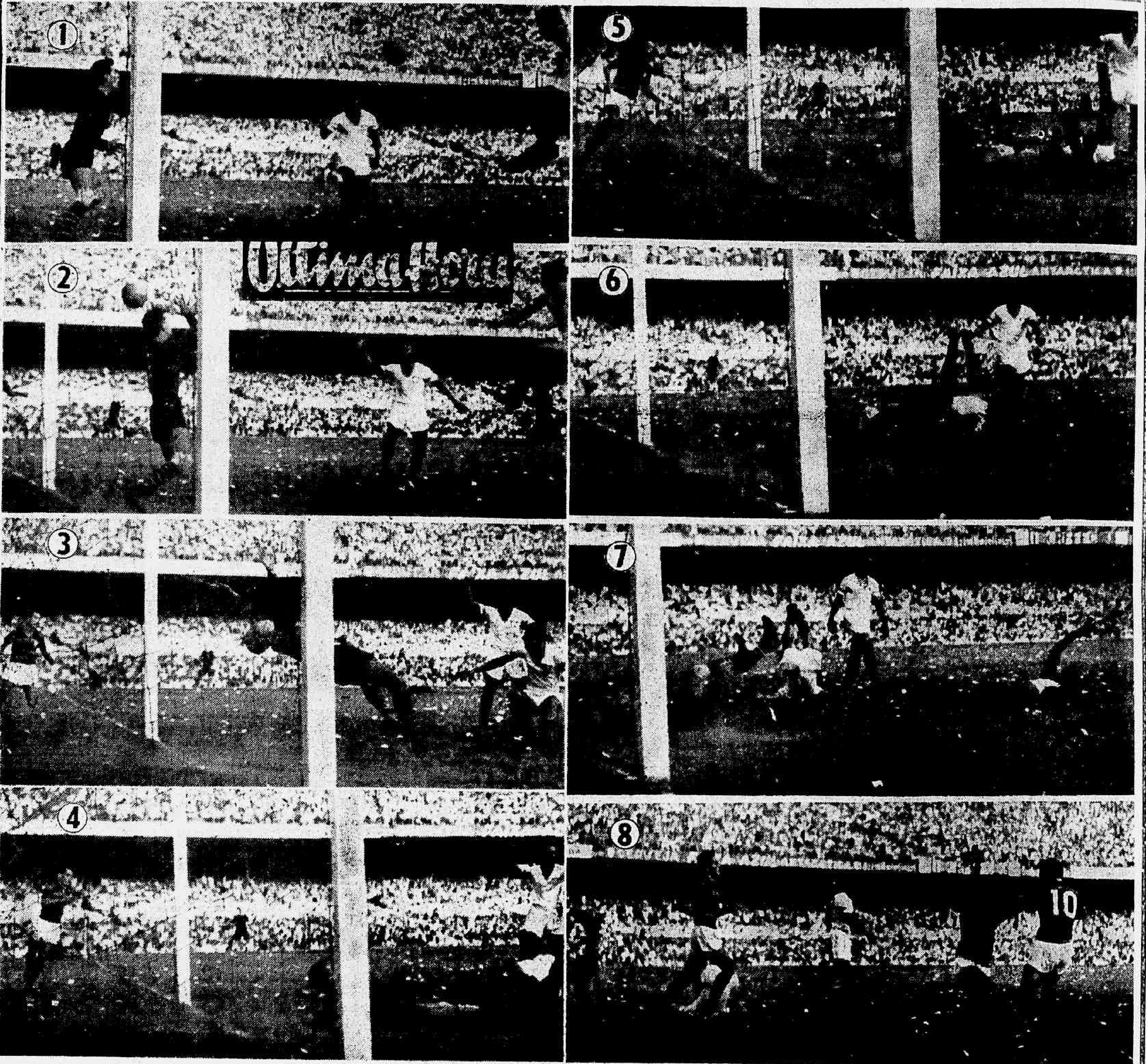
GRANDE OPORTUNIDADE

O melhor presente de Natal e Ano Novo para seus entes queridos, será uma bela reprodução de retrato a crayon, colorido ou sepia em linda moldura, a preço baratíssimo, que executamos em 15 dias. Aceitamos também serviços só de ampliações de todos os tamanhos.
VISITEM-NOS SEM COMPROMISSO.
RETRATISTA-AMPLIADOR "SALOMÃO"
R. Constituição, 8, sala 602, 6.º andar, fone. 52-8857 - Rio

APROVEITEM ! Continua a
SUPER VENDA ESPECIAL DE
MEIAS DA CASA HERMAN
NOVAS REDUÇÕES! — TIPOS NOVOS!
PARA OS 30 DIAS DE OUTUBRO
Nylon Dupont .... Cr$ 18,00
Malha 51 .... Cr$ 24,50
Frizo e Costura Marron .... Cr$ 39,50
Malha 60 decoradas .... Cr$ 43,50
(C. ESQ. FREI CANECA)
Rua Santana, 227

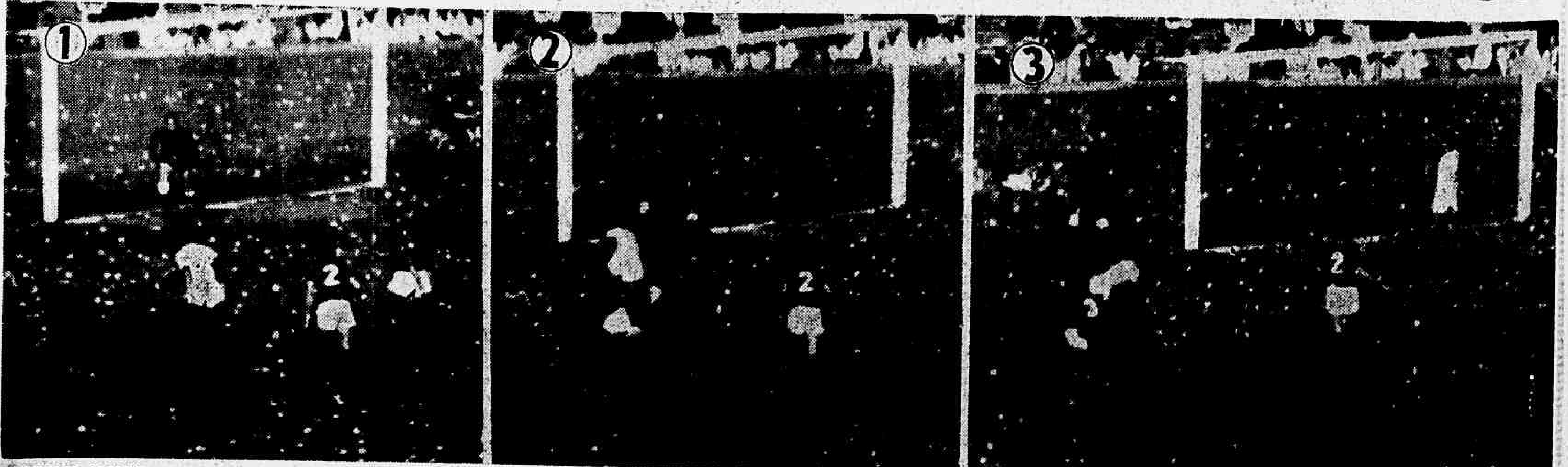
CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA Dos ANDRADAS, 38 (Esquina de Alfandega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

ADÃOZINHO VIROU O FLUMINENSE DE PERNAS PRO AR



O "GOAL" SENSACIONAL DE ADÃOZINHO (o n.º 2) que liquidou completamente com as esperanças do Fluminense, é visto aqui, em sequência de José Casal. Numa formidável sequência, diga-se de passagem. Lances que sugerem a legenda que a "torcida" do Flamengo cantará por muito tempo: "Adãozinho virou o Fluminense de pernas pro ar", observem as posições de Castilho, entre parêntesis, sem nenhuma culpa nos três "goals" do Flamengo, e Pinheiro

Como o Fluminense Perdeu Sua Única Chance de Gol



NUNCA MAIS!... — Eis o momento culminante da única chance de "goal" que se ofereceu ontem ao Fluminense no Fla-Flu: uma bola sobrou para Quincas, em ótimas condições. E, acrescente-se: não fôra ainda aberta a contagem e o lance em questão teve origem no último minuto do 1.º tempo. Parecia certa a queda do arco de Garcia, mas Quincas demorou-se o bastante para Pavão chargeá-lo na "hora H". Nunca mais! Nunca mais a "torcida" tricolor gritou, desolada. Foi felicíssimo Roberto Maia fixando, em sequência, o grande lance